



Direção-Geral de Agricultura  
e Desenvolvimento Rural

# **Intervenção da DGADR em Aproveitamentos Hidroagrícolas no período 2007-2013**

Lisboa, 2017



**UNIÃO EUROPEIA**

Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural

*A Europa investe nas zonas rurais*



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

AGRICULTURA, FLORESTAS  
E DESENVOLVIMENTO RURAL

Direção-Geral de Agricultura e  
Desenvolvimento Rural  
Av. Afonso Costa 3  
1949-002 Lisboa, PORTUGAL  
Tel +351 218 442 200 - Fax +351 218 442 202  
NIF 600082440  
geral@dgadr.pt  
www.dgadr.pt

## Preâmbulo

*A falta de informação sistematizada de modo a permitir a disponibilização imediata de dados, é inequivocamente uma das causas mais significativas de ineficácia do funcionamento da Administração em geral.*

*A Direcção de Serviços de Regadio depara-se frequentemente com enorme morosidade, se não mesmo impossibilidade, na obtenção de dados históricos relativos a intervenções em infraestruturas dos diferentes Aproveitamentos. E não se está a falar de situações de há 50 anos.*

*Não se conhece documentação organizada sobre a realização física pormenorizada de qualquer dos Quadros de Apoio relativamente à área do regadio. O caso mais recente respeita à barragem de Burgães, que “parece” ter sido intervencionada no âmbito do PAMAF, mas ignoram-se os termos dessa ação.*

*Assim, e para que fique para memória futura, foi nosso entendimento que deveria ser organizado relatório que descrevesse as diferentes acções da responsabilidade da DGADR no âmbito do regadio no período 2007-2013, com financiamento ProDer.*

*Sublinha-se que a elaboração deste relatório foi inscrito como um dos objectivos QUAR para o ano 2017.*

*O trabalho produzido foi coordenado pelo Director de Serviços de Regadio e pelo Chefe de Divisão de Engenharia Rural, tendo sido designada a Dr.ª Carina Monteiro como responsável pela recolha e tratamento dos dados relativos às diferentes candidaturas, empreitadas e prestações de serviços. Naturalmente que houve a colaboração de todos os técnicos da DSR com intervenção direta nas diferentes ações, mas é justo sublinhar o apoio mais próximo do assistente Técnico Carlos Franco e das Engenheiras Isabel Freitas e Filomena Esteves.*

*É pois com grande satisfação que se submete Superiormente o presente relatório do trabalho realizado na DSR desejando que a sua apresentação não seja um caso fortuito, mas que pelo contrário se torne um procedimento natural na rotina da Direcção de Serviços.*

*Lisboa, 28 de Setembro de 2017*

## Índice

Introdução	4
1. A proposta da DGADR de intervenção em regadio para o período 2007-2013	5
2. PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural	7
3. Ações em que a DGADR esteve envolvida	10
4. As candidaturas da DGADR	17
5. Resultados	20
5.1 – Ação 1.6.1: Desenvolvimento do Regadio	
Tipologia A) – Conclusão de Aproveitamentos Hidroagrícolas	21
5.5.1 APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA COVA DA BEIRA	21
5.2 - Ação 1.6.1: Desenvolvimento do Regadio	
Tipologia B) – Outros Projetos de Aproveitamentos Hidroagrícolas	70
5.2.1 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO BAIXO MONDEGO	70
5.2.2 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VEIROS	95
5.3 - Ação 1.6.3: Sustentabilidade dos Regadios	
Tipologia B) - Reabilitação de Centrais Mini-hídricas	118
5.3.1 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO SORRAIA / CENTRAL MINI-HÍDRICA DE MONTARGIL	118
5.3.2 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO SORRAIA / CENTRAL MINI-HÍDRICA DO MARANHÃO	122
5.4 - Ação 1.6.3: Sustentabilidade dos Regadios	
Tipologia D) - Reabilitação dos Aproveitamentos Hidroagrícolas	129
5.4.1 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE ALFÂNDEGA DA FÉ	129
5.5 - Ação 1.6.3: Sustentabilidade dos Regadios	
Tipologia A) – Segurança de Barragens	136
5.5.1 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VILARIÇA / BARRAGEM DA BURGA	136
5.5.2 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VILARIÇA / BARRAGEM DO SALGUEIRO	140
5.5.3 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA IDANHA / BARRAGEM DA IDANHA	144
5.5.4 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE SORRAIA / BARRAGEM DO MARANHÃO	147
5.5.5 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO CAIA / BARRAGEM DO CAIA	153
5.5.6 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE CAMPILHAS / BARRAGEM DE CAMPILHAS	156

5.5.7 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE CAMPILHAS / BARRAGEM DE FONTE DE SERNE -----	159
5.5.8 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE CAMPILHAS / BARRAGEM DE MONTE ROCHA -----	163
5.5.9 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO LUCEFÉCIT / BARRAGEM DE LUCEFÉCIT-----	167
5.5.10 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE OVIVELAS / BARRAGEM DE ODIVELAS-----	171
5.5.11 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VALE DO SADO / BARRAGEM DE PEGO DO ALTAR--	174
5.5.12 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VALE DO SADO / BARRAGEM DE VALE DO GAIO----	180
5.5.13 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ROXO / BARRAGEM DE PEGO DO ROXO-----	185
5.5.14 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE LAGOS E PORTIMÃO / BARRAGEM DE ARADE-----	189
5.5.15 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALVOR / BARRAGEM DA BRAVURA-----	192
5.5.16 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE ALFANDEGA DA FÉ / BARRAGEM DA ESTEVAÍNHA --	198
5.5.17 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE GOSTEI / BARRAGEM DE GOSTEI-----	205
5.5.18 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VALE DO SORRAIA / BARRAGEM DO GAMEIRO-----	210
5.5.19 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE SORRAIA / BARRAGEM DE MONTARGIL -----	214
5.5.20 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE XÉVORA / BARRAGEM DE ABRILONGO -----	218
5.5.21 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALVORNINHA / BARRAGEM DE ALVORNINHA-----	224
6. Conclusão-----	229

## Introdução

Estando a tornar-se um bem cada vez mais disputado pelos diferentes utilizadores, a água, pode em zonas mediterrânicas limitar seriamente a actividade agrícola conduzindo ao inevitável abandono de terras e em casos mais graves ao despovoamento. Para contrariar ou reduzir migrações internas e aumentar o bem estar das populações rurais em zonas mais deprimidas, o regadio tem vindo a ser encarado como um pólo de desenvolvimento capaz de fixar as populações e melhorar o seu nível de vida.

A agricultura de regadio aparece assim como um instrumento privilegiado do desenvolvimento que os agricultores querem e que muitos reclamam, podendo ser um veículo para assegurar necessidades básicas e reduzir vulnerabilidades em zonas de stress relativamente ao recurso água, evitando o abandono progressivo por parte das populações das zonas rurais para as zonas urbanas.

Sendo um dos pilares do Desenvolvimento Rural, porquanto cria condições de acesso à água, principal e mais limitante fator de produção agrícola no nosso clima, o regadio ao anular o desfasamento entre o “ciclo anual de necessidades” e o “ciclo anual de disponibilidades” constitui assim uma área de intervenção que tem sido reconhecida como de crucial importância por sucessivos governantes.

Todavia a tomada de decisão relativamente a “novas áreas de regadio” não deverá ter como base uma abordagem tradicional infra-estruturalista, mas pelo contrário ter em conta o contexto social, económico e ambiental, tentando assegurar antecipadamente a sustentabilidade do aproveitamento em todas estas componentes.

## 1. A proposta da DGADR de intervenção em regadio para o período 2007-2013

Um dos aspectos mais importantes que qualquer plano estratégico setorial deve refletir prende-se com a “transparência dos processos de decisão”.<sup>1</sup>

Importa pois que a decisão seja fundamentada e que sejam conhecidas as razões dessa fundamentação.

A proposta de intervenção formulada pela DGADR e apresentada superiormente, antes da negociação do IV Quadro Comunitário de Apoio pretendeu, sem deixar de estar em sintonia com os objetivos fixados no Programa de Desenvolvimento Rural, inverter a linha de orientação até então seguida nos Quadros anteriores passando a privilegiar a melhoria de funcionamento dos regadios coletivos de iniciativa estatal, visando a melhoria das condições operacionais de modo a contrariar os baixos desempenhos dos Aproveitamentos mais antigos.

Do mesmo modo, a beneficiação de novas áreas foi objeto de cuidada reflexão.

Assim, das cerca de 4 dezenas de prioridades que repetidamente tinham vindo a ser “reivindicadas” pelas regiões, optou-se por escolher 5 aproveitamentos que numa avaliação *ex ante* indiciavam maior possibilidade de sucesso

Naturalmente que um dos factores com maior peso na escolha prendeu-se com a participação dos interessados, fundamental em todo este processo, porquanto garantiria uma mais sustentada adesão aos objetivos do empreendimento, invertendo uma política tradicional de oferta numa política de procura mais condizente com os nossos dias.

Acresce ainda que este envolvimento dos interessados é uma imposição da Diretiva Europeia da Água, já transcrita no sistema jurídico nacional, pelo que também em termos regulamentares se atua em conformidade.

Foram então escolhidos 4 Aproveitamentos Hidroagrícolas já iniciados em Quadros anteriores com infraestrutura de armazenamento ou de distribuição concluídos e em 3 casos já com parte da área equipada e a regar.

<sup>1</sup> MHSPE 1999 – *Towards Sustainable River Basin Management – Recommendations and Guidelines on Best management Practices*, citado por Correia, F.N, em “algumas tendências actuais da gestão dos recursos hídricos.” IDRHa, 1999.

A estes quatro Aproveitamentos (Cova da Beira, Mondego, Baixas de Óbidos e Lezíria de Vila Franca) para os quais se pretendia tão só a sua conclusão de modo a potenciar o “efeito de economia de escala” e a rentabilização de infraestruturas subaproveitadas, juntou-se um novo regadio (Veiros) em zona interior, considerada sub húmida seca (P/ETP entre 0,50 e 0,65).

Ao formular esta proposta estamos convictos das razões técnicas que justificariam as escolhas, não tendo sido condicionados pelos investimentos anteriores, pois caso se revelassem como empreendimentos não sustentáveis poder-se-ia encarar a possibilidade de não continuar o investimento evitando um mal maior.

## 2. PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural

O Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, abreviadamente designado por PRODER é um instrumento estratégico e financeiro de apoio ao desenvolvimento rural do continente, para o período 2007-2013, aprovado pela Comissão Europeia, Decisão C(2007)6159, em 4 de dezembro.

Cofinanciado pelo FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural aproximadamente em 3,5 mil milhões de euros, envolve uma despesa pública de mais de 4,4 mil milhões de euros.

Decorrente do Plano Estratégico Nacional – PEN, que define as orientações fundamentais para a utilização nacional do FEADER, a estratégia nacional para o desenvolvimento rural escolhida em função das orientações estratégicas comunitárias, visa a concretização dos seguintes objetivos:

- Aumentar a competitividade dos setores agrícola e florestal;
- Promover a sustentabilidade dos espaços rurais e dos recursos naturais;
- Revitalizar económica e socialmente as zonas rurais.

A estes objetivos estratégicos acrescem ainda objetivos de carácter transversal, como sejam, o reforço da coesão territorial e social, e a promoção da eficácia da intervenção dos agentes públicos, privados e associativos na gestão sectorial e territorial.

As ações a levar a cabo no PRODER encontram-se agrupadas por Subprogramas e estes por medidas.

O **Subprograma 1** – Promoção da Competitividade, o **Subprograma 2** – Gestão Sustentável do Espaço Rural e o **Subprograma 3** – Dinamização das Zonas Rurais, visam a promoção de ações que contribuem direta e objetivamente para a prossecução dos três objetivos estratégicos nacionais assumidos na estratégia nacional para o desenvolvimento rural, os quais, por sua vez, foram delineados em consonância com as orientações estratégicas comunitárias vertidas nos eixos 1, 2 e 3 do FEADER<sup>2</sup>.

Em particular o **Subprograma 3** privilegia o modo de atuação LEADER, através das ações promovidas no âmbito de estratégias de desenvolvimento local e através de agentes organizados especificamente para esse efeito.

---

<sup>2</sup> O FEADER assenta em quatro eixos: Eixo 1 - Aumento da competitividade dos setores agrícola e florestal; Eixo 2 - Melhoria do ambiente e do espaço rural; Eixo 3 - Qualidade de vida nas zonas rurais e diversificação da economia rural; Eixo 4 – LEADER.



Este Subprograma reserva ainda medidas para apoio ao funcionamento destes agentes e para o estímulo da cooperação entre eles.

O **Subprograma 4** – Promoção do Conhecimento e Desenvolvimento de Competências com carácter transversal, traduz uma prioridade relacionada com a importância reconhecida ao conhecimento e às competências dos agentes que atuam no território, os quais desempenham um papel absolutamente determinante no sucesso global da estratégia nacional adotada. Esta prioridade resulta da estratégia nacional e das orientações comunitárias, que referem a inovação e desenvolvimento de competências.

Dentro destes quatro Subprogramas existem as medidas abaixo mencionadas, que por sua vez se desdobram em ações.

## **ESTRUTURA DO PROGRAMA**

### **Subprograma 1 – Promoção da Competitividade**

**Medida 1.1** Inovação e Desenvolvimento Empresarial

**Medida 1.2** Redimensionamento e Cooperação Empresarial

**Medida 1.3** Promoção da Competitividade Florestal

**Medida 1.4** Valorização da Produção de Qualidade

**Medida 1.5** Instrumentos Financeiros e de Gestão de Risco e de Crises

**Medida 1.6** Regadios e Outras Infraestruturas Coletivas

**Medida 1.7** Cumprimento de Novas Normas Obrigatórias

### **Subprograma 2 – Gestão Sustentável do Espaço Rural**

**Medida 2.1** Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

**Medida 2.2** Valorização de Modos de Produção

**Medida 2.3** Gestão do Espaço Florestal e AgroFlorestal

**Medida 2.4** Intervenções Territoriais Integradas

### **Subprograma 3 – Dinamização das Zonas Rurais**

**Medida 3.1** Diversificação da Economia e Criação de Emprego

**Medida 3.2** Melhoria da Qualidade de Vida

**Medida 3.3** Implementação de Estratégias Locais de Desenvolvimento

**Medida 3.4** Cooperação LEADER para o Desenvolvimento

**Medida 3.5** Funcionamento dos GAL, Aquisição de Competências e Animação

**Medida 3.6** Implantação de redes de Banda Larga de Nova Geração, em Zonas Rurais

### **Subprograma 4 – Promoção do Conhecimento e Desenvolvimento de Competências**

**Medida 4.1** Cooperação para a Inovação

**Medida 4.2** Informação e Formação Especializada

**Medida 4.3** Serviços de Apoio ao Desenvolvimento

### **3. Ações em que a DGADR esteve envolvida**

As candidaturas apresentadas pela DGADR ao PRODER inseriram-se na Medida 1.6 – Regadio e Outras Infra-estruturas Coletivas, que faz parte do Subprograma 1 – Promoção da Competitividade.

Os principais objetivos desta medida são:

- Contribuir para o aumento da disponibilização de água, para fazer face à irregularidade de distribuição pluviométrica intra e inter anual existente no Continente, através do aumento das áreas equipadas, de forma a valorizar e racionalizar a utilização daquele recurso, diminuindo a pressão sobre a sua exploração, assegurando o seu uso mais eficiente e salvaguardando os valores naturais e a paisagem, conservando ou recuperando linhas de água, de forma global e integrada;
- Apoiar o desenvolvimento do regadio, incluindo a rede secundária de rega associada ao Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), como instrumento determinante do desenvolvimento e da competitividade da agricultura nacional, nomeadamente das fileiras estratégicas, tendo em conta os aspectos ambientais e a necessidade de garantir uma utilização adequada e sustentável da água, das infra-estruturas e do solo, no rigoroso cumprimento da Diretiva Quadro da Água (DQA);
- Melhorar a eficiência e a gestão das infra-estruturas hidroagrícolas existentes, visando prioritariamente a sua modernização;
- Intervir sobre algumas barragens hidroagrícolas tendo em vista o cumprimento de novas normas de segurança;
- Melhorar as infra-estruturas viárias e de eletrificação, entre outras, e proceder à reorganização da propriedade e das explorações;
- Contribuir para a eco-eficiência e redução da poluição através do apoio à requalificação ambiental;
- Contribuir para o aumento da competitividade das explorações e para o desenvolvimento das fileiras estratégicas.

A Medida 1.6 - Regadios e outras Infra-Estruturas Coletivas é operacionalizada através das seguintes acções:

**Ação 1.6.1** Desenvolvimento do Regadio

**Ação 1.6.2** Regadio de Alqueva

**Ação 1.6.3** Sustentabilidade dos Regadios Públicos

**Ação 1.6.4** Modernização dos Regadios Coletivos Tradicionais

**Ação 1.6.5** Projetos Estruturantes

Dentro destas ações, importa detalhar as Ações 1.6.1 – Desenvolvimento do Regadio e 1.6.3 - Sustentabilidade dos Regadios Públicos, pois foi dentro deste âmbito que se inscreveram as candidaturas apresentadas pela DGADR.

#### **Ação 1.6.1 - Desenvolvimento do Regadio**

Em Portugal continental a disponibilidade hídrica é muito superior à sua utilização. Constata-se, no entanto, uma grande variabilidade temporal das precipitações, com regiões onde a sua ausência se faz sentir durante vários meses consecutivos, e uma grande assimetria espacial na sua distribuição, com as precipitações anuais a variarem entre um máximo de cerca de 2000 mm e um mínimo de 300 mm, a que acrescem situações de seca relativamente persistentes e intensas. Em consequência, a construção de sistemas de armazenamento e distribuição sustentáveis, nomeadamente os coletivos, é, pois, um instrumento fundamental para alcançar uma boa gestão deste recurso ao longo do ano e proporcionar o aprovisionamento equilibrado para as regiões.

A implementação de regadios com base em reservatórios como as barragens promove o aproveitamento de recursos superficiais, evitando, assim, a delapidação e o esgotamento dos lençóis freáticos em zonas de acentuado deficit, ou a rega com água inadequada, como nas zonas com intrusões salinas, fornecendo à agricultura, com regularidade, água de qualidade. A utilização da água, nas infraestruturas existentes ou a construir, baseia-se na valorização, proteção e gestão equilibrada deste recurso, cuja origem será preferencialmente superficial.

Neste contexto, no âmbito do PRODER, foi aprovada a medida n.º 1.6, «Regadio e outras infraestruturas coletivas», inserida no subprograma n.º 1, relativo à «Promoção da competitividade», onde se insere a ação n.º 1.6.1, «Desenvolvimento do regadio».

Esta ação incide exclusivamente sobre intervenções coletivas, de natureza pública ou privada. Baseia-se numa atuação integrada de infraestruturação que se pretende inovadora e de melhoria da estrutura fundiária nas áreas de intervenção. Os projetos a apoiar devem apresentar um benefício público, que se deverá traduzir numa racionalização acrescida e sustentada da utilização da água, na melhoria da gestão e conservação das infraestruturas de regadio, e no apoio ao desenvolvimento sustentado das regiões, procurando otimizar a aplicação dos recursos financeiros inerentes.

Pretende-se, assim, promover áreas de regadio em zonas com condições naturais adequadas, a que se devem adicionar outros critérios como a existência de uma dinâmica empresarial para desenvolver, com competitividade, produtos e atividades; a necessidade de colmatar, em zonas desfavorecidas com índices de abandono e despovoamento e agricultura frágil e elevado stress hídrico ou, ainda, em zonas de agricultura onde já se pratica o regadio mas com carências ao nível da regularização dos recursos hídricos.

As novas áreas de regadio deverão garantir a sustentabilidade ambiental, basear-se em infraestruturas de carácter inovador e mais eficiente, preservar a paisagem, minimizar os impactes, monitorizar a qualidade da água e do seu consumo e promover as boas práticas agrícolas.

A aprovação dos projetos de investimento deverá ainda ter em linha de conta, para além dos aspetos de natureza ambiental, económica e estratégica, a necessidade de garantir a sua sustentabilidade através de uma gestão adequada do perímetro de rega, de que a aplicação de um sistema tarifário é um instrumento fundamental.

A ação disponibiliza os apoios necessários quer para a conclusão de projetos de regadio ainda em execução e considerados prioritários dada a sua importância regional quer para a implementação de novas áreas de regadio com interesse relevante, nomeadamente no quadro de desenvolvimento das fileiras estratégicas.

Obedecendo o PRODER a princípios de seletividade que assegurem uma correta e eficiente alocação dos recursos financeiros, importa ter em consideração a utilização que os candidatos se propõem dar aos recursos financeiros pretendidos, por forma a apurar o seu contributo para o cumprimento dos objetivos da estratégia nacional, bem como assegurar um conjunto de exigências que resultam de orientações comunitárias, nomeadamente o uso sustentável e eficiente dos recursos hídricos no cumprimento da Diretiva Quadro da Água, a conservação dos valores ambientais presentes, a utilização adequada das áreas equipadas em termos de áreas e opções culturais e a sustentabilidade das infraestruturas a construir.

Desta forma, a avaliação dos pedidos de apoio deve orientar-se por outros critérios que não apenas a análise técnica do projeto, sendo igualmente necessário apreciá-los do ponto de vista da sua valia estratégica e ambiental, a que acresce a valia da entidade gestora do aproveitamento e a dos seus utilizadores, isto é, as expectativas dos agricultores beneficiários relativamente à utilização futura do regadio.

### Âmbito da Ação

Promoção de áreas de regadio em zonas de elevada dinâmica empresarial com condições de solo e clima que permitam desenvolver, com competitividade, produtos ligados às fileiras estratégicas, em articulação com outros projetos estruturantes de fins múltiplos de âmbito regional ou nacional. Promoção de área de regadio em zonas desfavorecidas normalmente associadas a elevado stress hídrico, sujeitas a elevado risco de incêndio, de abandono e despovoamento, com agricultura frágil mas com fatores de competitividade específicos ao nível dos produtos tradicionais de qualidade, com forte expressão social e incidência local ou zonal. Promoção de áreas de regadio em zonas de agricultura onde já se pratica o regadio com carências ao nível da regularização dos recursos hídricos.

A obtenção de apoios com vista à construção das infra-estruturas hidroagrícolas no âmbito desta acção implica, a sua inserção em Projetos integrados ou, se a dimensão o não justificar, um plano de utilização cultural.

### Objetivos

- Desenvolver projetos coletivos hidroagrícolas, públicos ou privados, nas vertentes de captação e armazenamento de água para rega, preferencialmente de origem superficial, e das redes de transporte e distribuição de água para rega, de enxugo e drenagem, viárias e de eletrificação das infra-estruturas coletivas;
- Incentivar as novas tecnologias, nomeadamente através da implementação de sistemas de transporte e de distribuição mais eficientes e de métodos de rega mais adequados;
- Promover a adaptação dos sistemas de produção ao ambiente.

### Tipologia de Projetos

Podem beneficiar dos apoios previstos nesta ação, de acordo com as seguintes prioridades, as operações inseridas nos seguintes grupos:

- **Grupo A** - projetos que visem a conclusão de aproveitamentos hidroagrícolas em fase adiantada de execução, com infraestruturas primárias já concluídas, nomeadamente barragens e circuitos hidráulicos de adução e transporte de água, infraestruturas secundárias com projetos de execução concluídos e aprovados e estudos de impacto ambiental, quando aplicável, aprovados.
- **Grupo B** - outros projetos de aproveitamentos hidroagrícolas em fases diferentes de execução ou que incorporem a implementação de novas áreas de infraestruturização hidroagrícola de interesse relevante.

#### Beneficiários

- Empresários agrícolas, proprietários e outros legítimos possuidores de prédios rústicos, em número igual ou superior a 10, situados na zona a beneficiar, com área contígua igual ou superior a 100 ha, e que se apresentem associados sob formas jurídicas que tenham por finalidade uma adequada gestão e manutenção das infra-estruturas. Estas entidades podem candidatar-se isoladamente ou em parceria com organismos da Administração Pública;
- Organismos da Administração Pública;
- Entidades de interesse público.

#### **Ação 1.6.3 - Sustentabilidade dos Regadios Públicos**

Em Portugal continental existe um património público de infraestruturas coletivas hidroagrícolas com alguma dimensão, cujo potencial produtivo importa salvaguardar e melhorar.

Vários diagnósticos setoriais têm chamado a atenção para alguns aspetos inaceitáveis nos aproveitamentos hidroagrícolas, em grande parte resultantes da vetustez dos projetos, nomeadamente a nível das condições de segurança das barragens, da eficiência dos sistemas hidráulicos que, na quase generalidade dos aproveitamentos hidroagrícolas se situa a níveis bastante insatisfatórios, e do estado de conservação de algumas infraestruturas.

Para além daqueles aspetos, a justificarem intervenções de alguma forma urgentes, é também, geralmente, reconhecida a conveniência da melhoria e atualização da grande maioria dos aproveitamentos hidroagrícolas, tornados obsoletos pela evolução tecnológica e do meio económico, social e ambiental em que se enquadram.

Neste contexto, no âmbito do PRODER, foi aprovada a medida n.º 1.6, «Regadio e outras infraestruturas coletivas», inserida no subprograma n.º 1 relativo à «promoção da competitividade», onde se insere a ação n.º 1.6.3, «Sustentabilidade dos regadios públicos».

Esta ação incide exclusivamente sobre os regadios públicos existentes, independentemente do grupo em que se encontram classificados. Baseia-se numa atuação integrada de infraestruturação que se pretende inovadora. Os projetos a apoiar, com exceção dos relativos à segurança das barragens, devem apresentar um benefício público, que se deve traduzir numa melhoria significativa e sustentada da utilização da água e na melhoria da gestão e conservação das infraestruturas hidroagrícolas.

Num universo de intenções de investimento que se antecipa ser superior aos meios financeiros disponíveis, são estabelecidas prioridades tendo em atenção princípios explícitos no PRODER que visam uma correta e eficiente alocação dos mesmos.

A aprovação dos investimentos terá como contrapartida a contratualização de taxas de conservação mais consentâneas com a necessária sustentabilidade e perenidade das infraestruturas existentes.

### Âmbito da Ação

Pretende-se melhorar e atualizar os aproveitamentos hidroagrícolas existentes, para que possam responder a critérios mais exigentes de utilização resultantes da evolução tecnológica, ambiental, social e económica do meio em que se enquadram.

A introdução de sistemas de adução e distribuição de água mais eficientes em termos de gestão da água e geradores de menores perdas, pressupõe como indissociável da sustentabilidade dos regadios públicos, a minimização de impactes sobre o ambiente, a preservação das linhas de águas e dos valores naturais presentes, a monitorização da água, a integração paisagística e a promoção da inovação e das boas práticas agrícolas.

Esta ação incide exclusivamente sobre os regadios públicos existentes, assenta numa actuação integrada de infra-estruturação que se pretende inovadora



### Objetivos

- Melhoria da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas;
- Modernização das infra-estruturas primárias e secundárias;
- Melhoria da segurança das infra-estruturas;
- Introdução de novas tecnologias;
- Redefinição das áreas beneficiadas, incluindo solos em zonas adjacentes com melhor aptidão para o regadio e excluindo outros de menor aptidão.

### Tipologia de Projetos

Podem beneficiar dos apoios previstos nesta ação, de acordo com as seguintes prioridades, as operações inseridas nos seguintes grupos:

- a) As operações que visem a melhoria das condições de segurança das barragens, nos termos definidos pela Autoridade Nacional de Segurança de Barragens;
- b) As operações que visem a concretização da reabilitação de centrais mini-hídricas;
- c) As operações que visem a melhoria da operacionalização, da gestão e da eficiência global das infraestruturas hidroagrícolas;
- d) As operações de reabilitação de infraestruturas, cuja não renovação ponha em causa a continuidade da prestação do serviço de fornecimento de água às explorações agrícolas;
- e) As operações de modernização de aproveitamentos hidroagrícolas ou de blocos de aproveitamentos hidroagrícolas, incluindo a redefinição das áreas beneficiadas.

### Beneficiários

- Agricultores beneficiados pelos aproveitamentos hidroagrícolas organizados em associações, uniões ou federações, juntas de agricultores, isoladamente ou em parceria com os organismos da administração central ou local ou com entidades de interesse público;
- Organismos da Administração Pública.

#### **4. As candidaturas da DGADR**

Foram apresentadas 42 candidaturas representando um investimento de cerca de 209.5 Meuros sendo apenas 4 (Cova da Beira, Baixo Mondego, Veiros e Lezíria de Vila Franca) relativas à Acção 1.6.1 – Desenvolvimento do Regadio (ver Quadro 1 da pág. 18).

Todas as outras candidaturas foram apresentadas à Acção 1.6.3 –Sustentabilidade dos Regadios Públicos, repartindo-se pelas diferentes tipologias, à excepção da constante na alínea c) do art.º 7º, da Portaria n.º 1137-A/2008, de 9 de Outubro:

##### Tipologia a) – Segurança de Barragens

- 29 projectos de investimento no total de 24.3 Meuros, para garantir o cumprimento do Regulamento de Segurança de Barragens. Foram candidatas intervenções em barragens cujos donos de obra (em termos de RSB) são Associações de Beneficiários, Direcções Regionais de Agricultura, ex-INAG (actual APA) e a própria DGADR.

##### Tipologia b) – Reabilitação de Centrais Hidroeléctricas

- 3 projectos (Montargil, Maranhão e Gameiro, todas do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia) no valor de 2,32 Meuros.

##### Tipologia d) – Reabilitação de Aproveitamentos Hidroagrícolas

- 6 projectos (Lis-Salgadas, Lis-Guarda mato de fora, Vigia, Sabariz/Cabanelas, Benaciate e Alfândega da Fé) no valor de 24,7 Meuros.

##### Tipologia e) – Modernização de Aproveitamentos Hidroagrícolas

- 1 projecto para intervenção global no Aproveitamento Hidroagrícola da Cela no valor de 7.1 Meuros

De salientar as 29 candidaturas para intervenção em barragens hidroagrícolas com objectivo de melhoria das condições de segurança, correspondendo a uma tipologia que representou uma linha inovadora de atuação do MAFDR.

De referir ainda que de todas as candidaturas apresentadas apenas uma não foi aprovada por razões administrativas (reabilitação da Central do Gameiro) tendo, todavia, sido mais tarde recuperada e executada pela Associação de Regantes do Vale do Sorraia, e duas (Benaciate e Lis - guarda mato de fora) foram indeferidas por insuficiência orçamental

No total foram aprovados na medida 1.6 – Regadios e outras infra-estruturas colectivas, 42 candidaturas da DGADR no valor global de 177.8 Meuros correspondendo a uma despesa pública de 209.5 Meuros (incluindo IVA).

**Quadro 1 – Candidaturas PRODER – Regadio e Outras Infraestruturas Coletivas**

Nome da Candidatura	Acção	Número do pedido de apoio / recepção PRODER	Candidatura aprovada			Pontuação	Data de aprovação	Data de assinatura do contrato de fiancia/º (DGADR)	Data do envio ao IFAP	Data da efcácia do contrato (assinatura IFAP)	Obs.
			Investimento sem IVA (€)	IVA(€)	Investimento Total (com IVA) (€)						
A.H. Cova da Beira	1.6.1 A	5049	63.228.056,67	11.252.737,33	74.480.794,00		22-05-2009	22-06-2009	22-06-2009	23-06-2009	
<b>Total 1.6.1 A</b>			<b>63.228.056,67</b>	<b>11.252.737,33</b>	<b>74.480.794,00</b>						
A.H. Mondego	1.6.1 B	10415	34.102.900,95	5.851.388,27	39.954.289,22		04-02-2010	06-05-2010	06-05-2010	06-05-2010	
A.H. Veiros		10730	21.484.632,25	3.459.487,14	24.944.119,39		01-09-2009	11-09-2009	11-09-2009	11-09-2009	
A.H. Lezíria Bloco IV		14556	6.388.623,67	1.102.220,33	7.490.844,00	15	14-06-2010	28-10-2010	29-10-2010	29-11-2010	Transferência para AB
<b>Total 1.6.1 B</b>			<b>61.976.156,87</b>	<b>10.413.095,74</b>	<b>72.389.252,61</b>						
AH Vilaria / Burga	1.6.3 a) Seg Barragens	12260	276.350,44	52.638,15	328.988,59	10	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Vilaria / Salgueiro		12261	208.088,28	39.693,10	247.781,38	15	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Toulica / Toulica		12263	641.669,34	121.130,93	762.800,27	15	20-03-2010	05-07-2010	05-07-2010	28-07-2010	PA desistido após inicio do projeto
AH Idanha / Idanha		12264	820.681,80	156.320,34	977.002,14	10	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Sorraia / Maranhão		12300	922.686,06	175.749,72	1.098.435,78	20	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Caia / Caia		12267	436.359,00	83.116,00	519.475,00	15	20-03-2010	05-07-2010	05-07-2010	28-07-2010	
AH Campilhas / Campilhas		12268	515.282,97	98.149,14	613.432,11	15	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Campilhas / Fonte Serne		12269	638.245,52	121.570,57	759.816,09	15	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Campilhas / Mte Rocha		12270	2.330.137,60	443.835,73	2.773.973,33	15	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Lucefécit / Lucefécit		12271	1.176.222,60	224.042,40	1.400.265,00	20	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Odivelas / Odivelas		12272	808.346,18	153.970,70	962.316,88	15	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH V. Sado / Pego do Altar	1.6.3 a) Seg Barragens	12273	2.296.870,56	437.499,16	2.734.369,72	20	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH V. Sado / Vale do Gaio		12274	863.018,77	164.384,53	1.027.403,30	20	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Roxo / Roxo		12275	606.172,35	115.461,40	721.633,75	10	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Mira / Sta Clara		12276	1.574.562,89	299.916,74	1.874.479,63	15	20-03-2010	05-07-2010	05-07-2010	28-07-2010	
AH S. Lag. Portimão / Arade		12277	615.396,16	117.189,96	732.586,12	20	20-03-2010	30-09-2010	01-10-2010	09-11-2010	
AH Alvor / Bravura		12278	400.646,82	76.313,68	476.960,50	10	20-03-2010	05-07-2010	05-07-2010	28-07-2010	
AH Alfândega / Esteveinha		12326	426.512,37	81.240,45	507.752,82	15	20-03-2010	09-08-2010	09-08-2010	06-09-2010	
AH Gostei / Gostei		12262	314.397,83	59.885,03	374.282,86	10	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Cova da Beira / Meimosa		12411	51.800,00	10.000,00	61.800,00	0	20-03-2010	09-11-2010	10-11-2010	29-11-2010	PA desistido após contratação
AH Sorraia / Magos		12301	591.556,62	112.677,45	704.234,07	15	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Sorraia / Gameiro		12336	404.648,19	77.075,85	481.724,04	15	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Sorraia / Furdouro		12298	206.649,35	39.422,83	246.072,18	10	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Sorraia / Montargil		12288	5.460.473,02	1.040.090,10	6.500.563,12	20	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Caroucha / Caroucha		12354	465.865,97	88.736,38	554.602,35	20	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Xéhora / Abrilongo		12366	497.490,00	94.760,00	592.250,00	10	20-03-2010	05-07-2010	05-07-2010	28-07-2010	
AH Marvão / Apartadura		12299	45.675,35	8.869,00	54.544,35	5	20-03-2010	30-09-2010	01-10-2010	09-11-2010	PA desistido após contratação
AH Arvorninha / Alvorinha		12371	218.162,32	41.554,73	259.717,05	0	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
AH Carril / Carril		12372	250.932,66	47.796,70	298.729,36	10	20-03-2010	27-05-2010	27-05-2010	29-05-2010	
<b>Total 1.6.3 a)</b>			<b>24.064.901,02</b>	<b>4.583.090,77</b>	<b>28.647.991,79</b>						
AH Sorraia / Gameiro	1.6.3 b) Centrais		504.751,06	92.171,93	596.922,99						Foi transferido para a AB do Vale do Sorraia
AH Sorraia / Montargil		12281	123.235,59	24.247,12	147.482,71	52,04	31-03-2010	14-05-2010	17-05-2010	17-05-2010	
AH Sorraia / Maranhão		12280	1.309.281,95	257.856,39	1.567.138,34	6,14	31-03-2010	14-05-2010	17-05-2010	17-05-2010	
<b>Total 1.6.3 b)</b>			<b>1.937.268,60</b>	<b>374.275,44</b>	<b>2.311.544,04</b>						
AH Lis (Salgadas)	1.6.3 d) Reabilitação	12255	5.100.707,43	991.047,19	6.091.754,62	20	01-07-2010	11-02-2011	11-02-2011		
AH Vigia		12287	8.000.000,00	1.585.000,00	9.585.000,00	20	01-07-2010	01-09-2010	01-09-2010	29-09-2010	Em transferencia para a ABOVigia
AH Sabariz e Cabanelas		12297	5.330.205,67	1.006.001,07	6.336.206,74	20	01-07-2010	01-09-2010	01-09-2010	29-09-2010	
AH Alfândega da Fé		12310	1.834.200,00	348.840,00	2.183.040,00	20	01-07-2010	01-09-2010	01-09-2010	29-09-2010	
AH Benaciate			121.000,00	22.660,00	143.660,00						
AH Lis (Guarda mato de fora)			309.432,60	51.804,33	361.236,93						
<b>Total 1.6.3 d)</b>			<b>20.695.545,70</b>	<b>4.005.352,59</b>	<b>24.700.898,29</b>						
AH Cela	1.6.3 e) Modernização	12245	5.958.960,75	1.093.635,00	7.052.595,75	16	25-06-2010	02-03-2011	02-03-2011		
<b>Total 1.6.3 e)</b>			<b>5.958.960,75</b>	<b>1.093.635,00</b>	<b>7.052.595,75</b>						
<b>SUB-TOTAL 1.6.</b>			<b>177.860.889,61</b>	<b>31.722.186,87</b>	<b>209.583.076,48</b>						

## 5. Resultados

### 5.1 - Ação 1.6.1: Desenvolvimento do Regadio

**Tipologia A)** – Conclusão de Aproveitamentos Hidroagrícolas

### 5.2 - Ação 1.6.1: Desenvolvimento do Regadio

**Tipologia B)** – Outros Projetos de Aproveitamentos Hidroagrícolas

### 5.3 - Ação 1.6.3: Sustentabilidade dos Regadios

**Tipologia B)** - Reabilitação de Centrais Mini-hídricas

### 5.4 - Ação 1.6.3: Sustentabilidade dos Regadios

**Tipologia D)** - Reabilitação dos Aproveitamentos Hidroagrícolas

### 5.5 - Ação 1.6.3: Sustentabilidade dos Regadios

**Tipologia A)** – Segurança de Barragens

### **5.3- Ação 1.6.1: Desenvolvimento do Regadio**

Tipologia A) – Conclusão de Aproveitamentos

Hidroagrícolas

#### **5.1.1 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA COVA DA BEIRA**

Número de Operação: 020000005049

##### **– Localização**

Concelhos de Sabugal, Penamacor, Belmonte, Covilhã e Fundão, distrito de Castelo Branco

NUTS: PT 16A

**Objetivo:** Desenvolvimento do Regadio

#### **1 – Descrição do Aproveitamento**

O Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira é de fins múltiplos sendo as principais finalidades a rega, o abastecimento público e a produção de energia elétrica.

O sistema de captação e armazenamento é constituído pelas albufeiras do Sabugal e da Meimosa, sendo o caudal transferido entre elas através do circuito hidráulico Sabugal-Meimosa.

Esta operação visava essencialmente a construção de Redes Secundárias de Rega, Viária e Drenagem numa área de 5.814 ha, abrangendo 4 novos Blocos - Covilhã (com 1.643 ha); Fundão (com 2.021 ha); Fatela (com 1.133,5 ha); Capinha (com 864 ha), e o prolongamento do Bloco de Belmonte, Colmeal da Torre com 152,5 ha, do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira;

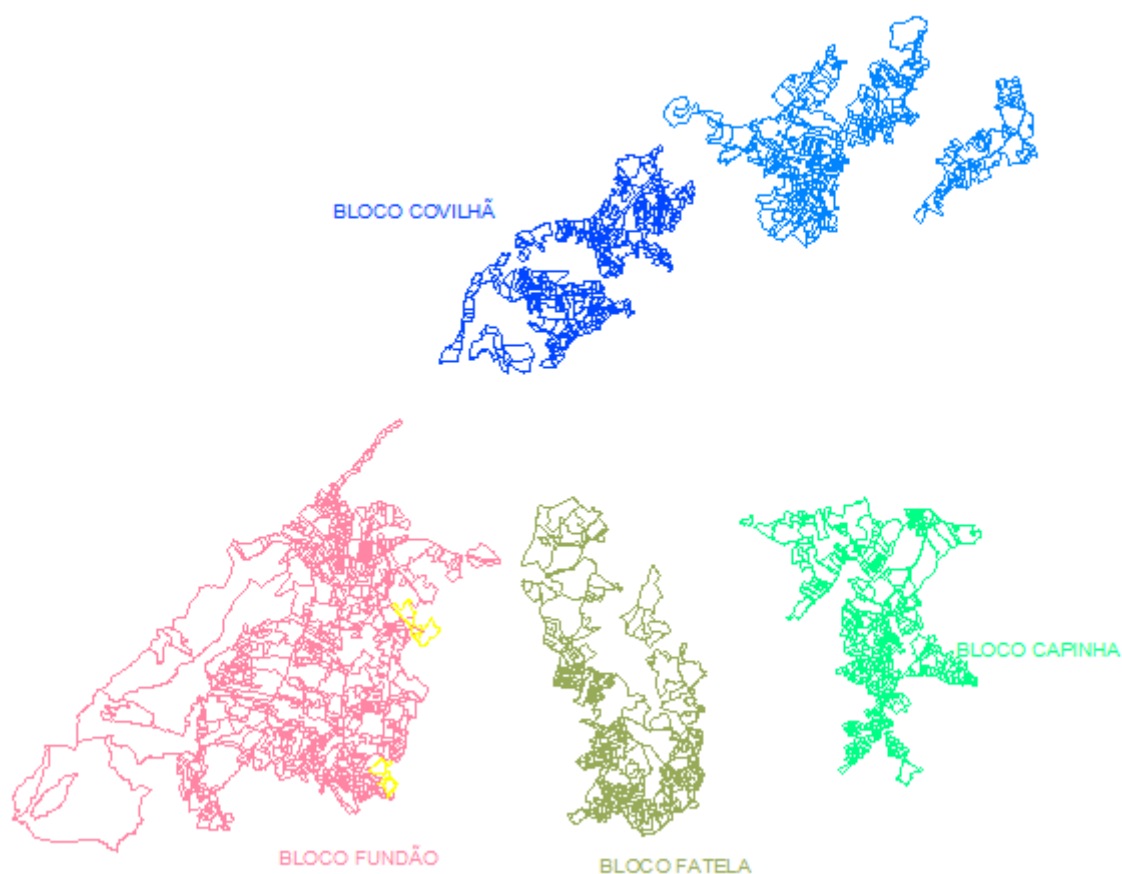
A estes Blocos estão também associados reservatórios de regularização, sendo que nesta operação foram construídos os que abastecem as Redes do Fundão, Fatela e da Capinha.

Foi também construída a Central Hidroelétrica da Meimosa, onde foi instalado um grupo gerador de 6 MVA, para aproveitamento da transferência de água entre as albufeiras das barragens do Sabugal e da Meimosa, através do circuito hidráulico Sabugal/Meimosa anteriormente construído.

Desta forma concluiu-se este Aproveitamento, que beneficiará uma área total de 12.512 ha, dos quais já estavam em exploração 6.698 ha.

### **APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA COVA DA BEIRA**

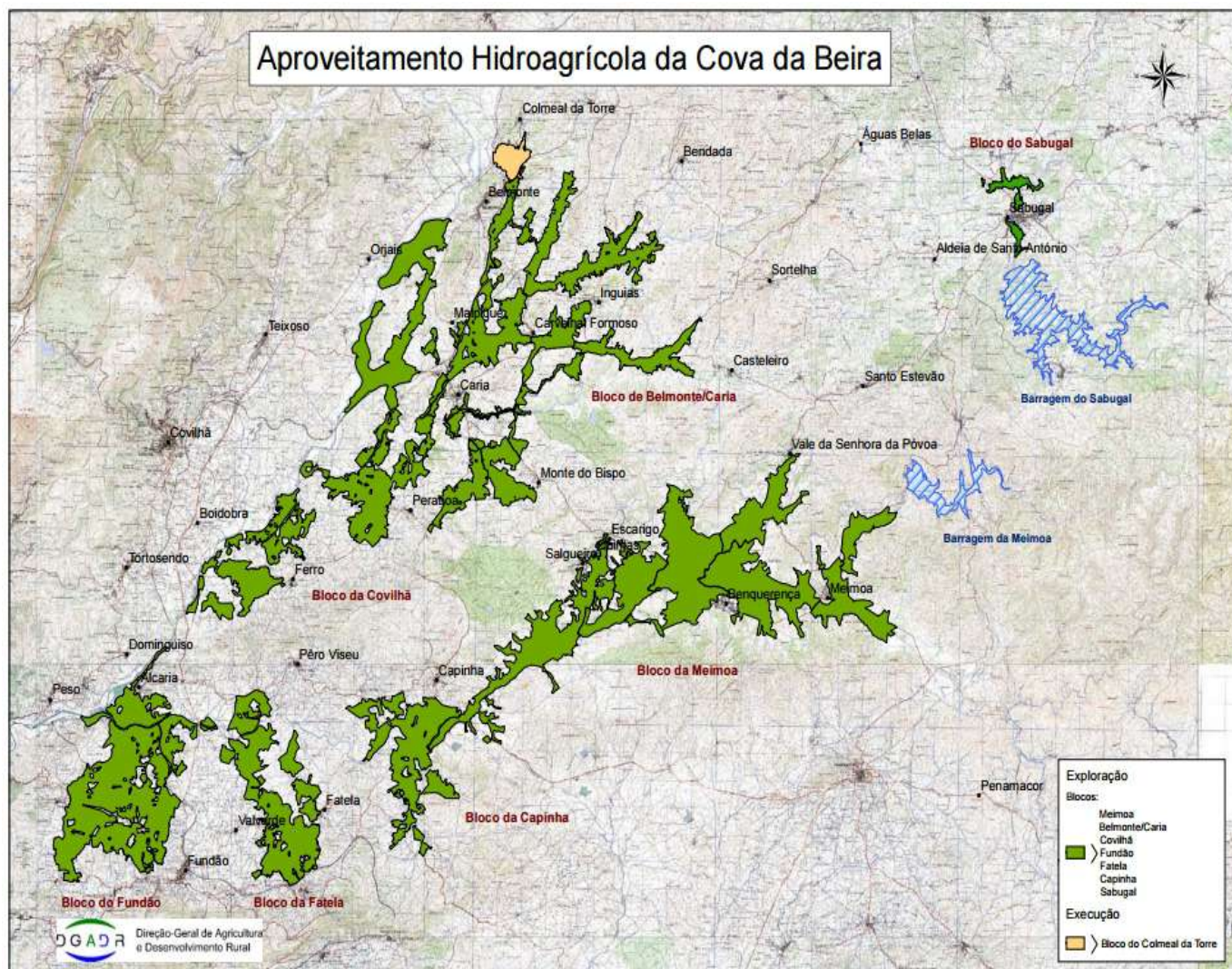
(Novos Blocos 5.814 ha)





## APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA COVA DA BEIRA

(Total 12.512 ha)





## Execução Física

Área	5.814 ha
Produção de energia elétrica	Central Hidroelétrica do Meimão 6,2 MVA's
Distribuição de água	Rede de Rega em pressão com 203 560 m
Hidrantes	1.064
Bocas de rega	2.041
Explorações beneficiadas	698
Agricultores beneficiados	575
Acessibilidades	Caminhos agrícolas com 65.842 m
Empreitadas realizadas	11
Prestações de serviços	10
Período de realização das obras	maio de 2008 a novembro de 2015

## Execução Financeira




Para realizar todas as infraestruturas que compõem o Aproveitamento foi despendido o valor total de **62.555.885,05 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	59 869 901,89 €
Prestações de Serviço	968 483,31 €
Indemnizações / Expropriações	1 717 499,85 €

## Cronograma de execução

Ano	2006				2007				2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Central Hidroelétrica																																								
Bloco da Covilhã																																								
Bloco do Fundão																																								
Bloco do Capinha																																								
Bloco da Fatela																																								
Adaptação da Automação Circuito do Hid. Sabugal-Meimoa																																								
Ligação das Instalações da Central Hidroelétrica à Fibra Ótica do CCG																																								
Const. Muro Proteção Furo e Drenagem do Sifão – Bloco Capinha																																								
Const. Caminhos Agríc. do Caludo e Tapadas – Bloco Fundão																																								
Caminho agrícola da Seixinha - Bloco do Fundão																																								
Bloco Colmeal da Torre																																								

### Legenda:

-  Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
-  Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
-  Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## **Concurso Público nº 5/DGADR/2007 – Empreitada de Construção da Central Hidroelétrica do Sabugal do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 178, de 14/09/2007 e no Jornal Oficial da União Europeia, nº 2007/S 173-212554, de 08/09/2007.

### **Objeto**

A empreitada é composta essencialmente pela construção da central hidroelétrica; por um posto de transformação equipado com um transformador 6/15 kV, a partir do qual se desenvolve a linha de média tensão; pela construção de um ramal de 15 kV com cerca de 500 m; pelo fornecimento e instalação de um painel de 15 kV.

A central hidroelétrica tem a potência máxima limitada a 6,2 MVA's, e está prevista para a instalação de um grupo gerador de eixo horizontal, constituído por uma turbina do tipo Francis horizontal simples e alternador síncrono trifásico e está dimensionada para um caudal nominal de aproximadamente 4 m<sup>3</sup>/s, sob uma queda bruta de 214,5 m. A potência nominal do grupo é de 5800 kW (correspondente a 6 MVA no transformador). A montante da turbina está instalada uma válvula de guarda de DN 1200, dispondo de by-pass com derivação, equipada com uma válvula de cunha na sua extremidade, que serve como descarga de fundo.

O edifício da central tem 30,50 m de comprimento por 12,60 m de largura e está equipado com uma ponte rolante com diferencial para 30 t. O piso da central tem três níveis. No caminho de acesso está previsto executar cerca de 200 m de paredes pregadas de betão projetado.

- Código CPV: 45251100 – (Construção de centrais elétricas)

## Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	3 115 430,40 €
1.2	Revisões de Preços	51 955,54 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (20%)	633 477,20 €
1.5	Valor Final da Empreitada	3 800 863,14 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

## Ficha técnica

Gestão da Infraestrutura após Construção	DGADR
Projeto	COBA, SA/ DGADR/ Prospectiva, SA.
Obra	Efacec, Engenharia, S.A./Chupas & Morrão, Construtores de Obras Públicas, S.A.
Fiscalização	DGADR/ Lusowatt, Atividades para Energia, Lda.
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



**Figura 1 – Turbina da Central Hidroelétrica do Meimão**



**Figura 2 – Cimbra para construção da laje de cobertura**

## **Concurso Público nº 7/DGADR/2007 – Empreitada de Construção das Redes Secundárias de Rega, Viária e Drenagem do Bloco da Covilhã — Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 160, de 21/08/2007 e no Jornal Oficial da União Europeia, nº 2007/S 155-193234, de 14/08/2007.

### **Objeto**

Rede Rega – A empreitada visa a construção de uma Rede secundária de rega numa extensão de 12.307 m em tubagem de betão com alma de aço, e 54.335 m em PEAD, além de todos os equipamentos e acessórios, nomeadamente válvulas de segurança e seccionamento, ventosas, descargas de fundo, hidrantes, bocas de rega e sistema de telegestão.

Rede viária – Melhoramento de 30.187 m de caminhos agrícolas, com faixa de rodagem entre 4,00 m e 5,00 m e revestidos a betão betuminoso.

Rede de Drenagem — Regularização e limpeza de 13 valas, numa extensão de 5,4 km, incluindo obras de arte, revestimento e proteção de taludes.

- Código CPV: 45232120 – Obras relacionadas com irrigação

### **Execução Financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	11286 535,64 €
1.2	Revisões de Preços	330 145,36 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (20%, 21% e 23%)	2 398 800,86 €
1.5	Valor Final da Empreitada	14 015 481,86 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	404 849,10 €



## Ficha técnica

Gestão da Infraestrutura após Construção	Assoc. Beneficiários da Cova da Beira
Projeto	Hidroprojecto, Engenharia e Gestão, S.A.
Obra	Mota-Engil, Engenharia e Construção S.A OIKOS, Construções, S.A
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



Figura 3 – Hidrante e Boca de Rega



Figura 4 – Caixa com três Bocas de Rega

**Concurso Público nº 01/DGADR/2008 – Empreitada para a construção do reservatório, das redes de rega, viária e drenagem do Bloco do Fundão – Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 47, 06/03/2008 e no Jornal Oficial da União Europeia, nº 2008/S 42-058130, de 29/02/2008.

**Objeto**

Reservatório, semi-escavado, de 32 dam<sup>3</sup> de capacidade, a impermeabilizar com geomembrana de PEAD. Tomada de água equipada com tamisador com um grau de filtração de 1,5 mm;

Rede de Rega – 64,6 km de tubagem, em PEAD para diâmetros entre 110 e 500mm e betão armado com alma de aço para diâmetros até 1.200 mm;

Rede de Drenagem, numa extensão de 5,2 km englobando a regularização de secções, limpeza de valas e construção de obras de arte;

Rede Viária, construção/melhoramento de 11 caminhos com um comprimento total de 18 km.

- Código CPV – 45232120 – Obras relacionadas com irrigação

**Execução Financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	15 658 973,62 €
1.2	Revisões de Preços	117 037,87 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (20%, 21% e 23%)	3 424 965,26 €
1.5	Valor Final da Empreitada	19 200 976,75 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	761 007,13 €



## Ficha técnica

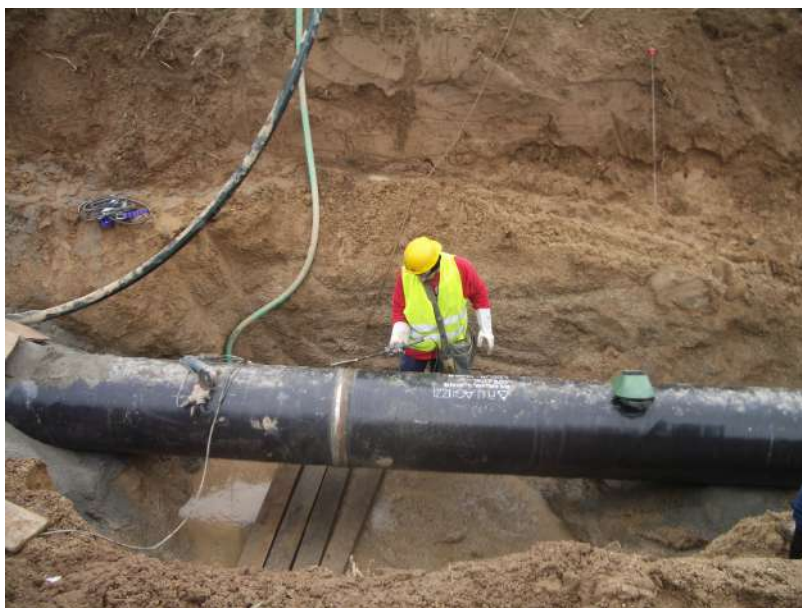
Gestão da Infraestrutura após Construção	Assoc. Beneficiários da Cova da Beira
Projeto	Hidroprojecto, Engenharia e Gestão, S.A.
Obra	Consequi, Construções S.S. Opway, Engenharia, S.A.
Fiscalização	Vítor Hugo – Coordenação e Gestão de Projetos S.A.
Coordenação de Segurança em Obra	Planex, Engenharia, Lda



**Figura 5 – Reservatório do Bloco do Fundão**



**Figura 6 – Conclusão do Reservatório**



**Figura 7 – Soldadura da tubagem da Rede de Rega**



**Figura 8 – Caixa de Hidrante**

**Concurso Público nº 2/DGADR/2008 – Empreitada para a Construção do Reservatório, Redes de Rega, Viária e Drenagem do Bloco do Capinha, Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 47, de 06/03/2008 e no Jornal Oficial da União Europeia, nº 2008/S 42-058129, de 29/02/2008.

**Objeto**

Os trabalhos constam essencialmente de:

Reservatório, semi-escavado, de 25 dam<sup>3</sup> de capacidade, a impermeabilizar com geomembrana de PEAD. Tomada de água equipada com tamisador com um grau de filtração de 1,5 mm;

Rede de rega, com 32,3 km de tubagem, em PEAD para diâmetros entre 110 mm e 500 mm e betão armado com alma de aço para diâmetros até 1000mm; Rede de drenagem, numa extensão de 2,6 km englobando a regularização de secções, limpeza de valas e construção de obras de arte;

Rede viária, construção/melhoramento de 4 caminhos com um comprimento total de 8,7 km.

- Código CPV – 45232120 – Obras relacionadas com irrigação

**Execução Financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	7 762 576,13 €
1.2	Revisões de Preços	59 528,47 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (20%, 21% e 23%)	1 646 366,46 €
1.5	Valor Final da Empreitada	9 468 471,06 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	184 684,10 €

## Ficha técnica

Gestão da Infraestrutura após Construção	Assoc. Beneficiários da Cova da Beira
Projeto	Hidroprojecto, Engenharia e Gestão, S.A.
Obra	Soc. de Construções Soares da Costa, S.A.
Fiscalização	Prospectiva, Projetos, Serv., Estudos, S.A.
Coordenação de Segurança em Obra	Planex, Engenharia, Lda



**Figura 9 – Reservatório da Capinha**



**Figura 10 – Rede de Rega e Viária**

## **Concurso Público nº 05/DGADR/2009 – Empreitada para a Construção do Reservatório e das Redes de Rega, de Drenagem e Viária, do Bloco da Fatela – Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 141, 23/07/2009, anúncio de procedimento nº 3499/2009 e no Jornal Oficial da União Europeia, nº 2009/S 140-204608, de 24/07/2009.

### **Objeto**

Construção de:

- Reservatório, semi-escavado, de 27 dam<sup>3</sup> de capacidade, a impermeabilizar com geomembrana de PEAD. Tomada de água equipada com tamisador em banda com um grau de filtração de 1,5 mm;
  - Rede de Rega: 35,9 km de tubagem, em PEAD para diâmetros entre 100 e 500 mm e betão armado pré-esforçado com alma de aço, para diâmetros superiores a 500 mm;
  - Rede de Drenagem: regularização e limpeza de valas em diversas secções;
  - Rede Viária: beneficiação de cerca de 20 km de caminhos já existentes.
- Código CPV – 45232120 – Obras relacionadas com irrigação

### **Execução Financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	8 780 114,05 €
1.2	Revisões de Preços	757 838,82 €
1.3	Juros de Mora	276 238,35 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	2 191 911,89 €
1.5	Valor Final da Empreitada	12 006 103,11 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	366 959,52 €



## Ficha técnica

Gestão da Infraestrutura após Construção	Assoc. Beneficiários da Cova da Beira
Projeto	Hidroprojecto, Engenharia e Gestão, S.A.
Obra	Ramalho Rosa Cobetar, Sociedade de Construções, S.A.
Fiscalização	AFAPLAN – Plan. e Gestão de Projetos, S.A.
Coordenação de Segurança em Obra	AFAPLAN – Plan. e Gestão de Projetos, S.A.



**Figura 11 – Reservatório do Bloco da Fatela**



**Figura 12 – Rede Viária do Bloco da Fatela**

**Concurso Público n.º 10/DGADR/2013 – Empreitada para a Construção do Caminho Agrícola da Seixinha no Bloco de Rega do Fundão - Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 177, 13/09/2013, anúncio de procedimento nº 4628/2013.

**Objeto**

Reabilitação de 1,8km do caminho da Seixinha, sendo necessário executar trabalhos de terraplanagem, drenagem, pavimentação e sinalização.

- Código CPV – 45233123-7 – (Construção de estrada secundária)

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	205 788,08 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	47 331,26 €
1.5	Valor Final da Empreitada	253 119,34 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

Gestão da Infraestrutura após Construção	Assoc. Beneficiários da Cova da Beira
Projeto	CM Fundão e revisão DGADR
Obra	JOÃO TOMÉ SARAIVA – Sociedade de Construção, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



**Figura 13 – Caminho agrícola da Seixinha**



**Concurso Público nº 366/DGADR/2014 – Empreitada de Construção da Rede Secundária de Rega do Bloco de Colmeal da Torre (Prolongamento do Bloco de Belmonte) do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 4, 07/01/2015, anúncio de procedimento nº 45/2015.

**Objeto**

Construção das seguintes infraestruturas:

Rede de Rega

A rede rega a construir, é uma rede em pressão, destinada a alimentar uma área de 152,5 ha com a extensão de 6354 m, equipada com o seguinte equipamento:

- 23 hidrantes tipo 1 (hidrante clássico suportando 1 a 3 bocas de rega, com caudais na gama de 5 a 90 m<sup>3</sup> /h) e 3 hidrantes tipo 2 (hidrantes munidos de válvulas hidráulicas, com apenas uma boca de rega, que alimentam caudais na gama de 100 a 160 m<sup>3</sup> /h). Todas as bocas de rega possuirão a respetiva válvula de seccionamento tipo sanduíche para serviço da rede terciária; diversas bocas são servidas por prolongamentos para disponibilizar a água a alguma distância, geralmente para cruzar caminhos e valas;
- Os hidrantes tipo 1 deverão incluir válvulas de seccionamento isoladoras, limitadores de caudal, controladores de pressão, microventosas;
- Os hidrantes tipo 2 incluem válvula de seccionamento manual isoladoras, contador volumétrico, uma válvula reguladora de pressão e válvula limitadora de caudal, ventosa de efeito simples DN 65 e entrada para sonda de pressão;
- 4 Válvulas de seccionamento, 25 válvulas de descarga DN 100 e 27 ventosas triplo efeito DN 65 e 80; a ligação das descargas e ventosas faz-se por troços de comprimentos variáveis incluindo curvas de 90 e 45º; e diversos acessórios necessários à sua manobra, e ligação à rede.

**Câmaras e caixas**

- As descargas, ventosas e hidrantes Tipo 1, são abrigadas em caixas compostas por anéis pré-fabricados, com diâmetros de 1 a 1,25 m;
  - As válvulas de seccionamento e hidrantes tipo 2 são abrigados em caixas de betão, que poderão acolher, no caso dos seccionamentos, diverso equipamento que lhes está associado.
- Cruzamento com Rede de drenagem

A rede de rega cruza numa pequena ribeira (conduta C2, DN 355) estando a conduta envolvida em betão secção 0,76X0,76 m2 na extensão de 5,5 m, envolvido por enrocamento D50= 0,20 de 1,95 m2 de secção e o leito da ribeira revestido por enrocamento D50= 0,15, espessura 0,30 m, numa área de 16,45 m2 (projeção horizontal).

- Código CPV – 45232121-6 (Construção de condutas para irrigação)

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	669 875,09 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	154 071,27 €
1.5	Valor Final da Empreitada	823 946,36 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da Infraestrutura após Construção	Assoc. Beneficiários da Cova da Beira
Projeto	DGADR
Obra	URBEHYDRAULIC – Obras Públicas, Lda
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	PROMAN, S.A.



**Figura 14 - Hidrante de Rega**



**Figura 15 – Boca de Rega**

## **Ajuste Direto n.º 04/DGADR/2010 – Empreitada de Adaptação da Automação do Circuito Hidráulico Sabugal-Meimoa à Central Hidroelétrica do Meimão**

### **Objeto**

Realização de todos os trabalhos compreendidos na Empreitada de Adaptação da Automação do Circuito Hidráulico Sabugal-Meimoa à Central Hidroelétrica do Meimão.

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	12 143,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (20%)	2 428,60 €
1.5	Valor Final da Empreitada	14 935,89 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** SOTECNOGAIO – Sociedade Industrial Tecno-Elétrica de Babelos de Gaio, Lda.

**Ajuste Direto n.º 14/DGADR/2010 – Empreitada para ligação das Instalações da Central Hidroelétrica à Fibra Óptica existente ao longo do Canal Condutor Geral, Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

**Objeto**

Execução de todos os trabalhos que respeitem à “Empreitada para ligação das Instalações da Central Hidroelétrica à Fibra Óptica existente ao longo do Canal Condutor Geral, Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira”.

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	11 662,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	2 682,26 €
1.5	Valor Final da Empreitada	14 344,26 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** TECNOSPIE, S.A.

**Ajuste Direto n.º 1387/DGADR/2011 – Empreitada para a Construção do Muro de Proteção ao Furo e da Drenagem do Sifão na Zona de Implantação do Reservatório do Bloco de Rega da Capinha - Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

**Objeto**

Todos os trabalhos que respeitam à empreitada para a construção do muro de proteção ao furo e da drenagem do sifão na zona de implantação do reservatório do Bloco de Rega da Capinha - Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira.

- Código CPV – 45232120-9 (Obras relacionadas com irrigação)

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	105 989,03 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	24 377,47 €
1.5	Valor Final da Empreitada	130 366,50 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

Gestão da Infraestrutura após Construção	Assoc. Beneficiários da Cova da Beira
Projeto	DGADR
Obra	Sociedade de Construção Soares da Costa, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



**Figura 16 - Muro de Proteção ao Furo e da Drenagem do Sifão (1)**



**Figura 17 - Muro de Proteção ao Furo e da Drenagem do Sifão (2)**



## **Ajuste Direto n.º 2195/DGADR/2012 – Empreitada para a Construção dos Caminhos Agrícolas do Caludo e das Tapadas do Bloco de Rega do Fundão – Aproveitamento Hidroagrícola Cova da Beira**

### **Objeto**

A empreitada em causa consiste na execução de dois caminhos agrícolas numa extensão total de cerca de 2,3 km em que será necessário executar trabalhos de terraplanagem, drenagem, sinalização e segurança, pavimentação e algumas obras acessórias. O perfil transversal será variável ao longo do seu traçado, conforme as peças de projeto, determinado essencialmente pelos constrangimentos locais existentes como a presença de muros e vedações. Sempre que for possível os caminhos serão executados de acordo com o perfil tipo, com uma faixa de rodagem de 3,00 m e bermas de 0,50 m, tendo o pavimento a seguinte estrutura:

- Camada de base em agregado britado de granulometria extensa – 20 cm;
- Rega de impregnação betuminosa;
- Camada de desgaste em betão betuminoso – 6 cm.

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	114 872,86 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	26 420,76 €
1.5	Valor Final da Empreitada	141 293,62 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €



## Ficha técnica

Gestão da Infraestrutura após Construção	Assoc. Beneficiários da Cova da Beira
Projeto	DGADR
Obra	António J. Cruchinho & Filhos, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



Figura 18 – Construção dos caminhos agrícolas do Caludo e das Tapadas (1)



Figura 19 - Construção dos caminhos agrícolas do Caludo e das Tapadas (2)

**Concurso Limitado Por Prévia Qualificação n.º 06/DGADR/2009 - Fiscalização da Empreitada para a Construção do Reservatório, das Redes de Rega, Viária e Drenagem do Bloco do Capinha - Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 162, 21/08/2009, anúncio de procedimento nº 4068/2009 e no Jornal Oficial da União Europeia, nº 2009/S 161-234342, de 22/08/2009.

**Objeto**

Prestação de serviços de acompanhamento e fiscalização da Empreitada para a Construção do Reservatório, das Redes de Rega, Viária e Drenagem do Bloco da Capinha, a qual inclui a construção de um reservatório semiescavado com 25 dam<sup>3</sup>, uma rede rega com 32,3 km, rede de drenagem numa extensão de 2,6 km e rede viária numa extensão de 8,7 km.

- Código CPV – 71247000 – Supervisão de trabalhos de construção

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	120 000,01 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** Prospectiva, Projetos, Serv., Estudos, S.A.

**Concurso Limitado Por Prévia Qualificação n.º 7/DGADR/2009 - Fiscalização da Empreitada para a Construção do Reservatório, das Redes de Rega, Viária e Drenagem do Bloco do Fundão - Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 162, 21/08/2009, anúncio de procedimento nº 4069/2009 e no Jornal Oficial da União Europeia, nº 2009/S 162-235292, de 25/08/2009.

**Objeto**

Prestação de serviços de acompanhamento e fiscalização da Empreitada para a Construção do Reservatório, das Redes de Rega, Viária e Drenagem do Bloco do Fundão, a qual inclui a construção de um reservatório semi-escavado com 32 dam<sup>3</sup>, uma rede rega com 64,6 km, rede de drenagem numa extensão de 5,2 km e rede viária numa extensão de 18 km.

- Código CPV – 71247000 – Supervisão de trabalhos de construção

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	244 416,01 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** Vítor Hugo – Coordenação e Gestão de Projetos S.A.

## **Ajuste Direto n.º 9/DGADR/2009 – Elaboração de Bases de Avaliação das Parcelas a Expropriar na Zona do Reservatório do Fundão**

### **Objeto**

Consiste na Elaboração de Bases de Avaliação, com os valores unitários de terrenos e benfeitorias, incluindo as fichas de avaliação das parcelas que farão parte da área a inundar pelo Reservatório do Fundão, com a indicação da natureza, quantidade e valor unitário dos bens a expropriar, e o correspondente somatório do valor de indemnização a atribuir a cada proprietário e/ou rendeiro dessas mesmas parcelas.

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	180,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de Serviços:** José Amaro Monteiro Rato.

## **Ajuste Direto n.º 10/DGADR/2009 – Elaboração de Bases de Avaliação das Parcelas a Expropriar na Zona do Reservatório da Capinha**

### **Objeto**

Consiste na Elaboração de Bases de Avaliação, com os valores unitários de terrenos e benfeitorias, incluindo as fichas de avaliação das parcelas que farão parte da área a inundar pelo Reservatório da Capinha, com a indicação da natureza, quantidade e valor unitário dos bens a expropriar, e o correspondente somatório do valor de indemnização a atribuir a cada proprietário e/ou rendeiro dessas mesmas parcelas.

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	360,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de Serviços:** José Amaro Monteiro Rato.

## Ajuste Direto n.º 11/DGADR/2009 – Prestação de Serviços de Operação e Testagem da Central Hidroelétrica do Meimão

### Objeto

Todos os trabalhos compreendidos na operação e testagem da Central Hidroelétrica do Meimão, composta pela “Responsabilidade Técnica pela Exploração das Instalações Elétricas” e pela “Operação e Testagem da Central”.

- Código CPV: 71600000-4 – Serviços técnicos de ensaio, análise e consultoria

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	60 660,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de serviços:** LUSOWATT – Actividades para Energia, Lda.

**Ajuste Direto n.º 11A/DGADR/2009 – Software para o Cálculo da Revisão de Preços no Âmbito da Execução das Empreitadas – Renovação do Contrato de Continuidade CCOP V7.00**

**Objeto**

Renovação do contrato de continuidade para o software de cálculo de revisão de preços CCOP 7.0.

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	360,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** Envolve It Solutions S.A.

**Ajuste Direto n.º 12/DGADR/2009 – Aquisição de Serviços de Avaliação de Terreno para Cálculo das Indemnizações no Bloco da Capinha, Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira****Objeto**

Os trabalhos a realizar constam da inventariação dos proprietários e/ou rendeiros, das culturas existentes nas faixas de trabalho da empreitada. Preenchimento das fichas de avaliação das diversas parcelas que farão parte da área a indemnizar, com a indicação da natureza, quantidade e valor unitário dos bens a indemnizar e o correspondente somatório a atribuir a cada proprietário e/ou rendeiro dessas mesmas parcelas.

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	59 880,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** Associação de Beneficiários da Cova da Beira



**Ajuste Direto n.º 14/DGADR/2009 – Prestação de Serviços para a Coordenação de Segurança em Obra, Empreitadas de Construção dos Reservatórios, das Redes de Rega, Viária e de Drenagem dos Blocos do Fundão e da Capinha, ambas do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

**Objeto**

Prestação de serviços de coordenação de segurança em obra para as empreitadas de construção dos reservatórios, redes de rega, viária e drenagem dos blocos do Fundão e da Capinha.

Obrigações principais:

- a) Coordenação de segurança em obra nos termos do n.º 2 do art.º 19.º do D.L. n.º 273/03 de 29/10, relativa à empreitada acima referida;
- b) Conduzir as reuniões da comissão de segurança em obra e lavrar as respetivas atas;
- c) Colaboração com a DGADR no desenvolvimento da compilação técnica da obra.

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	11 520,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** Planex, Engenharia, Lda.

## **Ajuste Direto n.º 15/DGADR/2009 – Prestação de Serviços de Elaboração do Projeto de Alteração da Localização do Reservatório do Bloco do Fundão do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

### **Objeto**

A Prestação de Serviços consiste na elaboração do Projeto de alteração da localização do reservatório, tendo em vista a minimização do impacto na propriedade mantendo, no entanto, o mais possível as características do reservatório originalmente projetado, nomeadamente no que respeita ao tipo de concepção (reservatório em aterro revestido), capacidade e mantendo o funcionamento hidráulico com o canal.

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	15 000,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador Serviços:** Campo D'Água – Engenharia e Gestão, Lda.

**Concurso Limitado Por Prévia Qualificação n.º 3/DGADR/2010 - Fiscalização da Empreitada de Construção do Reservatório, das Redes de Rega, Viária e Drenagem do Bloco da Fatela - Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 130, 07/07/2010, anúncio de procedimento nº 2986/2010.

**Objeto**

Descrição sucinta:

- a) Prestação de serviços de acompanhamento e fiscalização da Empreitada para a Construção do Reservatório, das Redes de Rega, Viária e Drenagem do Bloco da Fatela, a qual inclui a construção de um reservatório semi-escavado com 27 dam<sup>3</sup> de capacidade, a impermeabilizar com geomembrana PEAD. Tomada de água equipada com tamisador em banda com um grau de filtração de 1,5 mm;
- b) Rede rega com 35,9 km, rede de tubagem em PEAD para diâmetros entre 100 e 500 mm e betão armado pré-esforçado com alma de aço, para diâmetros superiores a 500 mm;
- c) Rede de Drenagem – regularização e limpeza de valas em diversas secções;
- d) Rede Viária – beneficiação numa extensão de cerca de 20 km de caminhos já existentes.

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 21%)	269 069,76 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** AFAPLAN – Planeamento e Gestão de Projetos, S.A

**Ajuste Direto n.º 03/DGADR/2010 – Prestação de Serviços de “Serviço Integrado de Controlo Global da Qualidade da Construção Mecânica das Conduções de Aço e sua Proteção Catódica” da “Empreitada de Construção do Reservatório, das Redes de Rega, Viária e de Drenagem, do Bloco do Fundão do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira”**

**Objeto**

Prestação de Serviços de “Serviço Integrado de Controlo Global da Qualidade da Construção Mecânica das Conduções de Aço e sua Proteção Catódica” da “Empreitada de Construção do Reservatório, das Redes de Rega, Viária e de Drenagem, do Bloco do Fundão do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira”.

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (21% e 23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA a 20%)	13 800,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** ISQ

## **Ajuste Direto n.º 06/DGADR/2010 – Fornecimento e Colocação de Vedação na Central Hidroelétrica do Meimão – Perímetro Hidroagrícola da Cova da Beira**

### **Objeto**

Fornecimento e colocação de vedação na Central Hidroelétrica do Meimão – Perímetro Hidroagrícola da Cova da Beira.

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 20%)	5 311,46 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** VEDICERCA – Vedações, SA.

## **Ajuste Direto n.º 11/DGADR/2010 – Aquisição de Serviços de Avaliação de Terrenos para Cálculo das Indemnizações no Bloco da Fatela, Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

### **Objeto**

Todos os trabalhos que respeitem à “Avaliação de Terrenos para Cálculo das Indemnizações no Bloco da Fatela, Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira”, nomeadamente:

- a) Inventariação dos proprietários e/ou rendeiros, das culturas existentes nas faixas de trabalho da empreitada;
- b) Preenchimento das fichas de avaliação das diversas parcelas que farão parte da área a indemnizar, com a indicação da natureza, quantidade e valor unitário dos bens a indemnizar e o correspondente somatório a atribuir a cada proprietário e/ou rendeiro dessas mesmas parcelas;
- c) Contatos com os proprietários durante a fase de obra sempre que se verifique necessidade de esclarecimentos.

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 21%)	29 645,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** ABCBEIRA – Associação de Beneficiários da Cova da Beira

## **Ajuste Direto n.º 12/DGADR/2010 – Fornecimento e Colocação de Vedação – Perímetro Hidroagrícola da Cova da Beira**

### **Objeto**

Fornecimento e colocação de vedação no limite de uma área demarcada no Perímetro Hidroagrícola da Cova da Beira e fornecimento e montagem de um portão.

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 21%)	511,23 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** VEDICERCA – Vedações, SA.

**Ajuste Direto DGADR/2010 – Assistência Técnica nas Fases de Concurso e Adjudicação e durante a Execução das Obras de Construção das Redes Secundárias de Rega, Viária e Drenagem dos Blocos da Covilhã, do Fundão e da Fatela, do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

**Objeto**

Prestação de serviços de assistência técnica, prevista no Contrato n.º 20/2003, nas fases de concurso e adjudicação e durante a execução das obras de construção das redes secundárias de rega, viária e drenagem dos Blocos da Covilhã, do Fundão e da Fatela, do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira.

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (20%)	30 793,20 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** HIDROPROJECTO, Engenharia e Gestão, S.A.



**Ajuste Direto n.º 1537/DGADR/2011 – Aquisição de Serviços para a Realização de Ensaios de Tubagem a aplicar no Bloco da Fatela - Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

**Objeto**

Os trabalhos desta aquisição de serviços constam de ensaios à totalidade dos tubos e incluem a inspeção de soldaduras por magnetoscópio e ultra sons. E ainda a inspeção para confirmação da espessura do revestimento exterior pelo método dielétrico.

- Código CPV – 71300000-1 (Serviços de engenharia)

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 23%)	84 870,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** NTM, Engenharia e Tecnologia em Manutenção, Lda.

**Ajuste Direto n.º 1607/DGADR/2011 – Assessoria e acompanhamento técnico nas tarefas necessárias à manutenção da Central Hidroelétrica do Meimão, Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira**

**Objeto**

Os trabalhos desta aquisição de serviços consistem na assessoria e acompanhamento técnico nas tarefas necessárias à manutenção da Central Hidroelétrica do Meimão.

- Código CPV – 71300000-1 (Serviços de engenharia)

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 23%)	30 971,40 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** LUSOWATT – Actividades para Energia, Lda.

**Ajuste Direto n.º 1644/DGADR/2011 – Aquisição de Serviços de Elaboração de Relatório de Avaliação, com o valor do terreno e benfeitorias, de uma Parcela de Terreno que fará parte da Área a ocupar pelas Redes de Rega, Viária e Drenagem do Bloco do Fundão**

**Objeto**

O trabalho a realizar consta da elaboração de um Relatório de Avaliação, com o valor de terreno e benfeitorias, de uma parcela que fará parte da área a ocupar pelas Redes de Rega, Viária e Drenagem do Bloco do Fundão, com a indicação da natureza, quantidade e valor dos bens a onerar com servidão administrativa, e o correspondente somatório do valor da indemnização a atribuir a cada proprietário e/ou arrendatário dessa mesma parcela.

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 23%)	221,40 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** Ricardo Miguel Dias Alves

**Ajuste Direto n.º 1673/DGADR/2011 – Fornecimento de um Gerador de Emergência para Acionar os Equipamentos Eletromecânicos do Bloco de Rega da Covilhã, do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira, em Caso de Falha no Fornecimento de Energia**

**Objeto**

Fornecimento de um gerador de emergência para acionar os equipamentos eletromecânicos do Bloco de Rega da Covilhã, do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira, em caso de falha no fornecimento de energia.

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 23%)	5 412,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** REMAGRIL, Reparações de Máquinas Agrícolas, Lda.

**Ajuste Direto n.º 220/DGADR/2014 – Aquisição de Serviços para a Elaboração de um Relatório de Avaliação para Aquisição de Prédio no Bloco de Rega do Fundão – Aproveitamento Hidroagrícola Cova da Beira**

**Objeto**

Prestação de serviços para a elaboração de um relatório de avaliação para aquisição, e de um relatório para constituição de servidão, de prédio no Bloco de Rega do Fundão.

- Código CPV – 71319000-7 (Serviços de consultoria de peritos)

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 23%)	501,84 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** Perito Avaliador Eng.º Nuno Miguel Vaz Dias.

## Ajuste Direto n.º 51/DGADR/2015 – Aquisição de Serviços para Coordenação de Segurança em Fase de Obra de Duas Empreitadas

### Objeto

A prestação de serviços consiste na contratação de um técnico para Coordenação de Segurança, em fase de obra nas seguintes empreitadas:

- Construção da Rede de Rega do Colmeal da Torre;
  - Construção do Edifício Sede da Associação de Regantes de Veiros.
- Código CPV – 71317200-5 (Serviços de saúde e segurança)

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 23%)	(*) 2 583,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) Valor total do contrato: 4 305,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de serviços:** PROMAN – Centro de Estudos e Projetos, S.A.

### **5.3- Ação 1.6.1: Desenvolvimento do Regadio**

Tipologia B) – Outros Projetos de Aproveitamentos

Hidroagrícolas

#### **5.2.1 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO BAIXO MONDEGO**

Número de Operação: 020000010415

##### **– Localização**

Concelhos da Figueira da Foz e Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

NUTS: PT 162 – Baixo Mondego

**Objetivo:** Desenvolvimento do Regadio

##### **1 – Descrição do Aproveitamento**

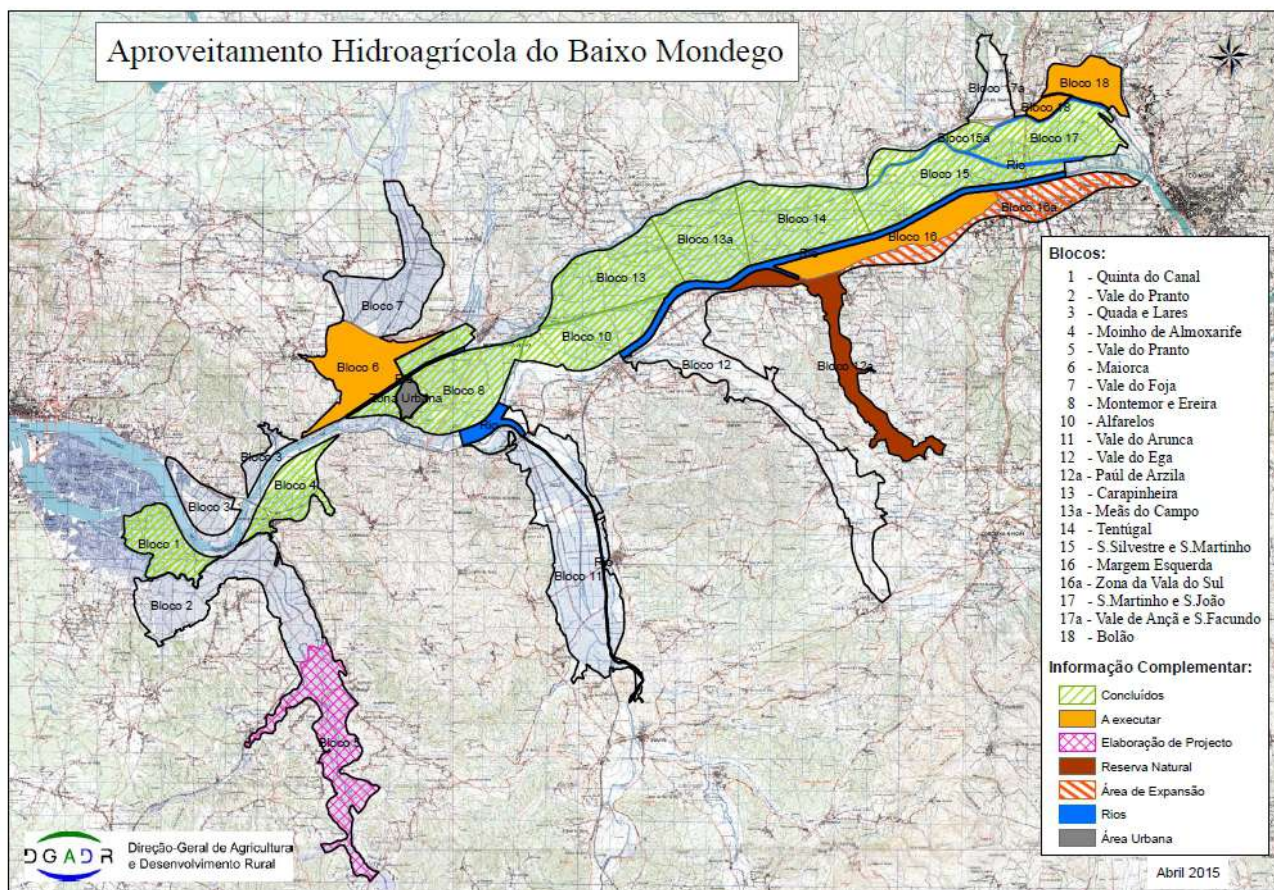
O Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego (AHBM) abrange uma área de cerca de 12 300 ha, que se estende ao longo do rio Mondego regularizado – vale principal – e dos seus afluentes – vales secundários. O vale principal representa cerca de 60% da área total, enquanto que os vales secundários ocupam os restantes 40% (33% na margem esquerda e 7% na margem direita).

Constitui parte integrante do Aproveitamento Hidráulico de fins múltiplos do Vale do Mondego cujos principais objetivos são a regularização fluvial, a correção torrencial, o controlo e defesa contra cheias, o abastecimento de água à indústria, a produção de energia elétrica e beneficiar pelo regadio a área de 12 300 ha.

A área de regadio, atendendo às características físicas, pedológicas, hidráulicas e fundiárias do AHBM, foi dividida em 19 blocos hidroagrícolas.

Esta operação teve como objetivo a infra-estruturação de três novas áreas a incorporar no AHBM, nomeadamente, o Bloco nº 16 – Margem Esquerda, com 465 ha, o Bloco nº 18 – Bolão, com 345 ha, e o Bloco nº 6 – Maiorca, com 510 ha.





### Execução Física

Área a beneficiar	1 320 ha
Captação de água	Ponte Açude de Coimbra
Distribuição de água	Rede de rega em baixa pressão com 66,5 km
Hidrantes	664
Bocas de rega	135
Explorações beneficiadas	591
Agricultores beneficiados	1.351
Rede Viária	Caminhos agrícolas com 77,27 km
Drenagem	Valas de drenagem com 61,7 km
Empreitadas realizadas	8
Prestações de serviços	2
Período de realização das obras	março de 2012 a dezembro de 2015

### Execução Financeira

Para realizar todas as infraestruturas que compõem o Aproveitamento foi despendido o valor total de **27.653.427,53 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	25864920,39 €
Prestações de Serviços	111035,21 €
Indemnizações / Expropriações	1 677 471,93€

## Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Pontes Serradas e Salgueira e Sistema de Adução Blocos Foja e Maiorca Norte																																
Adutor do Bloco 16 – Margem Esquerda																																
Adutor do Bloco 18 – Bolão																																
Redes Secundárias Bloco Maiorca																																
Reposição Pavimento Estrada do Rio																																
Redes Secundárias do Bloco 18 - Bolão																																
Redes Secundárias Bloco 16 – Margem Esquerda																																
Fornecimento, Montagem Sistema Separação Caudais Sólidos Adutor Margem Esquerda																																

### Legenda:

- Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
- Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
- Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Concurso Público nº 4/DGADR/2010 – Empreitada de Construção das Pontes das Serradas e da Salgueira e Sistema de Adução aos Blocos de Foja e Maiorca Norte

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 44, de 3/03/2011, anúncio de procedimento nº 964/2011

### Objeto

A construção das Pontes das Serradas e da Salgueira bem como o sistema de adução aos Blocos de Foja e Maiorca Norte, são determinantes para que se possa desenvolver o restante conjunto de obras previstas para estes blocos.

- Código CPV: 45 22 00 00 – Obras de engenharia civil e construção de condutas
  - 45 22 11 00 - Construção de pontes
  - 45 23 21 21 - Construção de condutas para irrigação

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	1 635 766,35 €
1.2	Revisões de Preços	6 083,44 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	377 625,47 €
1.5	Valor Final da Empreitada	2 019 475,26 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	1 436,28 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego
Projeto	DGADR
Obra	Oliveiras, Engenharia e Construção, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



**Figura 20 – Ponte das Serradas**

## Concurso Público nº 5/DGADR/2010 – Empreitada de Construção do Adutor do Bloco nº 16 – Margem Esquerda

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 220, de 12/11/2010, anúncio de procedimento nº 1024/2010. Publicação no Suplemento do Jornal Oficial da União Europeia, P-Lisboa: Construção de condutas para irrigação, com o nº 2010/S 178-271387, de 14/09/2010

### Objeto:

Construção de uma conduta adutora em ferro fundido dúctil para os diâmetros de 600mm, 1 200mm e 1 400mm num total de 432m, e em PEAD (polietileno de alta densidade) PN 6 para os diâmetros entre 450mm e 1 200mm, num total de 11 277m com os respetivos acessórios. Construção de obras singulares em derivações e tomada de água.

- Código CPV: 45232121 – Construção de condutas para irrigação

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	4 379 082,11 €
1.2	Revisões de Preços	293 329,30 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	1 074 654,63 €
1.5	Valor Final da Empreitada	5 747 066,04 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	77,68 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego
Projeto	DGADR
Obra	Oliveiras/Alves Ribeiro/Chupas & Morrão, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR





**Figura 21 – Colocação de tubo de betão armado em alma de aço**



**Figura 22 – Descarga de fundo do Adutor da Margem Esquerda**

## Concurso Público nº 7/DGADR/2010 – Empreitada de Construção do Adutor do Bloco 18 – Bolão

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 46, de 7/03/2011, anúncio de procedimento nº 1032/2011.

### Objeto

Fornecimento, construção e montagem, de uma conduta adutora para rega, em poliéster reforçado com fibra de vidro (PRFV), DN 1 200mm, numa extensão de cerca de 2km, funcionando exclusivamente por gravidade, e de todas as estruturas complementares respeitantes a câmaras em betão armado, equipamento e demais intervenções.

Construção de uma nova estrutura de controlo no canal condutor geral do baixo Mondego no início do adutor e reformulação da tomada T4.

Fornecimento e instalação do equipamento hidromecânico.

- Código CPV: 45 23 21 21 – Construção de condutas para irrigação

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	1 432 552,60 €
1.2	Revisões de Preços	22 643,06 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	334 695,02 €
1.5	Valor Final da Empreitada	1 789 890,73 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	50 263,08 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego
Projeto	DGADR
Obra	Oliveiras – Engenharia e Construções, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



## Concurso Público nº 1/DGADR/2013 – Empreitada de Construção das Redes Secundárias do Bloco de Maiorca

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 86, de 6/05/2013, anúncio de procedimento nº 2186/2013. Publicação no Suplemento do Jornal Oficial da União Europeia, P-Lisboa: Obras relacionadas com irrigação, nº 2013/S 088-149478, em 07/05/2013

### Objeto:

Construção das seguintes infraestruturas:

#### ➤ Rede de rega

O Bloco de Maiorca está dividido em 3 sub-blocos alimentados por diferentes origens de água, a saber:

1. Adutor Ereira/Maiorca/Foja, já existente e do qual derivarão **sete regadeiras**, de **R1 a R6** e mais a **RF1**, servindo aproximadamente 225 ha;
2. Com origem no CCG, o Adutor de Maiorca (**AdM - regadeira principal**), a construir no âmbito do presente Projeto e do qual derivam **3 regadeiras (RM1, RM2 e RM3)**, servindo um total de cerca de 200 ha;
3. Com origem no Canal de Lares, **uma regadeira principal (RL1)**, da qual derivam **2 regadeiras (RL1.1 e RL1.2)**, servindo uma área com cerca de 25 ha.

As regadeiras a construir terão uma extensão total de aproximadamente **18,6 KM**, sendo cerca de **18,1 KM** em poliéster reforçado com fibra de vidro (PRFV), PN6 e classe de rigidez 10000, com diâmetros compreendidos entre 250 mm e 900 mm, e os restantes cerca de **0.5 KM** em ferro fundido dúctil, para a mesma gama de diâmetros.

As regadeiras e ramais estão equipados com caixas de rega para permitir uma rápida e eficaz distribuição de água às parcelas de rega que servem. Em pontos estratégicos da rede, devidamente sinalizados, serão utilizadas caixas próprias, devidamente equipadas, que permitirão o desvio, controlo e manobra da rede bem como o isolamento de troços para a eventualidade de reparações e manutenção.

#### ➤ Rede viária

Construção de uma rede viária com a extensão aproximada de **27 KM**, cuja largura da plataforma é de 4 metros. A intervenção a realizar é de dois tipos: sobre caminhos a construir e sobre caminhos-mota a

regularizar. Os caminhos a construir são os seguintes: C1, C2, C3, C4, C5, C6, C7, C8, C9, C10, C10.1, C11, C14, C16, C17, C18, C19.1, C19.2, C21, C22, C23, C24, C25; os caminhos-mota a regularizar são: C5, C12, C13.1, C13.2 e C13.

➤ **Rede de drenagem**

A rede de drenagem, com a extensão de cerca de **15 KM**, permitirá criar condições favoráveis ao crescimento das culturas, designadamente nos períodos de maior pluviometria, pois torna-se necessário manter um teor adequado de humidade nas camadas superiores do solo, longe do seu grau de saturação. Está ainda prevista a execução de obras de arte complementares, como sejam travessias em valas, revestimentos em curva e confluências, estruturas de descargas dos terrenos agrícolas e das valetas pé de talude de alguns caminhos-mota.

➤ **Adaptação ao regadio**

Com os trabalhos de adaptação ao regadio pretende-se, na primeira fase, a desmatção, limpeza e regularização de toda a área do bloco. Na segunda fase dos trabalhos pretende-se o nivelamento das futuras parcelas de rega, sistematizadas em plataformas cujos limites são compatíveis com as unidades de rega.

➤ **Recuperação paisagística**

Com a implementação deste projeto pretende-se melhorar a estética da paisagem cultivada, aumentar a produtividade agrícola, através do papel regulador microclimático da estrutura verde e fornecer um contributo para a diversidade biológica e valorização funcional na conservação do solo e da água.

A estrutura verde tem uma função de protecção das culturas agrícolas em zonas de ocorrência frequente de ventos de forte intensidade. As árvores e arbustos implantados nas bordaduras das parcelas confinantes com linhas de água com caudais variáveis, são também importantes para a estabilidade dos solos.

A estrutura verde será constituída por 3 sub-estruturas: As estruturas lineares, os bosquetes e a intervenção de valorização das linhas de água existentes. Ao todo plantar-se-ão 4032 árvores e arbustos.

As estruturas lineares serão implantadas numa orientação aproximada da direcção Norte-Sul, constituindo uma barreira à acção dos ventos de Oeste e Noroeste, dominantes na zona. Estão definidas duas linhas de estruturas lineares. Uma a acompanhar o limite Oeste do Bloco e outra linha será implantada desde a intersecção entre o leito antigo do Rio Mondego e o Rio Arunca e a Vala Real.

- Código CPV: 45 23 21 20 – Obras relacionadas com irrigação

## Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	4 699 125,42 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	1 080 798,85 €
1.5	Valor Final da Empreitada	5 779 924,27 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	324 359,28 €

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego
Projeto	DGADR
Obra	Construções Pragosa, S.A.
Fiscalização	PROMAN - Centro de Estudos e Projetos, S.A.
Coordenação de Segurança em Obra	PROMAN - Centro de Estudos e Projetos, S.A.



**Figura 23 – Construção de troço submerso do Adutor de Maiorca**



**Figura 24 – Caixa de Rega do Bloco de Maiorca**

## Concurso Público nº 6/DGADR/2013 - Empreitada de Reposição do Pavimento da Estrada do Rio – Margem Esquerda

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 58, de 22/03/2013, anúncio de procedimento nº 1476/2013.

### Objeto

Reposição do pavimento da estrada do rio – Margem Esquerda do Mondego, motivado pela construção do adutor do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, no total de 4,6km.

- Código CPV: 45 23 31 23 – Construção de estrada secundária

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	192 000,01 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	44 160,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	236 160,01 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego
Projeto	DGADR
Obra	Construções JJR & Filhos, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



**Figura 25 – Reposição do Pavimento da Estrada do Rio**

## **Concurso Público nº 7/DGADR/2013 - Empreitada de Construção das Redes Secundárias do Bloco 18 – Bolão**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 119, de 24/06/2013, anúncio de procedimento nº 3129/2013.

### **Objeto**

Construção das seguintes infraestruturas:

#### **Rede de rega**

Construção de regadeiras em poliéster reforçado com fibra de vidro (PRFV), PN6 e classe de rigidez 2500, com diâmetros compreendidos entre 250 mm e 900 mm, numa extensão total de 14094 m. A regadeira R1, a principal, de DN 900, transporta um caudal de 390 l/s e desenvolve-se ao longo do caminho C7, e as secundárias, R1.1, de DN 500, transporta um caudal de 60 l/s, desenvolve-se ao longo do caminho C3 e a R1.2, desenvolve-se ao longo do caminho C10, C12 e outros, de DN 900 e transporta um caudal de 240 l/s.

Das regadeiras acima referidas derivam ramais que, desenvolvendo-se ao longo dos caminhos laterais, se estendem cobrindo de forma eficiente todo o bloco.

As regadeiras estão equipadas com caixas de rega para permitir uma rápida e eficaz distribuição de água às parcelas de rega que servem. Em pontos estratégicos da rede, devidamente sinalizados, serão utilizadas caixas próprias, devidamente equipadas, que permitirão o desvio, controlo e manobra da rede bem como o isolamento de troços para a eventualidade de reparações e manutenção.

As caixas da rede de rega a construir são de diâmetro interno de 0,90, de 1,30 ou 1,60 m, consoante o diâmetro das tubagens que nelas se insiram; são modulares, em betão armado e estanques

#### **Rede viária**

Construção de uma rede viária com a extensão aproximada de 16 km, com a largura da plataforma de 4 metros e a implantação de três perfis-tipo, em função dos órgãos de drenagem longitudinal dos caminhos. Os caminhos a construir são os seguintes: C2, C3, C4, C5, C6, C7, C9, C10, C11, C12, C13, C14, C15, C16, C17, C18, C19 e C20.



### **Rede de drenagem**

A rede de drenagem, com a extensão de 15212 m, permitirá criar condições favoráveis ao crescimento das culturas, designadamente nos períodos de maior pluviometria, pois torna-se necessário manter um teor adequado de humidade nas camadas superiores do solo, longe do seu grau de saturação. Está ainda prevista a execução de obras de arte complementares, como sejam travessias em valas, revestimentos em curva e confluências.

### **Adaptação ao regadio**

Com os trabalhos de adaptação ao regadio pretende-se, na primeira fase, a desmatização, limpeza e regularização de toda a área do bloco, incluindo a regularização preliminar e recuperação para a agricultura das faixas de ocupação de construções e caminhos a desativar e de depressões e depósitos a aplanar. Na segunda fase dos trabalhos pretende-se a regularização de precisão das futuras parcelas de rega, sistematizadas em plataformas cujos limites são compatíveis com as unidades de rega.

### **Recuperação paisagística**

Com a implementação deste projeto pretende-se melhorar a estética da paisagem cultivada, aumentar a produtividade agrícola, através do papel regulador microclimático da estrutura verde e fornecer um contributo para a diversidade biológica e valorização funcional na conservação do solo e da água.

Com este objetivo serão preservadas e reabilitadas as zonas marginais às linhas de água, que pelas suas características apresentem valores de interesse ambiental, ecológico ou paisagístico. São também criadas pequenas áreas de bosquetes em zonas dispersas do Bloco e implantadas cortinas arbóreas ao longo de três caminhos.

- Código CPV: 45 23 21 20 – Obras relacionadas com irrigação



## Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	3 445 846,20 €
1.2	Revisões de Preços	(*) €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	792 544,63 €
1.5	Valor Final da Empreitada	4 238 390,85 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	872 961,12 €

(\*) O apuramento do valor final da Revisão de Preços aguarda a publicação em DR dos respetivos índices

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura pós construção	Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego
Projeto	DGADR
Obra	Sociedade Soares da Costa, S.A.
Fiscalização	VITOR HUGO – Coordenação e Gestão de Projetos, S.A.
Coordenação de Segurança em Obra	VITOR HUGO – Coordenação e Gestão de Projetos, S.A.



**Figura 26 – Caixa de Rega do Bloco do Bolão**

## Concurso Público nº 14/DGADR/2013 - Empreitada de Construção das Redes Secundárias do Bloco Nº 16 – Margem Esquerda

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 7, de 10/01/2014, anúncio de procedimento nº 100/2014.

### Objeto

Construção das seguintes infraestruturas:

- **Rede de Rega** - em tubagem em PEAD com diâmetros variáveis entre 200 e 630 mm e com desenvolvimento em planta é de 17,38 km;
- **Rede Viária** composta por 32 caminhos individualizados, com cerca de 21 km;
- **Rede de drenagem** com intervenção em 24 valas, numa extensão aproximada de 25 km;
- **Adaptação ao Regadio** (desmatação, limpeza e regularização geral dos terrenos);
- **Recuperação paisagística** (plantação de árvores em estruturas lineares e bosquetes e intervenção e valorização de linhas de água existentes)
- Código CPV: 45 23 21 20 – Obras relacionadas com irrigação

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	4 601 897,92 €
1.2	Revisões de Preços	- 27 935,96 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	1 052 011,25 €
1.5	Valor Final da Empreitada	5 625 973,21 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	428 374,49 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego
Projeto	DGADR
Obra	TOMÁS Oliveira/TEKBOX – Water Eng.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Concurso Público N.º 2/DGADR/2014 - Empreitada de Fornecimento, Montagem e Colocação em Funcionamento de um Sistema de Caudais Sólidos para o Adutor da Margem Esquerda

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 204, de 22/10/2014, anúncio de procedimento nº 5884/2014.

### Objeto

Empreitada de fornecimento, montagem e colocação em funcionamento do sistema de separação de caudais sólidos para o adutor da margem esquerda - bloco nº 16-Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, incluindo o de fornecimento, montagem e colocação em funcionamento de uma grelha com máquina limpa - grelhas e de um tamisador multi-disco, pranchas - enscadeiras e construção civil de adaptação (demolição e reconstrução) do canal de instalação, para homogeneização da largura e soleira, para montante do existente, no sentido das duas tomadas de água de rega e da antiga escada de peixes.

- Código CPV: 45252120 – Construção de estação de tratamento de água

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	348 000,02 €
1.2	Revisões de Preços	(*) €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	80 040,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	428 040,02 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O apuramento do valor final da Revisão de Preços aguarda a publicação em Diário da República dos respetivos índices

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura pós construção	Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego
Projeto	DGADR
Obra	OLIVEIRAS, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Ajuste Direto n.º 2554/DGADR/2013 - Fiscalização da Empreitada de Construção das Redes Secundárias de Rega do Bloco de Maiorca

### Objeto

A Aquisição de Serviços em causa consiste na Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de Construção das Redes Secundárias do Bloco de Maiorca

- Código CPV – 71247000 – Supervisão de trabalhos de construção

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 23%)	59 040,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** PROMAN – Centro de Estudos e Projetos, S.A.

## **Ajuste Direto n.º 2555/DGADR/2013 - Fiscalização da Empreitada de Construção das Redes Secundárias das Redes Secundárias do Bloco 18 - Bolão**

### **Objeto**

A Aquisição de Serviços em causa consiste na Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de Construção das Redes Secundárias do Bloco 18 - Bolão

- Código CPV – 71247000 – Supervisão de trabalhos de construção

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (IVA 23%)	51 995,21 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de Serviços:** VITOR HUGO – Coordenação e Gestão de Projetos, S.A.

## **5.2.2 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VEIROS**

Número de Operação: 020000010730

### **– Localização**

Concelho de Estremoz e Monforte, distritos de Évora e de Portalegre

NUTS: PT 182

**Objetivo:** Desenvolvimento do Regadio

### **1 – Descrição do Aproveitamento**

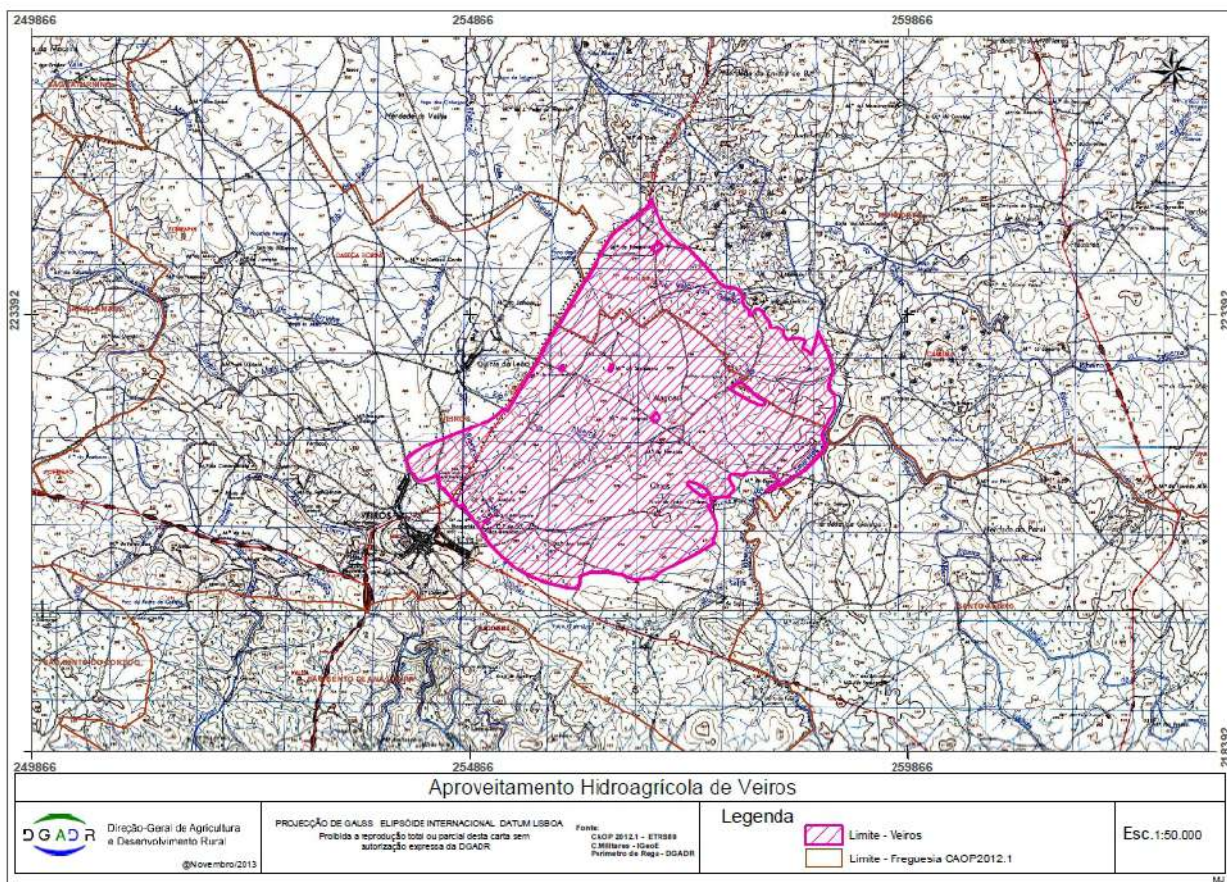
No âmbito do Plano de Valorização do Alentejo, elaborado no final da década de 1950, estava previsto desviar caudais do rio Tejo para promover o regadio em cerca de 170 000 ha daquela Região. Estes caudais seriam reforçados pelas afluências próprias de diversas barragens a construir no Alentejo, entre as quais se encontravam as Barragens de Monforte, D. João e Veiros.

Abandonada a ideia de transferir caudais do rio Tejo e de se avaliar quais daquelas barragens poderiam viabilizar de per si a implementação dos aproveitamentos hidroagrícolas, com base exclusivamente nas afluências próprias, foi lançado em dezembro de 1999, correspondendo assim às expectativas das populações locais, o Estudo de Viabilidade Económica e Ambiental dos Aproveitamentos Hidroagrícolas das Barragens de Monforte, D. João e Veiros.

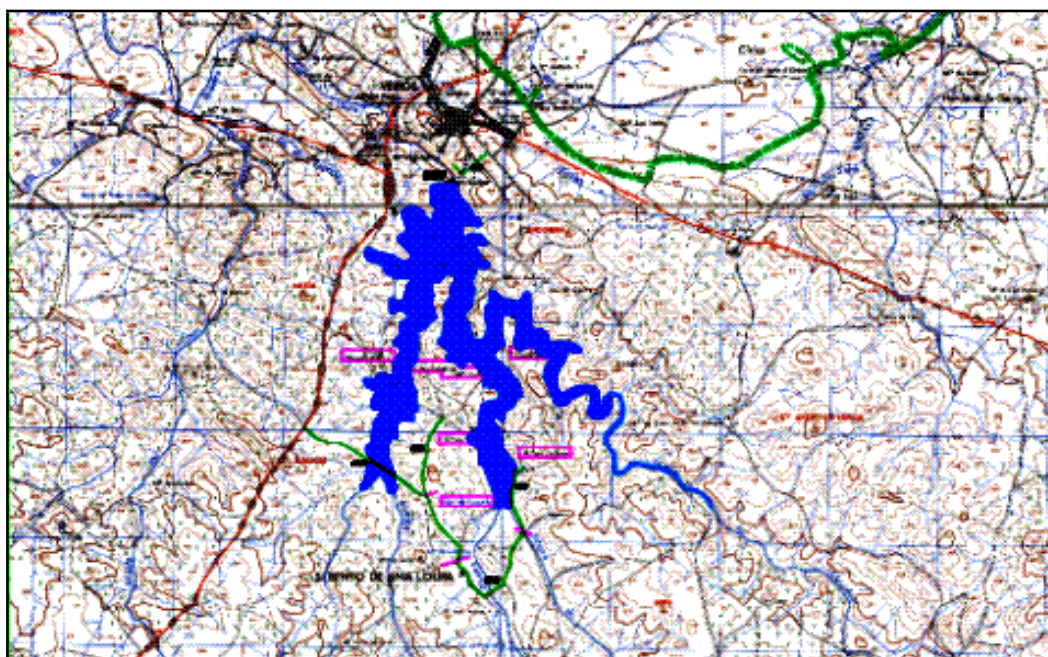
As conclusões finais do referido Estudo, permitiram identificar uma área agrícola a beneficiar, a nordeste de Veiros, com solos de qualidade e boas condições para o regadio, abrangendo o concelho de Estremoz, no distrito de Évora e o concelho de Monforte, no distrito de Portalegre.



## APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VEIROS



## ALBUFEIRA DA BARRAGEM DE VEIROS



Para concretização do objetivo, foi construída uma barragem, uma rede de rega pressurizada através de uma estação elevatória, uma rede viária e uma rede de drenagem, um edifício sede para a entidade gestora do Aproveitamento e ainda uma empreitada de reflorestação de quercíneas, como medida de compensação ambiental.

### Execução física

Área Beneficiada	1 114 ha
Captação de água	Barragem em aterro zonado
Distribuição de água	Rede de Rega em pressão com 16,5 km
Hidrantes	58
Bocas de rega	113
Explorações beneficiadas	164
Agricultores beneficiados	56
Acessibilidades	Caminhos agrícolas com 12,6 km
Drenagem	Valas de drenagem com 5,4 km
Empreitadas realizadas	5
Prestações de serviços	8
Período de realização das obras	março de 2010 a outubro de 2015

### Execução financeira

Para realizar todas as infraestruturas que compõem o Aproveitamento foi despendido o valor total de **19.541.161,90 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	17 665 955,16 €
Prestações de Serviço	458 163,00 €
Indemnizações / Expropriações	1 417 043,74 €



## Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Barragem de Veiros																																
Redes de rega, viária e drenagem																																
Estação elevatória																																
Edifício sede																																
Compensação ambiental																																

### Legenda:

- Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
- Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
- Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Concurso Público nº 17/DGADR/2008 – Empreitada de Construção da Barragem de Veiros

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 233, de 02/12/2008, anúncio de procedimento nº 663/2008, e no Jornal Oficial da União Europeia nº 2008/S 235-312051, de 03/12/2008.

### Objeto

- a) Construção de uma barragem com perfil tipo em aterro zonado; altura máxima acima da fundação 32,50 m; comprimento do coroamento 150 m; descarregador de cheias tipo labirinto, seguido de canal com "slit bucket"; Torre com 2,5 m de diâmetro para a tomada de água e descarga de fundo e conduta com 1,00 m de diâmetro em galeria, incluindo o fornecimento e montagem dos respectivos órgãos de segurança e exploração;
- b) Construção dos caminhos de acesso à barragem (600 m) e de reposição de acessibilidades (5,5 km);
- c) Construção da plataforma (60,70 m x 23,30 m) da estação elevatória e respectivo caminho de acesso (258 m), incluindo a conduta de adução DN 1200 (85 m) e o troço inicial da conduta de elevação DN 1000 (230 m).

- Código CPV: 45247210 – Construção de barragem

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	6 553 337,36 €
1.2	Revisões de Preços	199 554,34 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (20%, 21% e 23%)	1 464 295,94 €
1.5	Valor Final da Empreitada	8 217 187,64 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	1 387 789,22 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Perímetro de Rega de Veiros
Projeto	Hidroprojecto
Obra	Oikos - Construção, S.A. / Chupas e Morrão S.A.
Fiscalização	Cenor - CenorGeo
Coordenação de Segurança em Obra	Planex - Engenharia, Lda.

## Concurso Público nº 1/DGADR/2010 – Empreitada de Construção da Rede de Rega e Viária

Publicação do concurso no Diário da república, 2ª série, nº 114, de 15/06/2010, anúncio de procedimento nº 2562/2010, e no Jornal Oficial da União Europeia, nº 2010/S 117-175595, de 18/06/2010.

### Objeto

#### Rede de Rega

Rede de rega enterrada, em pressão, com um comprimento total de 16,5 km, sendo 7,1 km de tubagem de ferro fundido dúctil (FFd), para diâmetros iguais ou superiores a 450 mm e 9,4 km em polietileno de alta densidade (PEAD), para as tubagens de diâmetros inferiores ao referidos 450 mm.

#### Rede Viária

Reabilitação/construção de 12.7 km de caminhos agrícolas, com camadas de desgaste em betão betuminoso ou macadame, em caminhos com faixas de rodagem com 3,5 e 3,0 m, respectivamente.

- Código CPV: 45232120 – Obras relacionadas com irrigação

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	5 093 041,58 €
1.2	Revisões de Preços	193 093,35 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	1 215 811,03 €
1.5	Valor Final da Empreitada	6 501 945,96 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	29 254,52 €

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Perímetro de Rega de Veiros
Projeto	Hidroprojecto
Obra	Aquino Construções S.A Construções JJR & Filhos, S.A
Fiscalização	Proman – Centro de Estudos e Projetos, S.A., Lda.
Coordenação de Segurança em Obra	Proman – Centro de Estudos e Projetos, S.A.

## Concurso Público nº 2/DGADR/2010 – Empreitada de Construção da Estação Elevatória e Sistema de Filtragem de Veiros

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 135, de 14/07/2010, anúncio de procedimento nº 3108/2010.

### Objeto

Os trabalhos constam essencialmente da construção de uma estação de elevação composta por um edifício de 61X23m, equiparada com 5 grupos eletrobomba de velocidade em eixo vertical, de dupla aspiração e corpo bipartido, com uma capacidade global de 1.400l/s e uma altura de elevação de 92.7m.c.a., com uma potencia nominal de 400 kw e 2 grupos pequenos de velocidade fixa, também de eixo vertical para um caudal de 53l/s e altura de 82 m-c-a-, com uma potencia nominal, no motor, de 30 kw.

A bomba inclui ainda 3 reservatórios hidropneumáticos, 1 reservatório unidireccional e o sistema de filtragem.

- Código CPV: 45232152 – Construção de estação de bombagem

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	2 028 672,15 €
1.2	Revisões de Preços	55 881,93 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	479 447,47 €
1.5	Valor Final da Empreitada	2 564 001,55 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Perímetro de Rega de Veiros
Projeto	Hidroprojecto/ DGADR
Obra	TecnoSPIE, S.A./ AGROCINCO - Construções, S.A.
Fiscalização	Proman – Centro de Estudos e Projetos, S.A.
Coordenação de Segurança em Obra	Proman – Centro de Estudos e Projetos, S.A.



**Figura 27 – Setor de Filtração**

**Concurso Público nº 370/DGADR/2014 – Empreitada de Construção do Edifício Sede para a Entidade Gestora do A. H. de Veiros**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 135, 14/07/2010, Anúncio de procedimento nº 3108/2010.

**Objeto**

Construção de um edifício de 2 pisos (r/c e 1º andar), com estrutura de betão e alvenaria em tijolo cerâmico, incluindo as respetivas redes de águas, esgotos, instalações elétricas e arranjos exteriores.

- Código CPV – 45210000 - Construção de edifícios

**Execução Financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	275 235,78 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	63 304,22 €
1.5	Valor Final da Empreitada	338 540,00 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Perímetro de Rega de Veiros
Projeto	DGADR
Obra	Congevia, Engenharia e Construções, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	Proman – Centro de Estudos e Projetos, S.A.

**Ajuste Direto nº 308/DGADR/2014 – Empreitada para a Execução do Projeto de Compensação no Perímetro Florestal da Contenda (Moura), pelo Abate de Quercíneas no Aproveitamento Hidroagrícola de Veiros**

**Objeto**

Os trabalhos consistiram na plantação de 31,60 ha de azinheira e 0,05 ha de sobreiros com uma densidade média de 40 plantas/há, em cada planta foi colocada um protetor de rede eletrosoldada com uma altura de 2,00 m de modo a evitar o seu dano pelo gado existente na Herdade da Contenda.

- Código CPV: 45112700 - Trabalhos de paisagismo

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	36 000,01 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	8 280,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	44 280,01 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

Gestão da infraestrutura após construção	Herdade da Contenda
Projeto	DGADR
Obra	ADVANCED GREEN – Engenharia Natural e Urbana, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	Não aplicável





**Figura 28 – Plantação de Azinheiras (1)**



**Figura 29 – Plantação de Azinheiras (2)**

## **Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 8/DGADR/2009 – Aquisição de Serviços de Fiscalização da Construção da Barragem de Veiros**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 203, de 20/10/2009, anúncio de procedimento nº 4935/2009 e no Jornal Oficial da União Europeia: 2009/S 203-29271, 21/10/2009.

### **Objeto**

A complexidade deste tipo de obras exige um acompanhamento técnico permanente de uma equipa multidisciplinar constituída por técnicos de diversas especializações: engenheiros, fiscais de obra, topógrafos.

Apesar da DGADR não dispor de técnicos em número suficiente e a tempo integral, não deixará de ser feito o acompanhamento e a gestão da empreitada pela Direcção Geral.

Assim, para além dos referidos técnicos da DGADR e de acordo com o exposto, é necessário assegurar a contratação de uma equipa de fiscalização externa que tenha a seguinte composição e habilitações mínimas:

- a) Um (1) engenheiro em permanência na obra a 100%, que deverá possuir formação superior em engenharia civil ou agrónomica;
  - b) Um (1) fiscal de obra, com permanência na obra a 100%;
  - c) Uma (1) equipa de topografia, disponível durante de 20% do prazo da prestação.
- Código CPV – 71247000 – supervisão de trabalhos de construção

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (SEM IVA)	255 960,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** CENOR-CENORGEO, Lda.

## **Ajuste Direto nº 13/DGADR/2009 – Elaboração de Bases de Avaliação das Parcelas a Expropriar na Área a Inundar para a Albufeira da Barragem de Veiros e Acessos**

### **Objeto**

Execução das Bases de Avaliação, com os valores unitários de terrenos e benfeitorias, incluindo a avaliação das parcelas que farão parte da área a afetar pela albufeira, acessos e infra-estruturas, com a indicação da natureza, quantidade e valor unitário dos bens a expropriar, e o correspondente somatório do valor de indemnização a atribuir a cada proprietário e/ou rendeiro dessas mesmas parcelas.

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (20%)	4 500,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** Eng.º José Amaro Monteiro Rato

## Ajuste Direto Nº 02/DGADR/2010 – Prestação de Serviços para a Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Construção da Barragem de Veiros

### Objeto

A prestação de serviços deverá prestar os seguintes serviços:

- a) Coordenação de segurança em obra;
  - b) Colaboração com a DGADR no desenvolvimento da compilação técnica da obra.
- Código CPV – 71317200 – Serviços de saúde e segurança

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (20, 21 e 23%)	7 917,60 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de serviços:** Planex - Engenharia, Lda.

## **Ajuste Direto Nº 09/DGADR/2010 - Elaboração das Bases de Avaliação de Parcelas a Expropriar na Área a Inundar para a Albufeira da Barragem de Veiros e Acessos**

### **Objeto**

A prestação de serviços deverá prestar os seguintes serviços:

1. A avaliação da faixa situada entre a linha do NPA e a Cota 270, documentada por relatório, para as cerca de 20 parcelas em que tal situação ocorre;
2. O acompanhamento e análise de eventuais contrapropostas e, consequentemente, o ajuste das propostas, se for o caso.

### **Execução Financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (20%)	2 400,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** Eng.º José Amaro Monteiro Rato

**Concurso Público nº 11/DGADR/2012 - Aquisição de Serviços de Fiscalização da Empreitada de Construção das Redes de Rega, Viária e Drenagem de Veiros**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 102, de 28/05/2013, anúncio de procedimento nº 2643/2013.

**Objeto**

A contratação de uma equipa de fiscalização externa com a seguinte composição e habilitações mínimas:

- a) Um (1) engenheiro em permanência na obra a 100%, que deverá possuir formação superior em engenharia civil ou agrónomica,
- b) Um (1) fiscal de obra, com permanência na obra a 100%;
- c) Uma (1) equipa de topografia, disponível durante de 20% do prazo da prestação
  - Código CPV – 71247000 – Supervisão de trabalhos de construção

**Execução financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	96 432,01 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** PROMAN – Centro de Estudos e Projetos, S.A.

**Concurso Público nº 13/DGADR/2012 - Aquisição de Serviços de Fiscalização da Parte Hidromecânica e Elétrica da Estação Elevatória e Sistema de Filtragem de Veiros**

Publicação do concurso no Diário da República, 2ª série, nº 106, de 03/06/2013, anúncio de procedimento nº 2790/2013.

**Objeto**

Fiscalização da parte hidromecânica e eléctrica da empreitada referente à construção da estação elevatória de veiros a qual inclui a coordenação de segurança da totalidade da empreitada, incluindo a parte da construção civil.

- Código CPV – 71247000 – Supervisão de trabalhos de construção

**Execução Financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	84 378,01 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

**Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** PROMAN – Centro de Estudos e Projetos, S.A.



## **Ajuste Direto nº 2576/DGADR/2014 – Aquisição de Serviços para a Elaboração de Relatórios de Avaliação nos Prédios necessários à Construção das Redes de Rega, Viária e Drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola de Veiros**

### **Objeto**

Nesta prestação de serviços estão incluídas as seguintes tarefas:

- Revisão/atualização das bases de avaliação, a fornecer pela DGADR, utilizadas a quando das expropriações da barragem;
  - Elaboração de oito relatórios de avaliação correspondentes a sete relatórios de serventia e um relatório de aquisição, o qual está num dos prédios de serventia;
  - Apresentação da metodologia geral a adotar no ressarcimento aos proprietários/rendeiros por eventuais prejuízos, diretos e/ou indiretos em culturas e benfeitorias existentes, que ocorram em resultado da obra de construção das redes de rega, viária e drenagem, a aplicar pela DGADR dentro do perímetro hidroagrícola.
- Código CPV: 71319000-7 – Serviços de consultoria de peritos

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	4 853,38 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador de serviços:** António José Nunes Rosado

## Ajuste Direto nº 51/DGADR/2015 – Aquisição de Serviços para Coordenação de Segurança em Fase de Obra de Duas Empreitadas

### Objeto

Trabalhos necessários ao Acompanhamento da construção do Edifício Sede para a Entidade Gestora do Aproveitamento Hidroagrícola de Veiros, de 2 pisos (r/c e 1º andar), com estrutura de betão e respetivos arranjos exteriores.

- Código CPV – 71317200, Serviços de saúde e segurança.

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	(*) 1 722,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) Valor total do contrato: 4 305,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de serviços:** PROMAN – Centro de Estudos & Projetos, S.A.

### **5.3 - Ação 1.6.3: Sustentabilidade dos Regadios Públicos**

Tipologia B) – Reabilitação de Centrais Mini-hídricas

#### **5.3.1 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO SORRAIA/ CENTRAL MINI-HÍDRICA DE MONTARGIL**

Número de Operação: 020000012281

##### **– Localização**

Concelho de Ponte de Sor, distrito de Portalegre

NUTS: PT 182

**Objetivo:** Reabilitação de Centrais Mini-hídricas

##### **1 – Descrição da Operação**

A central mini-hídrica de Montargil situa-se a jusante da barragem de Montargil, na freguesia de Montargil, do concelho de Ponte de Sor no distrito de Portalegre. Esta central está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia (AH do Vale do Sorraia), que se localiza nas freguesias dos concelhos de Ponte de Sor e de Aviz, do distrito de Portalegre, do concelho de Mora, do distrito de Évora e dos concelhos de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos do distrito de Santarém.

A mini-hídrica de Montargil está fisicamente implantada no sopé de jusante da barragem de Montargil, em edifício de betão. A central está equipada com um grupo turbina/gerador de eixo vertical. O alternador tem a potência instalada de 4.000 kVA. A produção energética média anual é de 5,9 GWh.

A operação apresentada neste pedido de apoio visa a concretização da reabilitação da central mini-hídrica através da realização de trabalhos de acessibilidade e de automação relativos à central.

### Execução física

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	0
Período de realização das obras	maio de 2011 a julho de 2015

### Execução financeira

Para realizar todas as infraestruturas que compõem a reabilitação da central mini-hídrica foi despendido o valor total de **66 698,59 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	66 698,59 €
Prestações de Serviço	0,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### Cronograma de execução

Ano	2007				2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Forn. da Roda e Jogo de Pás Diretrizes para Turbina CH Maranhão																																				

Legenda:

- Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
- Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
- Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória
- Período de suspensão

## Concurso Público nº 1/DGADR/2007 – Empreitada para o Fornecimento da Roda e do Jogo de Pás Directrizes para a Turbina e Montagem de todos os Equipamentos na Central Hidroelétrica do Maranhão

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 49, de 9/03/2007.

### Objetivo

- Fornecimento, transporte e montagem de uma roda e de 16 pás directrizes da turbina;
  - Transporte e montagem de todos os equipamentos mecânicos e electromecânicos armazenados e execução da instalação eléctrica da central;
  - Realização das obras de construção civil necessárias à instalação dos novos equipamentos, da reabilitação das infra-estruturas existentes e da preparação das instalações para funcionamento sem pessoal.
- Código CPV: 45251100 – Construção de centrais Hidroelétrica
    - 29112200 – Turbinas hidráulicas
    - 29112400 – Equipamento para turbinas

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	1 286 391,24 €
1.2	Revisões de Preços	132 010,99 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (20 e 23%)	318 172,42 €
1.5	Valor Final da Empreitada	(*) 1 736 574,65 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O valor final do contrato é de 1 736 574,65 €, no entanto, deste valor 1 219 692,66 € diz respeito à central mini-hídrica do Maranhão e 66 698,59 € diz respeito à central mini-hídrica de Montargil.

## Ficha técnica

Gestão da Infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia
Projeto	DGADR
Obra	Sofomil – Sociedade Fornecedora de Máquinas Industriais, Lda (EIP – Eletricidade Industrial Portuguesa, SA)
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

### **5.3.2 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO SORRAIA/ CENTRAL MINI-HÍDRICA DO MARANHÃO**

Número de Operação: 020000012280

#### **– Localização**

Concelho de Avis, distrito de Portalegre  
NUTS: PT 182

**Objetivo:** Reabilitação de Centrais Mini-hídricas

#### **1 – Descrição da Operação**

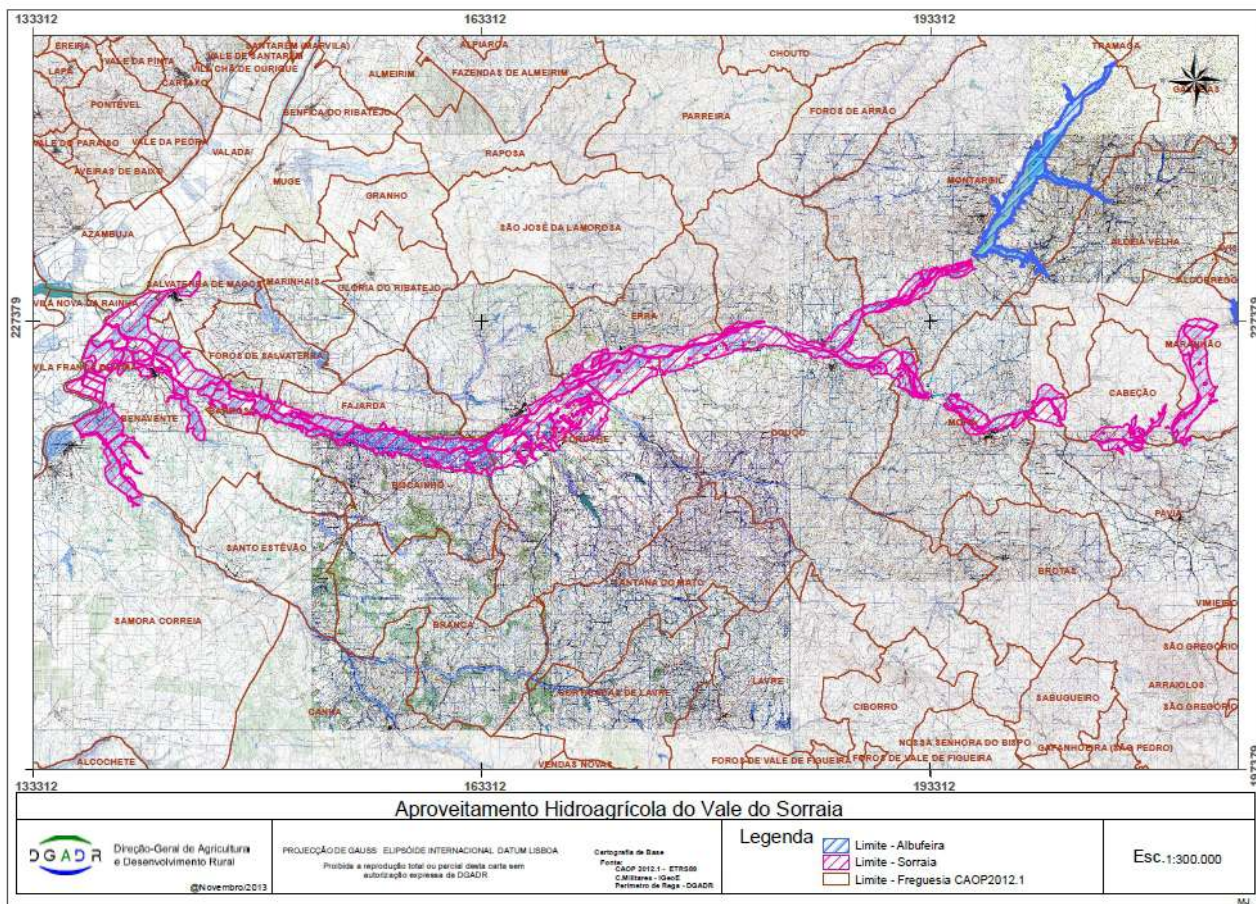
A central mini-hídrica do Maranhão situa-se a jusante da barragem do Maranhão, na freguesia de Maranhão, do concelho de Avis, no distrito de Portalegre. Esta central está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia (AH Vale do Sorraia), que se localiza nas freguesias dos concelhos de Ponte de Sôr e de Avis, do distrito de Portalegre, do concelho de Mora, do distrito de Évora e dos concelhos de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos do distrito de Santarém.

A mini-hídrica do Maranhão é contígua à barragem do Maranhão e está fisicamente implantada em edifício de betão com dois pisos, situado a jusante do muro da barragem. A central está equipada com um grupo turbina/gerador de eixo vertical. O alternador tem a potência instalada de 7.500 kVA. A produção energética média anual é de 13,1 GWh.

A operação apresentada visou a reabilitação da central mini-hídrica, através do fornecimento e montagem de uma nova roda da turbina e pás directrizes da turbina, da execução da montagem, afinação e testagem de todos os equipamentos electromecânicos e da reparação e recuperação do edifício da central e respetivas acessibilidades; e também do fornecimento e montagem do transformador de interligação da Central Hidroeléctrica do Maranhão.



## APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO SORRAIA



**Figura 30 – Central Hidroelétrica do Maranhão**

## Execução física

Empreitadas realizadas	2
Prestações de serviços	0
Período de realização das obras	maio de 2011 a julho de 2015

## Execução financeira

Para realizar todas as infraestruturas que compõem a reabilitação da central mini-hídrica foi despendido o valor total de **1 555 605,66 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	1 555 605,66 €
Prestações de Serviço	0,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

## Cronograma de execução

Ano	2007				2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Forn. da Roda e Jogo de Pás Diretrizes para Turbina CH Maranhão																																				
Forn. de Montagem do Transformador de Interligação CH Maranhão																																				

- Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
- Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
- Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória
- Período de suspensão

## Concurso Público nº 1/DGADR/2007 – Empreitada para o Fornecimento da Roda e do Jogo de Pás Directrizes para a Turbina e Montagem de todos os Equipamentos na Central Hidroelétrica do Maranhão

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 49, de 9/03/2007.

### Objetivo

- Fornecimento, transporte e montagem de uma roda e de 16 pás directrizes da turbina;
- Transporte e montagem de todos os equipamentos mecânicos e electromecânicos armazenados e execução da instalação eléctrica da central;
- Realização das obras de construção civil necessárias à instalação dos novos equipamentos, da reabilitação das infra-estruturas existentes e da preparação das instalações para funcionamento sem pessoal.

- Código CPV: 45251100 – Construção de centrais Hidroelétrica

29112200 – Turbinas hidráulicas

29112400 – Equipamento para turbinas

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	1 286 391,24 €
1.2	Revisões de Preços	132 010,99 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (20 e 23%)	318 172,42 €
1.5	Valor Final da Empreitada	(*) 1 736 574,65 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O valor final do contrato é de 1 736 574,65 €, no entanto, deste valor 1 219 692,66 € diz respeito à central mini-hídrica do Maranhão e 66 698,59 € diz respeito à central mini-hídrica de Montargil.

## Ficha técnica

Gestão da Infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia
Projeto	DGADR
Obra	Sofomil – Sociedade Fornecedora de Máquinas Industriais, Lda (EIP – Eletricidade Industrial Portuguesa, SA)
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Concurso Público nº 11/DGADR/2013 – Empreitada para Fornecimento de Montagem do Transformador de Interligação da Central Hidroelétrica do Maranhão

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 165, de 28/08/2013, anúncio de procedimento nº 4395/2013.

### Objetivo

- Fornecimento de um transformador para a interligação da central hidroelétrica do Maranhão à Rede Elétrica de Serviço Público (RESP);
- Transporte do transformador da fábrica às instalações da central;
- Remoção do transformador original, montagem e ligação do novo;
- Ensaio e colocação em serviço.
  - Código CPV: 45317200 – Instalação elétrica de transformadores

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	273 100,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	62 813,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	335 913,00 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da Infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia
Projeto	DGADR
Obra	Cosmanlux - Unipessoal, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



### **5.3 - Ação 1.6.3: Sustentabilidade dos Regadios Públicos**

Tipologia D) – Reabilitação dos Aproveitamentos Hidroagrícolas

#### **5.4.1 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE ALFÂNDEGA DA FÉ**

Número de Operação: 020000012310

##### **– Localização**

Concelho de Alfândega da Fé, distrito de Bragança.

NUTS: PT 118

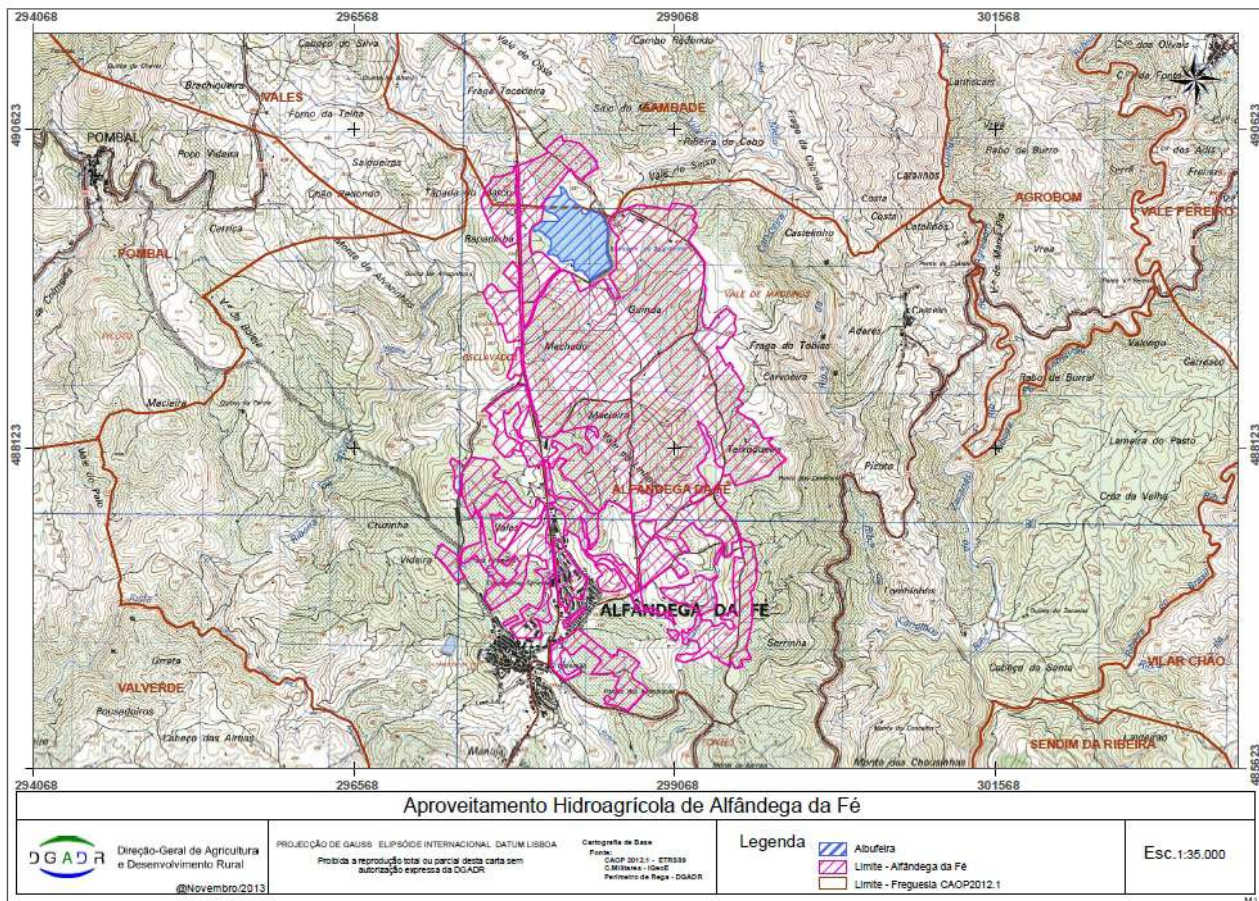
**Objetivo:** Melhoria da Sustentabilidade dos Regadios Públicos

#### **1 – Descrição do Aproveitamento**

O Aproveitamento Hidroagrícola de Alfândega da Fé situa-se na zona central da região de Trás-os-Montes a sudoeste de Mirandela, concelho de Alfândega da Fé, distrito de Bragança. A construção da rede de rega começou no final da década de sessenta, com água captada a partir da Barragem da Estevaíinha. Previa-se então a construção de duas redes de rega; a fase I, rede gravítica e a fase II, rede sob pressão. Só a fase I ficou em condições de funcionamento beneficiando uma área de 230 hectares, encontrando-se, no entanto, muito degradada tornando-se urgente a sua reabilitação.

Esta operação visou essencialmente a construção de uma nova rede de rega com fornecimento de água sob pressão, com carga natural e rede de caminhos para uma área de 230 hectares.

## APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE ALFÂNDEGA DA FÉ





## 2 - Execução Física

Área	230 ha
Distribuição de água	Rede de Rega em pressão com cerca de 12 km.
Hidrantes	43
Bocas de rega	74
Explorações beneficiadas	250
Agricultores beneficiados	150
Acessibilidades	Três caminhos com cerca de 6,9 km de extensão, com 3,0 m de largura e bermas de 0,50 m.
Drenagem	0
Empreitadas realizadas	2
Prestações de serviços	0
Período de realização das obras	outubro de 2013 a outubro de 2014

## 3 - Execução Financeira

Para realizar todas as infraestruturas que compõem o Aproveitamento foi despendido o valor total de **1.456.321,56 €**, com a seguinte distribuição:


Investimento	Valor IVA incluído
Obras	1454489,16€
Prestações de Serviços	0 €
Indemnizações / Expropriações	1 832,40 €


## 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Rede de Rega AF																																
Reabilitação de Caminhos AF																																

Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação



 Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas

 Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Concurso Público nº 2/DGADR/2012 – Empreitada de Construção da Rede de Rega de Alfândega da Fé

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 210, de 30/10/2010, anúncio de procedimento nº 4221/2010 e no Jornal Oficial da União Europeia nº 2012/S 109-181016, de 09/06/2012.

### Objeto

Construção de uma rede de distribuição de água para rega, que consiste na instalação de condutas enterradas e fornecimento e montagem dos respectivos órgãos de manobra e proteção:

As condutas serão em PEAD, com diâmetros compreendidos entre 90 e 560 mm e pressões nominais de 10 Kg/cm<sup>2</sup> e 16 Kg/cm<sup>2</sup>, para um comprimento total de cerca de 12 km.

Os órgãos de manobra e proteção que equipam a rede de distribuição de água consistem em 43 hidrantes (equipados com contador, regulador de pressão e limitador de débito) válvulas de seccionamento, ventosas e descargas de fundo, bem como as respetivas caixas de proteção.

- Código CPV: 45232121 – Construção de condutas para irrigação

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	992 512,51 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	228 277,88 €
1.5	Valor Final da Empreitada	1 220 790,39 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	1 832,40 €

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé
Projeto	DGADR
Obra	Henrique Fernandes & Neto, S.A./ Correcta Construções, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	Planex

## Concurso Público nº 1/DGADR/2014 – Empreitada de Reabilitação dos Caminhos de Alfândega da Fé

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 76, de 17/04/2014, anúncio de procedimento nº 2151/2014.

### Objeto

Reposição do pavimento dos caminhos do lado onde foi executada a vala da rede de rega, com reforço em toda a largura da plataforma com uma camada de desgaste em betão betuminoso.

- Código CPV: 45233220 – Pavimentação de estradas

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	189 999,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	43 699,77 €
1.5	Valor Final da Empreitada	233 698,77 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé
Projeto	DGADR
Obra	SOCORPENA – Construção e Obras Públicas, Lda
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

### **5.3- Ação 1.6.3: Sustentabilidade dos Regadios Públicos**

#### **Tipologia A) – Segurança de Barragens**

#### **5.5.1 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VILARIÇA – BARRAGEM DA BURGA**

Número de Operação: 000000 12260

##### **- Localização:**

Concelho de Alfândega da Fé, distrito de Bragança  
Código NUTS: PT 118

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem da Burga situa-se na ribeira da Burga, pertencente à bacia hidrográfica do Douro, na freguesia de Vilares da Vilariça, do concelho de Alfândega da Fé, do distrito de Bragança, tendo sido concluída em 1978.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale da Vilariça (AHVVilariça).

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem da Burga, através da adaptação da barragem ao regulamento de segurança de barragens, da implementação de um plano de observação, da monitorização e comando local e à distância da descarga de fundo, da instalação de infra-estruturas de iluminação no coroamento, da instalação de uma fonte alternativa de energia, assim como de várias reabilitações no corpo da barragem e nos equipamentos da descarga de fundo

#### **2 - Execução Física**

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	0
Período de realização das obras	julho de 2012 a novembro de 2012

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **10 332,00 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	10 332,00 €
Prestações de Serviço	0,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Obras de adaptação para cumprimento cond. de segurança																																

- Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
- Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
- Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória



**Figura 31 – Barragem da Burga**

## Ajuste Direto nº 2066/DGADR/2012 - Empreitada de Realização de Obras de Adaptação na Barragem da Burga, para Cumprimento das Condições de Segurança Estrutural

### Objeto

Correção das condições de segurança no coroamento, no corpo da barragem e nos taludes de montante e jusante e, nomeadamente:

- Assegurar a estabilidade estrutural do talude de jusante;
  - Garantir as funções de drenagem das caleiras das banquetas;
  - Montar rede de protecção nos vãos da caseta da tomada de água;
  - Decapagem seguida de pintura da caseta da tomada de água;
  - Fornecimento e montagem de portão de acesso á torre da tomada de água.
- Código CPV: 45247212 – Obras de reforço de barragens

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	8 400,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	1 932,00€
1.5	Valor Final da Empreitada	10 332,00€
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Vale da Vilariça
Projeto	DGADR
Obra	Armando Manuel Pires, Construção Civil e Obras Públicas, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



### **5.5.2 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VILARIÇA – BARRAGEM DO SALGUEIRO**

Número de Operação: 000000 12261

**- Localização:**

Concelho de Alfândega da Fé, distrito de Bragança

Código NUTS: PT 118

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem do Salgueiro situa-se na ribeira do Salgueiro, pertencente à bacia hidrográfica do Douro, na freguesia de Vilarelhos, do concelho de Alfândega da Fé, do distrito de Bragança, tendo sido concluída em 1975.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale da Vilariça (AHVVilariça), existindo mais quatro barragens neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada visava a melhoria das condições de segurança da barragem do Salgueiro, através da adaptação da barragem ao regulamento de segurança de barragens, do reforço da implementação do plano de observação, da reparação das patologias do betão do descarregador de cheias, da monitorização e comando local e à distância da descarga de fundo, da instalação de infra-estruturas de iluminação no coroamento, da instalação de uma fonte alternativa de energia, assim como de várias reabilitações no corpo da barragem e nos equipamentos da descarga de fundo.

#### **2 - Execução Física**

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	0
Período de realização das obras	julho de 2012 a novembro de 2012

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **41 844,60 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	41 844,60 €
Prestações de Serviço	0,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Obras de adaptação para cumprimento cond. de segurança																																

- Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
- Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
- Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória



**Figura 32 – Barragem do Salgueiro**

## Ajuste Direto nº 2065/DGADR/2012 – Empreitada de Realização de Obras de Adaptação na Barragem do Salgueiro, para Cumprimento das Condições de Segurança Estrutural

### Objeto

A empreitada em causa consiste em obras de correção das condições de segurança no coroamento, no corpo da barragem e nos taludes de montante e jusante, nomeadamente:

- Assegurar a estabilidade do talude de jusante;
  - Garantir as funções de drenagem das caleiras das banquetas;
  - Montar uma rede de proteção nos vãos da caseta da tomada de água;
  - Picagem e remoção de betão fissurado e reposição de betão no primeiro pilar do passadiço;
  - Aplicação de pilaretes de betão de forma cilíndrica nas bermas do pavimento do coroamento.
- Código CPV: 45247212 – Obras de reforço de barragens

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	34 020,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	7 824,60 €
1.5	Valor Final da Empreitada	41 844,60 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Vale da Vilaria
Projeto	DGADR
Obra	Armando Manuel Pires, Construção Civil e Obras Públicas, Lda
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

### 5.5.3 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA IDANHA – BARRAGEM DA IDANHA

Número de Operação: 000000 12264

#### - Localização:

Concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco

Código NUTS: PT 16H

#### 1 – Descrição da Operação

A barragem de Idanha situa-se no rio Ponsul, pertencente à bacia hidrográfica do Tejo, na freguesia de Idanha-a-Nova, do concelho de Idanha-a-Nova, do distrito de Castelo Branco, tendo sido concluída em 1947.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola de Idanha (AHIdanha), não existindo mais barragens neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem da Idanha, através da adaptação da barragem ao regulamento de segurança de barragens, da implementação de um plano de observação, da criação de acessos e de outras condições necessárias à observação das infra-estruturas e da reabilitação da grua da barragem.

Associado a estes trabalhos pretende-se proceder à instalação de infra-estruturas de iluminação no coroamento e paramento de jusante, à instalação de uma fonte alternativa de energia, assim como proceder à reabilitação de outros equipamentos e execução de vários trabalhos de reabilitação.

#### 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	0
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	-

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **18 835,60 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	0,00 €
Prestações de Serviço	18 835,60 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

**NOTA:** Apenas foi adjudicado o Plano de Emergência Interno. Não foi lançado qualquer procedimento para empreitada por dificuldades orçamentais da DGADR.

## Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 08/DGADR/2012 – Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem da Idanha

Publicação do anúncio no Diário de República, 2ª série, nº 126, de 02/07/2012, anúncio de procedimento nº 2667/2012.

### Objeto

Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem da Idanha.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços	18 835,60 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** Tetraplano - Engenharia, Lda.

#### 5.5.4 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE SORRAIA – BARRAGEM DO MARANHÃO

Número de Operação: 000000 12300

##### - Localização:

Concelho de Aviz, distrito de Portalegre  
Código NUTS: PT 182

### 1 – Descrição da Operação

A barragem do Maranhão situa-se na ribeira de Seda, pertencente à bacia hidrográfica do Tejo, na freguesia de Maranhão, do concelho de Aviz, do distrito de Portalegre, tendo sido concluída em 1957.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola de Magos/ Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia (AHMagos/AHVSorraia), existindo mais quatro barragens nestes aproveitamentos hidroagrícolas.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem do Maranhão, através da adaptação da barragem ao regulamento de segurança de barragens, da urgente revisão do plano de observação e da implementação da observação regular, da elaboração de um estudo e respetivo projeto para a estabilização do talude superior à entrada do descarregador de cheias e posterior execução das obras de estabilização preconizadas, do acompanhamento das erosões a jusante da bacia de dissipação de energia do descarregador de cheias, da monitorização e comando local e à distância da descarga de fundo e da implementação de dispositivos de atuação e de comando à distância das comportas do descarregador de superfície.

Associado a estes trabalhos pretende-se proceder à instalação de infra-estruturas de iluminação no coroamento e paramento de jusante, à instalação de uma fonte alternativa de energia, assim como proceder à reabilitação de outros equipamentos e execução de vários trabalhos de reabilitação.

### 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	2
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	setembro de 2013 a junho de 2014






### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **488 570,17 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	477 500,17 €
Prestações de Serviços	11 070,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Estabilização Taludes do Descarregador de Cheias																																
Melhoria da Segurança da Barragem																																

-  Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
-  Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
-  Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Concurso Público 02/DGADR/2013 – Empreitada de Estabilização dos Taludes do Descarregador de Cheias da Barragem do Maranhão

### Objeto

Os trabalhos consistem na estabilização do talude adjacente ao descarregador de cheias da barragem do Maranhão com recurso a pregagens, betão projetado e redes de proteção.

- Código CPV: 45247212 – Obras de reforço de barragens

### Execução Financeira

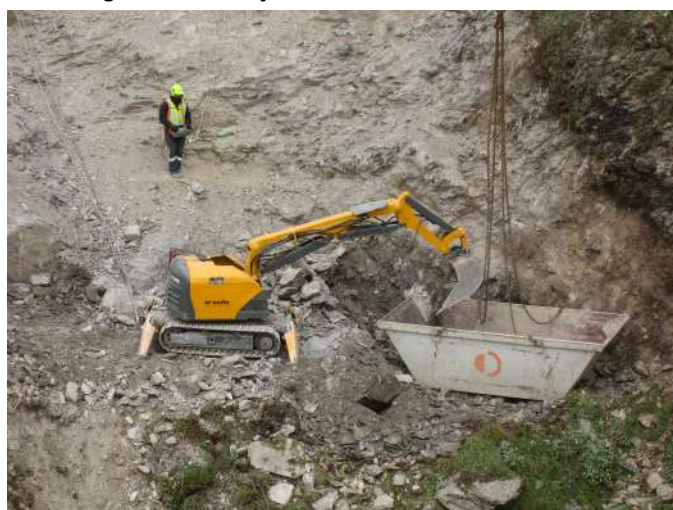
Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	252 260,31 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	58 019,87 €
1.5	Valor Final da Empreitada	310 280,18 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia
Projeto	DGADR
Obra	EXTRACO, Construccions e Proxectos, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



**Figura 33 – Remoção de materiais e blocos instáveis**



**Figura 34 – Carga de materiais e blocos instáveis para o exterior**



**Figura 35 – Estabilização do talude com pregagens e betão projetado**

## Ajuste Direto nº 2502/DGADR/2013 – Empreitada de Melhoria da Segurança da Barragem do Maranhão

### – Descarga de Fundo

#### Objeto

- Requalificação mecânica dos servomotores das comportas;
  - Adequação e requalificação do posto de comando e manobra dos servomotores incluindo componente elétrica;
  - Instalação de sistema de ventilação.
- Código CPV: 45259000 – Reparação e manutenção de instalações

#### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	135 951,21 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	31 268,78 €
1.5	Valor Final da Empreitada	167 219,99 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

#### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia
Projeto	DGADR
Obra	HIDROSER, Serviços e Manutenção de Equipamentos Hídricos, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 05/DGADR/2012 – Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens do Maranhão e de Montargil

Publicação do anúncio no Diário de República, 2ª série, nº 191, de 02/10/2012, anúncio de procedimento nº 3808/2012.

### Objeto

Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as barragens do Maranhão e de Montargil.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços	(*) 11 070,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O valor total do contrato é de 22 140,01€

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** PROSISTEMAS CONS. ENGENHARIA, SA.

### 5.5.5 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO CAIA – BARRAGEM DO CAIA

Número de Operação: 000000 12267

#### - Localização:

Concelho de Campo Maior, distrito de Portalegre

Código NUTS: PT 186

#### 1 – Descrição da Operação

A barragem do Caia situa-se no rio Caia, pertencente à bacia hidrográfica do Guadiana, na freguesia de Nossa Senhora da Expectação, do concelho de Campo Maior, do distrito de Portalegre, tendo sido concluída em 1967.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Caia (AHCaia), não existindo mais barragens neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem do Caia, através da reabilitação dos equipamentos instalados no descarregador de cheias e na descarga de fundo e sua adequação ao regulamento de segurança de barragens, da remodelação das instalações elétricas da barragem, incluindo o PT e a iluminação do coroamento, bem como da instalação de um grupo gerador de emergência, como fonte alternativa de energia, da construção do edifício para o posto de operação e comando e a atualização do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta.

#### 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	0
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	-

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **17 220,00 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	17 220,00 €
Prestações de Serviço	0,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

**NOTA:** Apenas foi adjudicado o Plano de Emergência Interno. Não foi lançado qualquer procedimento para empreitada por dificuldades orçamentais da DGADR.



## Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 16/DGADR/2012 – Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem do Caia

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 162, de 22/08/2012, anúncio de procedimento nº 3338/2012.

### Objeto

Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem do Caia.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços	17 220,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** CAMPO d'ÁGUA; Engenharia e Gestão, Lda.

### **5.5.6 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE CAMPILHAS – BARRAGEM DE CAMPILHAS**

Número de Operação: 000000 12268

#### **- Localização:**

Concelho de Santiago do Cacém, distrito de Setúbal

Código NUTS: PT 181

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem de Campilhas situa-se na ribeira de Campilhas, pertencente à bacia hidrográfica do Sado, na freguesia de São Domingos, do concelho de Santiago do Cacém, do distrito de Setúbal, tendo sido concluída em 1954.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas dos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Fonte de Serne/ Campilhas e Alto Sado (AHCampilhas), existindo mais quatro barragens nestes aproveitamentos hidroagrícolas.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem de Campilhas, através da execução de intervenções com o objetivo de corrigir várias deficiências, tanto ao nível estrutural, como hidráulico-operacional, designadamente a reparação de patologias do betão em diversos locais da barragem, a proteção de taludes a montante e na margem direita da barragem, a proteção dos taludes a jusante da bacia de dissipação, a adequação da descarga de fundo ao regulamento de segurança de barragens, a iluminação da barragem e dos seus órgãos de segurança e acessos, a instalação de um grupo gerador de emergência e a construção de edifício para o posto de operação e comando.

Associado a estes trabalhos procedeu-se à elaboração do Plano de Emergência Interno e os Sistemas de Aviso e Alerta, de acordo com o regulamento de segurança de barragens e com o protocolo celebrado entre o Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil e o INAG.

## 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	0
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	-

## 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **24 600,00 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	0,00 €
Prestações de Serviço	24 600,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

**NOTA:** Apenas foi adjudicado o Plano de Emergência Interno. Não foi lançado qualquer procedimento para empreitada por dificuldades orçamentais da DGADR.

**Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 14/DGADR/2010 – Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens de Campilhas, Monte da Rocha e Fonte de Serne**

Publicação do anúncio no Diário de República, 2ª série, nº 216/2010, de 08/11/2010, anúncio de procedimento nº 5044/2010.

**Objeto**

Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens de Campilhas, Monte da Rocha e Fonte de Serne.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

**Execução Financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	(*) 24 600,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O valor total do contrato é de 73 800,00€.

**Ficha técnica**

**Prestador de Serviços:** Tetraplano – Engenharia, Lda.

### **5.5.7 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE CAMPILHAS – BARRAGEM DE FONTE SERNE**

Número de Operação: 000000 12269

#### **- Localização:**

Concelho de Santiago do Cacém, distrito de Setúbal  
NUTS: PT 184

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem de Fonte de Serne situa-se na ribeira de Vale Diogo, pertencente à bacia hidrográfica do Sado, na freguesia de São Domingos, do concelho de Santiago do Cacém, do distrito de Setúbal, tendo sido concluída em 1976.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas dos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Fonte Serne/Campilhas e Alto Sado (AH Fonte Serne), existindo mais quatro barragens nestes aproveitamentos hidroagrícolas.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem de Fonte de Serne, adequando-a às condições de segurança exigidas no regulamento de segurança de barragens, através da execução de trabalhos de drenagem da fundação da barragem, da remodelação do descarregador de cheias e adequação da descarga de fundo ao regulamento de segurança, de trabalhos de proteção e estabilização dos taludes do descarregador de cheias e à instalação de energia elétrica na barragem, bem como a instalação de um grupo gerador de emergência.

Associado a estes trabalhos propõe-se proceder à instalação de iluminação no coroamento e paramento de jusante da barragem, à construção do edifício para o posto de operação e comando e ao reforço, implementação do sistema de observação e atualização do Plano de Emergência Interno.

#### **2 - Execução Física**

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	maio a dezembro de 2014

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **399 208,30 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	374 608,30 €
Prestações de Serviço	24 600,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Remodelação do Descarregador de Cheias da Barragem																																

- Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
- Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
- Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Concurso Público nº 9/DGADR/2013 - Empreitada de Remodelação do Descarregador de Cheias da Barragem de Fonte Serne

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 122, de 27/06/2013, anúncio de procedimento nº 3209/2013.

### Objeto:

Remodelação do descarregador de cheias da barragem de Fonte Serne, de forma a aumentar a sua capacidade de vazão de modo a colocá-la em conformidade como Regulamento de Segurança de Barragem (RSB).

- Código CPV: 45247212 – Obras de reforço de barragens

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	304 559,60 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	70 048,70 €
1.5	Valor Final da Empreitada	374 608,30 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado
Projeto	DGADR
Obra	Construções – Filipe Silva & Martiniano, Lda
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



**Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 14/DGADR/2010 – Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens de Campilhas, Monte da Rocha e Fonte de Serne**

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 216/2010, de 08/11/2010, anúncio de procedimento nº 5044/2010.

**Objeto**

Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens de Campilhas, Monte da Rocha e Fonte de Serne.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

**Execução Financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	(*) 24 600,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O valor total do contrato é de 73 800,00€.

**Ficha técnica**

**Prestador de Serviços:** Tetraplano – Engenharia, Lda.

### 5.5.8 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE CAMPILHAS – BARRAGEM DE MONTE ROCHA

Número de Operação: 000000 12270

#### - Localização:

Concelho de Ourique, distrito de Beja  
Código NUTS: PT 184

#### 1 – Descrição da Operação

A barragem de Monte da Rocha situa-se no rio Sado, pertencente à bacia hidrográfica do Sado, na freguesia de Panoias, do concelho de Ourique, do distrito de Beja, tendo sido concluída em 1972.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas dos Aproveitamento Hidroagrícola de Fonte de Serne/Campilhas e Alto Sado (AHAltoSado), existindo mais quatro barragens nestes aproveitamentos hidroagrícolas.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem de Monte da Rocha, de acordo com o regulamento de segurança de barragens, através de obras de beneficiação do coroamento, de reacondicionamento da câmara de manobra da descarga de fundo e da reabilitação das instalações elétricas e da automação dos equipamentos da barragem.

#### 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	julho a dezembro de 2013

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **197 723,23 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	173 123,42 €
Prestações de Serviço	24 600,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Construção dos Acessos aos Órgãos de Seg. da Barragem																																



Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação



Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas



Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Ajuste Direto n.º 2364/DGADR/2013 – Empreitada para a Construção dos Acessos aos Órgãos de Segurança da Barragem do Monte da Rocha

### Objeto:

Empreitada para a Construção dos Acessos aos Órgãos de Segurança da Barragem do Monte da Rocha

- Código CPV: 45233123, Construção de estrada secundária

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	140 750,75 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	32 372,67 €
1.5	Valor Final da Empreitada	173 123,42 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado
Projeto	DGADR
Obra	Construções – Filipe Silva & Martiniano, Lda
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

**Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 14/DGADR/2010 – Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens de Campilhas, Monte da Rocha e Fonte de Serne**

Publicação do anúncio no Diário de República, 2ª série, nº 216/2010, de 08/11/2010, anúncio de procedimento nº 5044/2010.

**Objeto**

Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens de Campilhas, Monte da Rocha e Fonte de Serne.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

**Execução Financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	(*) 24 600,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O valor total do contrato é de 73 800,00€.

**Ficha técnica**

**Prestador de Serviços:** Tetraplano – Engenharia, Lda.

### 5.5.9 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO LUCEFÉCIT – BARRAGEM DO LUCEFÉCIT

Número de Operação: 000000 12271

#### - Localização:

Concelho de Alandroal distrito de Évora  
NUTS: PT183

#### 1 – Descrição da Operação

A barragem do Lucefecit situa-se na ribeira do Lucefecit, pertencente à bacia hidrográfica do Guadiana, na freguesia de Terena, do concelho do Androal, do distrito de Évora, tendo sido concluída em 1982.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Lucefecit (AHLucefecit).

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem do Lucefecit, através da adaptação da barragem ao regulamento de segurança de barragens e da reabilitação das condutas da tomada de água e da descarga de fundo da barragem, que apresentam fugas de água para os aterros envolventes, incluindo a consolidação dos aterros envolventes às condutas através de injeções de consolidação, tratamento e impermeabilização das juntas das condutas.

#### 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	0
Período de realização das obras	maio de 2013 a fevereiro de 2014

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **727 461,94 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	727 461,94 €
Prestações de Serviço	0,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Tratamento das Condutas de Descarga de Fundo e Tomada de Água																																

- Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
- Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
- Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## **Concurso Público nº 4/DGADR/2012 – Empreitada de Tratamento das Condutas de Descarga de Fundo e de Tomada de Água da Barragem do Lucefecit**

Publicação do anúncio no Diário de República, 2ª série, nº 88, de 7/05/2012, anúncio de procedimento nº 1811/2012.

### **Objeto**

Tratamento das condutas da Descarga de Fundo (DF) e da Tomada de Água (TA) da Barragem do Lucefecit, do Aproveitamento Hidroagrícola do Lucefecit, em tubo liso de betão armado, numa extensão de 155,55 metros lineares, cada.

- Execução da limpeza das juntas, entre os tubos singulares, componentes das duas condutas, que apresentam repasses e requeiram intervenção, incluindo a remoção dos materiais soltos e das tiras de tela que se encontram a tapar as juntas de injeção de resina hidro-ativa, nas juntas das condutas com repasses, de modo a controlar / eliminar a passagem de água, para criação de condições de execução dos restantes trabalhos.
- Fornecimento e colocação de virolas de aço e de quatro cones de transição, incluindo todos os acessórios, tratamento anticorrosão e soldaduras em fábrica e no local quer de ligação entre virolas adjacentes quer dos cones de ligação à blindagem existente, para formação de blindagem continua nas duas condutas DF e TA;
  - Código CPV: 45232120



## Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	591 432,47 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	136 029,47 €
1.5	Valor Final da Empreitada	727 461,94 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Luceférit
Projeto	DGADR
Obra	Extrato, Construccions e Proxectos, SA. – Sucursal em Portugal
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

### 5.5.10 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE ODIVELAS – BARRAGEM DE ODIVELAS

Número de Operação: 000000 12272

#### - Localização:

Concelho de Ferreira do Alentejo, distrito de Beja  
Código NUTS: PT 184

#### 1 – Descrição da Operação

A barragem de Odivelas situa-se na ribeira de Odivelas, pertencente à bacia hidrográfica do Sado, na freguesia de Odivelas, do concelho de Ferreira do Alentejo, do distrito de Beja, tendo sido concluída em 1972.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas (AHODivelas).

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem da Odivelas, através do reforço do sistema de observação instalado, da melhoria das condições de drenagem a jusante da barragem, da adequação dos equipamentos ao regulamento de segurança de barragens e da remodelação das instalações elétricas.

#### 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	0
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	-

#### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **24 600,00 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	0,00 €
Prestações de Serviço	24 600,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

## Concurso Público nº 10/DGADR/2010 – Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem de Odivelas

Publicação do anúncio no Diário de República, 2ª série, nº 216, de 08/11/2010, anúncio de procedimento nº 5046/2010.

### Objeto

Elaboração do Plano de Emergência Interno e sistema de aviso e alerta para a barragem de Odivelas.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	24 600,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** Tetraplano – Engenharia Lda.

### **5.5.11 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VALE DO SADO – BARRAGEM DE PEGO DO ALTAR**

Número de Operação: 000000 12273

#### **- Localização:**

Concelho de Alcácer do Sal, distrito de Setúbal  
Código NUTS: PT 184

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem do Pego do Altar situa-se na ribeira das Alcáçovas, pertencente à bacia hidrográfica do Sado, na freguesia de Santa Susana, do concelho de Alcácer do Sal, do distrito de Setúbal, tendo sido concluída em 1949.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado (AHVSado).

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem do Pego do Altar, através da adaptação da barragem ao regulamento de segurança de barragens e da correção de deficiências existentes, tanto ao nível estrutural como hidráulico-operacional nos órgãos de segurança, dos quais se destaca, ao nível estrutural, a proteção anticorrosiva da cortina metálica de impermeabilização do paramento de montante.

Associado a estes trabalhos procedeu-se à instalação de infra-estruturas de iluminação no coroamento, no paramento de jusante, no acesso e órgãos de segurança, à instalação de uma fonte alternativa de energia, assim como proceder a outras obras de instalação de equipamentos e quadros, à construção de edifício para o posto de operação e comando, a instalação de vedação e de bóias de sinalização no acesso ao descarregador de cheias e à melhoria do acesso à central hidroelétrica.

#### **2 - Execução Física**

Empreitadas realizadas	2
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	setembro de 2013 a março de 2015




### 3 - Execução Financeira

Para realizar as infraestruturas que compõem a melhoria das condições de segurança da barragem foi despendido o valor total de **1 518 772,28 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	1 507 702,27 €
Prestações de Serviço	11 070,01 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Tratamento																																
Anticorrosão da cortina																																
de Impermeabilização																																
Melhoria da Segurança																																
de Barragem																																

-  Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
-  Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
-  Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Concurso Público nº 18/DGADR/2012 – Empreitada de Tratamento Anticorrosão da cortina de Impermeabilização da Barragem do Pego do Altar

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 167, de 29/08/2012 – Anúncio de procedimento nº 3413/2012.

### Objeto

Tratamento anticorrosão das chapas metálicas (acima da cota 35,73 m) do paramento de montante da Barragem de Pego do Altar.

- Código CPV: 45442300 – Obras de proteção de superfícies

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	286 495,10 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	65 893,87 €
1.5	Valor Final da Empreitada	352 388,97 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sado
Projeto	DGADR
Obra	CORRETA CONSTRUÇÕES, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 04/DGADR/2013 – Empreitada de Melhoria da Segurança de Barragem de Pego do Altar – Descarga de Fundo e Descarregador de Cheias do AH do Vale do Sado

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 100, de 24/05/2013, anúncio de procedimento nº 2572/2013.

### Objeto

A presente empreitada visa a revisão total dos mecanismos do descarregador de cheias, reparação da descarga de fundo, substituição das comportas de montante da descarga de fundo, e outras intervenções em diverso equipamento e acessórios da barragem para assegurar o seu funcionamento em perfeitas condições.

Está prevista ainda a construção do Posto de Observação e Comando da Barragem (POC) e alimentação de energia aos diversos órgãos da barragem a partir deste.

- Código CPV: 45259000-7 – Reparação e manutenção de instalações

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	939 279,09 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	216 034,21 €
1.5	Valor Final da Empreitada	1 155 313,30 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sado
Projeto	DGADR
Obra	HIDROSER – Serviços de Manutenção e Equipamentos Hídricos, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 06/DGADR/2012 – Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas das Barragens de Pego do Altar e Vale do Gaio

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 193, de 04/10/2012, anúncio de procedimento nº 3841/2012.

### Objeto

Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens de Pego do Altar e Vale do Gaio.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	(*) 11 070,01 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O valor total do contrato é de 22 140,01€.

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** ProceSl – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.



### **5.5.12 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VALE DO SADO – BARRAGEM DE VALE DO GAIO**

Número de Operação: 000000 12274

#### **- Localização:**

Concelho de Alcácer do Sal, distrito de Setúbal

Código NUTS: PT 184

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem de Vale do Gaio situa-se na no rio Xarrama, pertencente à bacia hidrográfica do Sado, na freguesia de Torrão, do concelho de Alcácer do Sal, do distrito de Setúbal, tendo sido concluída em 1949.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado (AHVSado), existindo mais uma barragem neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem de Vale do Gaio, através de intervenções de natureza estrutural e hidráulico-operacional, com o objetivo de se efetuarem correções de deficiências existentes e a adequação dos equipamentos da barragem ao regulamento de segurança de barragens, designadamente o reforço do seu sistema de observação.

#### **2 - Execução Física**

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	julho de 2013 a maio de 2016




### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **443 684,07 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	410 474,06 €
Prestações de Serviço	11 070,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015				2016			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Descarga de Fundo e Descarregador Cheias																																				

-  Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
-  Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
-  Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Concurso Público nº 19/DGADR/2012 – Empreitada de Melhoria da Segurança de Barragem de Vale do Gaio – Descarga de Fundo e Descarregador de Cheias

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 210, de 30/10/2012, anúncio de procedimento nº 4220/2012.

### Objeto

Revisão total dos mecanismos do descarregador de cheias, com substituição ou reparação das peças corroídas, aplicação de proteção anticorrosiva e a motorização do accionamento da comporta do descarregador de superfície.

Na descarga de fundo pretende-se a substituição dos tubos de óleo entre os servomotores e o posto de manobra.

Construção do Posto de Observação e Comando da Barragem (POC) e alimentação de energia aos diversos órgãos da barragem a partir deste. Instalação de um grupo gerador de emergência para alimentação dos equipamentos em situação de risco;

Instalação de equipamento que permita o comando à distância da válvula da descarga de fundo e da comporta do descarregador de superfície a partir do posto de observação da barragem

- Código CPV: 45248000 – Construção de estruturas hidromecânicas

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	333 718,75 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	76 755,31 €
1.5	Valor Final da Empreitada	410 474,06 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sado
Projeto	DGADR
Obra	HIDROSER, Serviços e Manutenção de Equipamentos Hídricos, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 06/DGADR/2012 – Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas das Barragens de Pego do Altar e Vale do Gaio

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 193, de 04/10/2012, anúncio de procedimento nº 3841/2012.

### Objeto

Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens de Pego do Altar e Vale do Gaio.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	(*) 11 070,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O valor total do contrato é de 22 140,01€.

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** ProceSl – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.

### 5.5.13 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ROXO – BARRAGEM DO ROXO

Número de Operação: 000000 12275

#### - Localização:

Concelho de Aljustrel, distrito de Beja

Código NUTS: PT 184

#### 1 – Descrição da Operação

A barragem do Roxo situa-se na ribeira do Roxo, pertencente à bacia hidrográfica do Sado, na freguesia de Ervidel, do concelho de Aljustrel, do distrito de Beja, tendo sido concluída em 1967.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Roxo (AHRoxo), não existindo mais nenhuma barragem neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem do Roxo, adequando-a às condições de segurança exigidas no regulamento de segurança de barragens, através do reforço do sistema de observação, de obras de remodelação do descarregador de cheias e de trabalhos de reformulação das instalações elétricas e dos quadros de comando.

#### 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	julho de 2013 a novembro de 2016

### 3 - Execução Financeira

Para realizar as infraestruturas que compõem a melhoria das condições de segurança da barragem foi despendido o valor total de **146 328,81 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	135 258,80 €
Prestações de Serviço	11 070,01 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015				2016			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Reforço do Sistema de Obs. da Barragem																																				



Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação



Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas



Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Ajuste Direto n.º 2363/DGADR/2013 – Empreitada de Reforço do Sistema de Observação da Barragem do Roxo

### Objeto

A empreitada em causa consiste no reforço do sistema de observação da Barragem do Roxo.

- Código CPV: 45247212 – Obras de reforço de barragens

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	109 966,50 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	25 292,30 €
1.5	Valor Final da Empreitada	135 258,80 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Roxo
Projeto	DGADR
Obra	ANCORPOR - Fundações e Geotécnia, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



## Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 07/DGADR/2012 – Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem do Roxo

Publicação do anúncio no Diário de República, 2ª série, nº 210, de 30/10/2012, anúncio de procedimento nº 4223/2012.

### Objeto

Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem do Roxo.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	11 070,01 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** PROSISTEMAS CONS. ENGENHARIA SA

### 5.5.14 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE LAGOS E PORTIMÃO – BARRAGEM DO ARADE

Número de Operação: 000000 12277

#### - Localização:

Concelho de Silves, distrito de Faro

Código NUTS: PT 150

#### 1 – Descrição da Operação

A barragem do Arade situa-se no rio Arade, pertencente à bacia hidrográfica do Arade, na freguesia de Silves, do concelho de Silves, do distrito de Faro, tendo sido concluída em 1956.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão (AHSilves, Lagoa e Portimão).

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem do Arade, através da adaptação da barragem ao regulamento de segurança de barragens, em termos estruturais e operacionais, designadamente a reabilitação dos órgãos hidráulicos – descarregador de cheias, descarga de fundo e tomada de água, do equipamento da torre de tomada de água e comportas do descarregador de cheias, a recuperação dos sistemas de drenagem interna e dos equipamentos de observação da barragem, tendo em vista garantir a sua segurança, no âmbito do novo regulamento de segurança de barragens.

#### 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	0
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	-

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **11 070,01 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	0,00 €
Prestações de Serviço	11 070,01 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

**NOTA:** Apenas foi adjudicado o Plano de Emergência Interno. Não foi lançado qualquer procedimento para empreitada por dificuldades orçamentais da DGADR.

## Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 9/DGADR/2012 – Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem do Arade

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 210, de 30/10/2012, anúncio de procedimento nº 4222/2012.

### Objeto

Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem do Arade.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	11 070,01 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** PROSISTEMAS – Const. Engenharia, S.A

### **5.5.15 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALVOR – BARRAGEM DA BRAVURA**

Número de Operação: 000000 12278

#### **- Localização:**

Concelho de Lagos e Portimão, distrito de Faro

Código NUTS: PT 150

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem da Bravura situa-se na ribeira da Odiáxere, pertencente à bacia hidrográfica de Odiáxere, na freguesia de Odiáxere, do concelho de Lagos, do distrito de Faro, tendo sido concluída em 1958.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Alvor (AHAlvor), não existindo outra barragem neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem da Bravura, através da estabilização das erosões verificadas junto ao seu encontro direito, a construção de bacia de dissipação na fossa de erosão da válvula de jato oco, a adequação dos órgãos de segurança ao regulamento de segurança de barragens e a remodelação das instalações elétricas.

#### **2 - Execução Física**

Empreitadas realizadas	2
Prestações de serviços	0
Período de realização das obras	setembro de 2012 a junho de 2014

### 3 - Execução Financeira

Para realizar as infraestruturas que compõem a melhoria das condições de segurança da barragem foi despendido o valor total de **305 809,36 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	305 809,36 €
Prestações de Serviço	0,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Remodelação das																																
Instalações Elétricas																																
Obras na Bacia de																																
Dissipação de Energia																																



Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação



Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas



Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Concurso Público n.º 17/DGADR/2012 – Empreitada de Remodelação das Instalações Elétricas da Barragem da Bravura para Adaptação ao Regulamento de Segurança de Barragens

Publicação do anúncio no Diário de República, 2ª série, nº 145, de 27/07/2012, anúncio de procedimento nº 3020/2012.

### Objeto

Reabilitação e modernização do posto de transformação (PT) existente;

- Instalação de um grupo gerador de emergência;
- Construção do Posto de Observação e controlo;
- Renovação da iluminação exterior existente;
- Renovação da rede de distribuição de energia;
- Fornecimento e montagem de novos quadros elétricos.
- Código CPV: 45315600 – Instalações de baixa tensão

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	175 754,02 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	40 423,42 €
1.5	Valor Final da Empreitada	(*) 216 177,44 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) Valor do contrato

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor
Projeto	DGADR
Obra	ELECTROLAGOS – Cooperativa dos Trabalhadores Electricistas de LAGOS,C.R.L.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



## Ajuste Direto n.º 2188/DGADR/2012 – Empreitada de Realização de Obras na Bacia de Dissipação de Energia a Jusante da Barragem da Bravura

### Objeto:

Construção de uma bacia de dissipação de energia em betão armado a jusante da barragem da Bravura;

Intervenção abrange, também, a estabilização do talude adjacente à bacia, com a construção de um muro de gabiões.

- Código CPV: 45247212-9 – Obras de reforço de barragens

### Execução Financeira

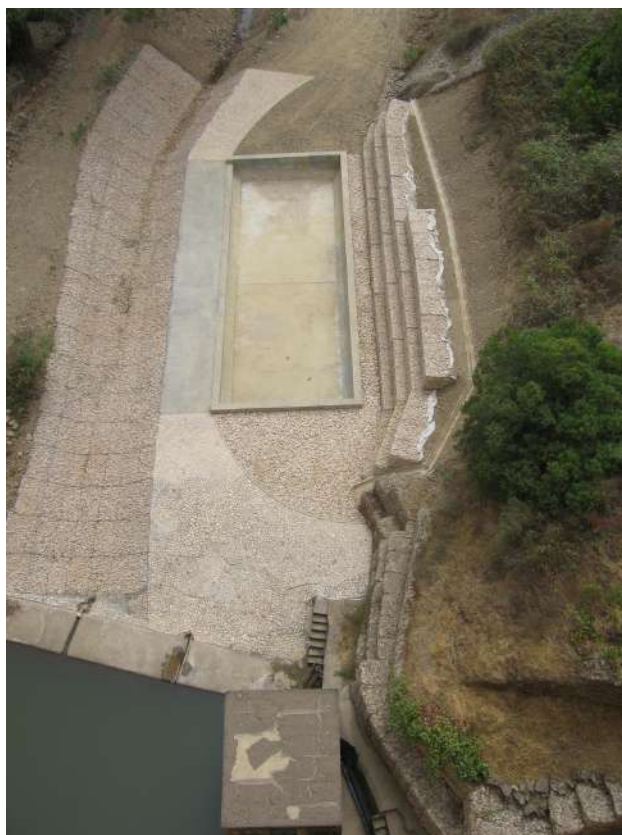
Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	72 871,48 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	16 760,44 €
1.5	Valor Final da Empreitada	89 631,92 €
2	Prestações de Serviços (23%)	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor
Projeto	DGADR
Obra	Neocivil – Construções do Algarve, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



**Figura 36 – Construção da Bacia de Dissipação de Energia**



**Figura 37 – Bacia de Dissipação de Energia**

### **5.5.16 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE ALFÂNDEGA DA FÉ –**

#### **BARRAGEM DE ESTEVAÍNHA**

Número de Operação: 000000 12326

#### **- Localização:**

Concelho de Alfândega da Fé, distrito de Bragança

Código NUTS: PT 118

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem de Alfândega da Fé/Estevaínha situa-se na ribeira dos Alambiques, pertencente à bacia hidrográfica do Douro, próximo da povoação de Estevaínha, na freguesia de Alfândega da Fé, concelho de Alfândega da Fé, do distrito de Bragança, tendo sido concluída em 1970.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola de Alfândega da Fé (AHAFé), não existindo mais nenhuma barragem neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem de Alfândega da Fé/Estevaínha, designadamente através da proteção do talude de montante com enrocamento, da conformação e revestimento com espécies vegetais devido à visível degradação e alteração da geometria do talude de jusante, da limpeza das caleiras de drenagem e respetiva recuperação, da monitorização de acordo com o preconizado no reforço do plano de observação, com a captação e monitorização da ressurgência no terreno natural a jusante da barragem incluindo a execução da máscara drenante, da motorização e comando local à distância da descarga de fundo, da limpeza da zona de restituição do descarregador de cheias, da instalação de um grupo gerador de emergência na estação elevatória, da iluminação da barragem, da revisão e implementação do plano de observação.

## 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	2
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	julho de 2012 a outubro de 2013

## 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **120 017,25 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	114 051,75 €
Prestações de Serviço	5 965,50 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

## 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Realização de Obras de Adaptação na Barragem																																
Impermeabilização do Coroamento da Barragem																																



Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação



Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas



Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória





**Figura 38 – Barragem da Estevaínha**

## Ajuste Direto nº 2064/DGADR/2012 - Empreitada de Realização de Obras de Adaptação na Barragem da Esteveinha, para Cumprimento das Condições de Segurança Estrutural

### Objeto

Correção das condições de segurança no coroamento, no corpo da barragem e nos taludes de montante e jusante, nomeadamente:

- Execução de valetas;
- Estabilização e revestimento de taludes;
- Correção das cotas do leito da linha de água a jusante do descarregador de cheias;
- Correção das cotas a montante da estrutura de entrada de cheias.

- Código CPV: 45247212 – Obras de reforço de barragens

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	53 750,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	12 362,50 €
1.5	Valor Final da Empreitada	66 112,50 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé
Projeto	DGADR
Obra	Armando Manuel Pires, Construção Civil e Obras Públicas, Lda
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Ajuste Direto nº 2419/DGADR/2013 – Empreitada de Impermeabilização do Coroamento da Barragem da Esteveíinha

### Objeto

Impermeabilização do coroamento da barragem de Alfândega da Fé, através da pavimentação da estrada que a atravessa para evitar a deterioração do coroamento.

- Código CPV: 45247212 – Obras de reforço de barragens

### Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	38 975,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	8 964,25 €
1.5	Valor Final da Empreitada	47 939,25 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé
Projeto	DGADR
Obra	Baltazar & Filhos, Lda
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## **Ajuste Direto nº 2380/DGADR/2013 - Aquisição de Serviços de Mergulho para Verificação do Estado do Equipamento da Tomada de Água da Barragem da Esteveíinha e fixação do cabo de aço de suspensão da grade da tomada de água**

### **Objeto**

A prestação de serviços em causa consiste na execução de Mergulho para Verificação do estado do Equipamento da Tomada de Água da Barragem da Esteveíinha com a produção de relatório descritivo que inclua o vídeo comentado, com filmagem subaquática dos equipamentos e das singularidades expostas do lado da albufeira respetiva, nomeadamente, grades e comportas, em formato DVD. Fixação do cabo de aço de suspensão da grade da tomada de água

- Código CPV: 71631460-2 – Serviços de inspeção de barragens

### **Execução financeira**

<b>Investimento</b>		<b>Valor</b>
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	5 965,50 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### **Ficha técnica**

**Prestador Serviços:** SERVISUB, Salvação Marítima e Técnica Submarina, Lda.



### **5.5.17 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE GOSTEI – BARRAGEM DE GOSTEI**

Número de Operação: 000000 12262

#### **- Localização:**

Concelho de Bragança, distrito de Bragança

NUTS: PT 118

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem de Gostei situa-se na ribeira de Gostei, pertencente à bacia hidrográfica do Douro, na freguesia de Gostei, do concelho e distrito de Bragança, tendo sido concluída em 1993.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola de Gostei (AHGostei), não existindo mais barragens neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem de Gostei, através da melhoria das condições de escoamento na zona de acesso ao descarregador de cheias e na zona de restituição, da construção de uma bacia de dissipação, da reparação das juntas da descarga de fundo, da iluminação do coroamento e da instalação de uma fonte alternativa de energia e da adequação dos equipamentos hidromecânicos ao regulamento de segurança de barragens.

#### **2 - Execução Física**

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	maio a outubro de 2013

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **119 310,00 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	94 710,00 €
Prestações de Serviços	24 600,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Realização de Obras de Adaptação na Barragem																																

- Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
- Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
- Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## **Ajuste Direto nº 2224/DGADR/2012 – Empreitada de Realização de Obras de Adaptação na Barragem de Gostei, para Cumprimento das Condições de Segurança Estrutural**

### **Objeto**

Correção das condições de segurança no coroamento, nos taludes de montante e jusante e nos órgãos de segurança, nomeadamente:

- No descarregador de cheias, nivelamento do canal de aproximação e estabilização do talude, construção do prolongamento do muro guia do descarregador de cheias e colocação de guardas neste muro executado e no seu prolongamento até ao coroamento e no coroamento onde a estrada passa por cima do canal descarregador em ambas as bermas;
- Na restituição do canal à linha de água, estabilização e revestimento de taludes com gabiões, desobstrução das caleiras do canal e desmatização na zona do pé de barragem e das restituições às linhas de água e construção de uma bacia de dissipação de energia;
- No paramento de montante onde o enrocamento desapareceu por erosão fazer recargas localizadas e refazer a zona junto ao coroamento com uma fiada de gabiões para tornar mais estável a zona que se encontra hoje totalmente erodida e repondo as condições iniciais como referido na memória descritiva;
- No paramento de jusante da barragem desobstrução das caleiras das banquetas e dos encontros e desmatização do paramento e da zona do caminho de acesso à caixa de transição para o canal de rega, com construção de um desvio de águas de modo a permitir o acesso;
- Impermeabilização da caixa de transição para o canal de rega e pequenas reparações para evitar o enorme desperdício de água.

- Código CPV: 45247212 – Obras de reforço de barragens

## Execução financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	77 000,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	17 710,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	94 710,00 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Junta de Agricultores de Gostei
Projeto	DGADR
Obra	Assédio Santos Prada, Lda
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Concurso Público nº 11/DGADR/2010 – Elaboração do Plano de Emergência Interno e Sistema de Aviso e Alerta para a Barragem de Gostei

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 216, de 08/11/2010, anúncio de procedimento nº 5047/2010.

### Objeto

Elaboração do Plano de Emergência Interno e sistema de aviso e alerta para a barragem de Gostei.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	17 220,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** Tetraplano – Engenharia Lda.

### **5.5.18 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VALE DO SORRAIA – BARRAGEM DO GAMEIRO**

Número de Operação: 000000 12336

#### **- Localização:**

Concelho de Mora, distrito de Évora

Código NUTS: PT 187

#### **1 – Descrição da Operação**

O açude do Gameiro situa-se na ribeira da Raia, pertencente à bacia hidrográfica do Tejo, na freguesia de Cabeção, do concelho de Mora, do distrito de Évora, tendo sido concluída em 1960.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola de Magos/ Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia (AHMagos/AHVSorraia), existindo mais quatro barragens nestes aproveitamentos hidroagrícolas.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem do açude do Gameiro, adequando-o às condições de segurança exigidas no regulamento de segurança de barragens, através da implementação do plano de observação, da reabilitação do corpo de barragem e dos equipamentos do descarregador de cheias e da descarga de fundo, bem como da reabilitação do corpo do açude. Associado a estes trabalhos propõe-se proceder à instalação de iluminação do coroamento do açude.

#### **2 - Execução Física**

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	0
Período de realização das obras	outubro de 2012 a novembro de 2013

### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **183 015,17 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	183 015,17 €
Prestações de Serviço	0,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Tratamento																																
Anticorrosão das																																
Comportas do																																
Acude																																



Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação



Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas



Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Ajuste Direto nº 2184/DGADR/2012 – Empreitada de Tratamento Anticorrosão das Comportas do Açude do Gameiro, do Vale do Sorraia para Cumprimento das Condições de Segurança Estrutural

### Objeto

Tratamento e proteção contra corrosão dos equipamentos hidromecânicos (comportas) do descarregador de cheias do açude do Gameiro constituídos pelos seguintes trabalhos:

- Preparação por decapagem das superfícies metálicas das comportas, dos contrapeso e dos flutuadores do descarregador de cheias;
- Preparação de reposição da proteção das superfícies metálicas;
- Substituição dos vedantes das comportas;
- Código CPV: 45259000 – Reparação e manutenção de instalações

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	148 792,82 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	34 222,35 €
1.5	Valor Final da Empreitada	183 015,17 €
2	Prestações de Serviços (23%)	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia
Projeto	DGADR
Obra	EIP-Electricidade Industrial Portuguesa, SA
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



### **5.5.19 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE SORRAIA – BARRAGEM DE MONTARGIL**

Número de Operação: 000000 12288

**- Localização:**

Concelho de Ponte de Sôr, distrito de Portalegre.

Código NUTS: PT 182

#### **1 – Descrição da Operação**

A barragem de Montargil situa-se na ribeira de Sôr, pertencente à bacia hidrográfica do Tejo, na freguesia de Montargil, do concelho de Ponte de Sôr, do distrito de Portalegre, tendo sido concluída em 1958.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola de Magos/ Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia (AHMagos/AHVSorraia), existindo mais quatro barragens nestes aproveitamentos hidroagrícolas.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem do Maranhão, através da adaptação da barragem ao regulamento de segurança de barragens, da implementação de um plano de observação, da elaboração de um projeto de um descarregador de cheias auxiliar incluindo o estudo em modelo reduzido e a construção do descarregador de cheias auxiliar, reabilitação do descarregador de cheias, da sua bacia de dissipação e da zona de restituição, revisão dos equipamentos da descarga de fundo, da motorização com comando local e à distância da descarga de fundo, bem como da implementação de dispositivos de atuação e de comando à distância das comportas do descarregador de cheias.

Associado a estes trabalhos pretende-se proceder à centralização dos quadros elétricos de atuação dos vários órgãos da barragem e da renovação do sistema elétrico, à instalação de infra-estruturas de iluminação no coroamento e paramento a jusante, à instalação de uma fonte alternativa de energia, assim como proceder à reabilitação de outros equipamentos e execução de trabalhos que se justifiquem necessários.

## 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	outubro de 2013 a abril de 2014




## 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **188 139,49 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	165 999,48 €
Prestações de Serviços	11 070,01 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

## 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Tratamento das Patologias do Betão da Barragem																																

-  Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
-  Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
-  Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Ajuste Direto n.º 2501/DGADR/2013 – Empreitada de Tratamento das Patologias do Betão da Barragem de Montargil

### Objeto

Tratamento das patologias do betão na ponte de acesso à tomada de água, descarregador de superfície e colocação de guardas de protecção na barragem de Montargil.

- Código CPV: 45262330 - Reparação de betão

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	134 958,93 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	31 040,55 €
1.5	Valor Final da Empreitada	165 999,48 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia
Projeto	DGADR
Obra	Construções PRAGOSA, SA.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## **Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 05/DGADR/2012 – Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as Barragens do Maranhão e de Montargil**

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 191, de 02/10/2012, anúncio de procedimento nº 3808/2012.

### **Objeto**

Elaboração dos Planos de Emergência Internos e Sistemas de Avisos e Alertas para as barragens do Maranhão e de Montargil.

- Código CPV: 71335000 – Estudos de engenharia

### **Execução Financeira**

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços	(*) 11 070,01 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

(\*) O valor total do contrato é de 22 140,01€.

### **Ficha técnica**

**Prestador de Serviços:** PROSISTEMAS CONS. ENGENHARIA, SA.

## **5.5.20 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO XÉVORA – BARRAGEM DE ABRILONGO**

Número de Operação: 000000 12336

### **- Localização:**

Concelho de Campo Maior, distrito de Portalegre  
Código NUTS: PT 186

### **1 – Descrição da Operação**

A barragem do Abrilongo situa-se na ribeira de Abrilongo, pertencente à bacia hidrográfica do Guadiana, na freguesia de Nossa Senhora de Degolados, do concelho de Campo Maior, do distrito de Portalegre, tendo sido concluída em 2000.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Xévorá (AHXévorá) não existindo mais barragens neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem do Abrilongo, através da execução de várias intervenções com o objetivo de: garantir condições de operação do gerador, particularmente em situação de emergência; de reconstruir os caminhos dos cabos e dos circuitos elétricos de forma a garantir o funcionamento da descarga de fundo; de reacondicionar os circuitos hidráulicos de atuação do equipamento hidromecânico; de reconstruir os sistemas de medição de caudais percolados pelo dreno da barragem e pelo maciço da barragem; de reconstruir as condições de drenagem da zona do pé de barragem; de reacondicionar o sistema de observação e da reconstituição do sistema de caleiras das banquetas.

### **2 - Execução Física**

Empreitadas realizadas	2
Prestações de serviços	0
Período de realização das obras	outubro de 2012 a outubro de 2013




### 3 - Execução Financeira

Para realizar esta operação foi despendido o valor total de **85 758,90 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	85 758,90 €
Prestações de Serviço	0,00 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Construção do Edifício do Posto de Obs. e Comando da Barragem																																
Impermeabilização do Coroamento da Barragem																																

-  Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação
-  Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas
-  Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## **Ajuste Direto nº 2187/DGADR/2012 – Empreitada de Construção do Edifício do Posto de Observação e Comando da Barragem do Abrilongo, tendo em vista a futura implementação de um Plano de Emergência Interna**

### **Objeto**

A empreitada em causa consiste na construção de um edifício para instalação da infraestrutura de observação e comando da barragem do Abrilongo e da instalação de alimentação socorrida (gerador), nomeadamente.

- Montagem e desmontagem de estaleiro;
  - Fundação directa com substituição de solos;
  - Execução de sapatas e pilares em betão armado da estrutura do edifício;
  - Execução de laje de cobertura, platibanda e pala;
  - Execução de laje de pavimento;
  - Execução de caleiras, caminho de cabos eléctricos;
  - Execução de impermeabilização térmica com barreira de vapor, da laje de cobertura e da pala;
  - Execução de alvenarias e do soco;
  - Pinturas de paredes e de pavimento, este com resinas epóxicas;
  - Serralharias em vãos (portas e janelas) e tampas de caleiras;
  - Outros trabalhos complementares.
- Código CPV: 45210000-2 – Construção de Edifícios

## Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	24 828,30 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	5 710,51 €
1.5	Valor Final da Empreitada	30 538,81 €
2	Prestações de Serviços (23%)	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

## Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Xévora
Projeto	DGADR
Obra	AGROCINCO – Construções, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR



## Ajuste Direto nº 2424/DGADR/2013 – Empreitada de Impermeabilização do Coroamento da Barragem do Abrilongo

### Objeto

Impermeabilização do coroamento da barragem do Abrilongo, através da pavimentação da estrada que a atravessa para evitar a deterioração do coroamento:

- Fresagem na profundidade de 4cm, retirando os materiais que restam da camada de desgaste existente;
- Rega de colagem em emulsão catiónica de rotura rápida- C60B4 (ECR-1) à taxa de 0.5kg/m<sup>2</sup>;
- Aplicação de camada de desgaste em betão betuminoso – AC14 surf 30/50 (BB), fechado a 0/14 mm, com 4 cm de espessura.
- Código CPV: 45233123 – Construção de estrada secundária

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	44 894,38 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	10 325,71 €
1.5	Valor Final da Empreitada	55 220,09 €
2	Prestações de Serviços (23%)	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Associação de Beneficiários do Xévoira
Projeto	DGADR
Obra	Construções PRAGOSA, S.A.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

### 5.5.21 - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALVORNINHA – BARRAGEM DE ALVORNINHA

Número de Operação: 000000 12371

#### - Localização:

Concelho de Caldas da Rainha distrito de Leiria

Código NUTS: PT 16B

#### 1 – Descrição da Operação

A barragem de Alvorninha situa-se na ribeira de Alvorninha, na freguesia de Alvorninha, do concelho de Caldas da Rainha, do distrito de Leiria, tendo sido concluída em 2004.

Esta barragem está integrada nas infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola do Alvorninha (AHAlvorninha), não existindo mais nenhuma barragem neste aproveitamento hidroagrícola.

A operação apresentada neste pedido de apoio visava a melhoria das condições de segurança da barragem de Alvorninha, através da realização das intervenções previstas no Plano de Emergência Interno e no Sistema de Aviso e Alerta desta barragem, de acordo com o regulamento de segurança de barragens, da recuperação e reparação do caminho de acesso ao coroamento da barragem. As intervenções têm ainda como objetivo a instalação de linha de média tensão, do PT, de gerador para instalação de uma fonte de energia alternativa, de iluminação, de atuadores e estruturas mecânicas e metálicas nas comportas e válvulas dos órgãos de segurança, bem como a execução do posto de operação e comando.

#### 2 - Execução Física

Empreitadas realizadas	1
Prestações de serviços	1
Período de realização das obras	junho de 2013 a agosto de 2013

### 3 - Execução Financeira

Para realizar as infraestruturas que compõem a melhoria das condições de segurança da barragem foi despendido o valor total de **170 738,56 €** com a seguinte distribuição:

Investimento	Valor IVA incluído
Obras	135 080,86 €
Prestações de Serviço	35 657,70 €
Indemnizações / Expropriações	0,00 €

### 4 - Cronograma de execução

Ano	2008				2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
Trimestre	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Reforço da Cortina de Impermeabilização da Fundação da Barragem																																



Período compreendido entre o despacho de abertura do procedimento e o da adjudicação



Período compreendido entre a data da adjudicação e data da consignação: aprovação da minuta de contrato, outorga de contrato e visto do tribunal de contas



Período compreendido entre a data da consignação e a receção provisória

## Concurso Público n.º 20/DGADR/2012 – Empreitada de Reforço da Cortina de Impermeabilização da Fundação da Barragem de Alvorninha

Publicação do concurso no Diário de República, 2ª série, nº 176, de 11/09/2012, anúncio de procedimento nº 3529/2012

### Objeto

Reforço da cortina de impermeabilização existente na fundação da barragem de Alvorninha num troço de cerca de 54 km, localizado na margem esquerda da mesma.

- Código CPV: 45247212 – Obras de reforço de barragens

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	109 821,84 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA (23%)	25 259,02 €
1.5	Valor Final da Empreitada	135 080,86 €
2	Prestações de Serviços	0,00 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

Gestão da infraestrutura após construção	Junta de Agricultores da Barragem de Alvorninha
Projeto	DGADR
Obra	ANCORPOR – Geotecnia e Fundações, Lda.
Fiscalização	DGADR
Coordenação de Segurança em Obra	DGADR

## Ajuste Direto 1683/DGADR/2011 – Aquisição de Serviços para Verificação da Permeabilidade da Fundação da Barragem de Alvorninha

### Objeto:

Aquisição de Serviços para Verificação da Permeabilidade da Fundação da Barragem de Alvorninha.

- Código CPV: 75300000-1 – Serviços de Engenharia

### Execução Financeira

Investimento		Valor
1	Obra	
1.1	Trabalhos Executados	0,00 €
1.2	Revisões de Preços	0,00 €
1.3	Juros de Mora	0,00 €
1.4	Valor do IVA	0,00 €
1.5	Valor Final da Empreitada	0,00 €
2	Prestações de Serviços (23%)	35 657,70 €
3	Indemnizações/ Expropriações	0,00 €

### Ficha técnica

**Prestador de Serviços:** TECNASOL – FGE Fundações Geotecnia

## Conclusão

No início do ano de 2011 a Autoridade de Gestão PRODER divulgou um comunicado que alertava para as obrigações dos responsáveis pelas candidaturas aprovadas relativamente aos prazos de execução dos projetos e apresentação de despesa, sugerindo que se procedesse a uma avaliação permanente e rigorosa dos casos em que “... não existam condições para executar projetos aprovados...”

Na sequência de tal comunicado a DGADR deu conhecimento à tutela dos constrangimentos que a essa data condicionavam a execução e que comprometiam os objetivos definidos para a DGADR, designadamente as fortes limitações orçamentais impostas à Direção-Geral em particular a estudos e projetos que impediam o desenvolvimento das candidaturas que careciam desta componente para a execução das obras. Admitia-se então que seria materialmente impossível cumprir a execução prevista para os diferentes projectos de investimento aprovados a menos que se alterassem dois pressupostos:

- a) Reforço da dotação orçamental atribuída à DGADR;
- b) Reprogramação física e financeira da execução dos projetos.

Foi então decidido Superiormente considerar como não prioritários os seguintes projectos:

- Bloco IV da Lezíria;
- Vigia;
- Sabariz/ Cabanelas;
- Lis;
- Cela;
- Alfândega da Fé.

Todavia, mais tarde foi possível executar a rede de rega de Alfândega da Fé com verbas sobrantes da Cova da Beira, e as candidaturas relativas à modernização das redes do Bloco IV da Lezíria e da Vigia foram transferidas para as respetivas Associações de Beneficiários que assumiram a responsabilidade pelas empreitadas.

Quanto às candidaturas da Ação 1.6.3, tipologia Segurança de Barragens, o resultado ficou muito aquém do desejável, pois só foi possível executar aquelas para as quais a DGADR elaborou os projetos de execução com meios próprios.

Numa primeira fase foram encerradas sem qualquer execução, as candidaturas das barragens:

- Toulica
- Bloco IV da Lezíria;
- Vigia;
- Apartadura
- Meimoa
- Carril
- Caroucha
- Furadouro
- Magos

Mais tarde:

- Arade
- Santa Clara
- Odivelas
- Idanha

De referir que relativamente à Barragem do Roxo, a DGADR apenas foi responsável por uma empreitada, tendo transferido a candidatura para a Associação de Beneficiários do Roxo que concluiu o previsto nos objetivos iniciais da candidatura.

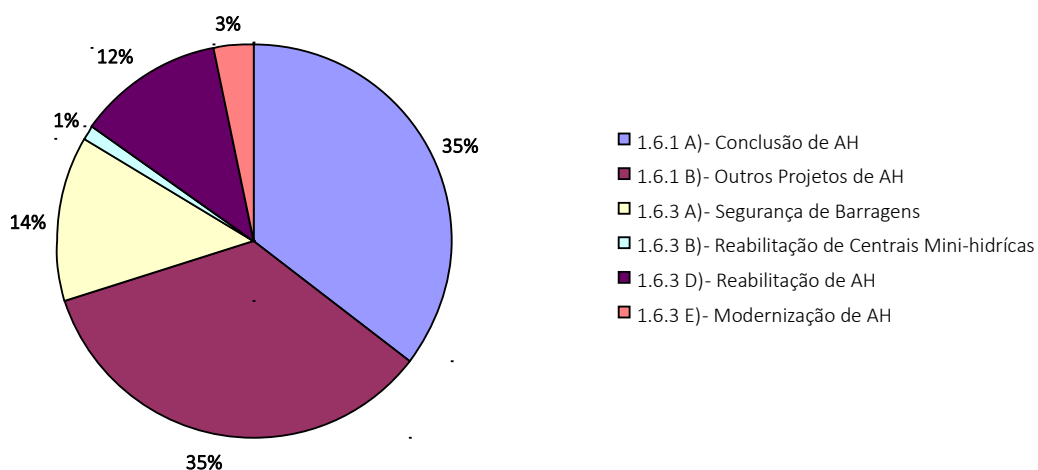
Quanto à Acção 1.6.1 os resultados foram mais positivos:

- ✓ Foi concluído o Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira, que passou a beneficiar uma área total de 12 500 hectares;
- ✓ Cumpriu-se o objetivo de concluir a infraestruturação do Vale Central do Mondego (Blocos de Maiorca, Bolão e Margem Esquerda num total de 1.320 hectares);
- ✓ Construiu-se o Aproveitamento Hidroagrícola de Veiros, com uma área beneficiada de 1.085 hectares.
- ✓ Por último, e não menos importante foi possível retomar a produção de energia na Central do Maranhão após mais de uma década de inatividade.

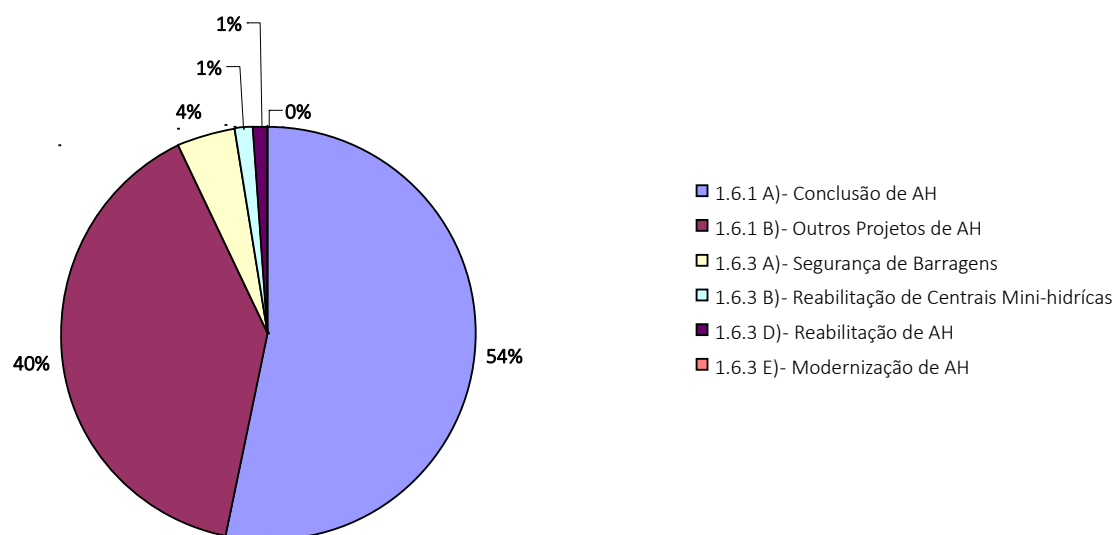
PRODER - BALANÇO FINAL						
Nome da Candidatura	Ação	Número do pedido de apoio / recepção PRODER	Investimento Total (com IVA) (€)	Investimento Realizado (com IVA) (€)	Saldo	Obs.
A.H. Cova da Beira	1.6.1 A	5049	74.480.794,00	62.555.885,05	-11.924.908,95	
<b>Total 1.6.1 A</b>			<b>74.480.794,00</b>	<b>62.555.885,05</b>	<b>-11.924.908,95</b>	
A.H. Mondego	1.6.1 B	10415	39.954.289,22	27.653.427,53	-12.300.861,69	
A.H. Veiros		10730	24.944.119,39	19.541.161,90	-5.402.957,49	
A.H. Lezíria Bloco IV		14556	7.490.844,00	-	-	Transferência para AB
<b>Total 1.6.1 B</b>			<b>72.389.252,61</b>	<b>47.194.589,43</b>	<b>-17.703.819,18</b>	
AH Vilarça / Burga	1.6.3 a) Seg Barragens	12260	328.988,59	10.332,00	-318.656,59	
AH Vilarça / Salgueiro		12261	247.781,38	41.844,60	-205.936,78	
AH Toulca / Toulca		12263	762.800,27	-	-	PA desistiu após início do projeto
AH Idanha / Idanha		12264	977.002,14	18.835,60	-958.166,54	
AH Sorraia / Maranhão		12300	1.098.435,78	488.570,17	-609.865,61	
AH Caia / Caia		12267	519.475,00	17.220,00	-502.255,00	
AH Campilhas / Campilhas		12268	613.432,11	24.600,00	-588.832,11	
AH Campilhas / Fonte Serne		12269	759.816,09	399.208,30	-360.607,79	
AH Campilhas / Mte Rocha		12270	2.773.973,33	197.723,23	-2.576.250,10	
AH Lucefécit / Lucefécit		12271	1.400.265,00	727.461,94	-672.803,06	
AH Odivelas / Odivelas		12272	962.316,88	24.600,00	-937.716,88	
AH V. Sado / Pego do Altar		12273	2.734.369,72	1.518.772,28	-1.215.597,44	
AH V. Sado / Vale do Gaio		12274	1.027.403,30	443.684,07	-583.719,23	
AH Roxo / Roxo		12275	721.633,75	146.328,81	-575.304,94	
AH Mira / Sta Clara		12276	1.874.479,63	-	-	
AH S. Lag. Portimão / Arade		12277	732.586,12	11.070,01	-721.516,11	
AH Alvor / Bravura		12278	476.960,50	305.809,36	-171.151,14	
AH Alfândega / Estevainha		12326	507.752,82	120.017,25	-387.735,57	
AH Gostei / Gostei		12262	374.282,86	119.310,00	-254.972,86	
AH Cova da Beira / Meimosa		12411	61.800,00	-	-	PA desistiu após contratação
AH Sorraia / Magos		12301	704.234,07	-	-	
AH Sorraia / Gameiro		12336	481.724,04	183.015,17	-298.708,87	
AH Sorraia / Furadouro		12298	246.072,18	-	-	
AH Sorraia / Montargil		12288	6.500.563,12	188.139,49	-6.312.423,63	
AH Carouça / Carouça		12354	554.602,35	-	-	
AH Xévorá / Abrilongo		12366	592.250,00	85.758,90	-506.491,10	
AH Marvão / Apartadura		12299	54.544,35	-	-	PA desistiu após contratação
AH Alvorninha / Alvorninha		12371	259.717,05	170.738,56	-88.978,49	
AH Carril / Carril		12372	298.729,36	-	-	
<b>Total 1.6.3 a)</b>			<b>28.647.991,79</b>	<b>5.243.039,74</b>	<b>-18.847.689,84</b>	
AH Sorraia / Gameiro	1.6.3 b) Centrais		596.922,99	-	-	Foi transferido para a AB do Vale do Sorraia
AH Sorraia / Montargil		12281	147.482,71	66.698,59	-80.784,12	
AH Sorraia / Maranhão		12280	1.567.138,34	1.555.605,66	-11.532,68	
<b>Total 1.6.3 b)</b>			<b>2.311.544,04</b>	<b>1.622.304,25</b>	<b>-92.316,80</b>	
AH Lis (Salgadas)	1.6.3 d) Reabilitação	12255	6.091.754,62	-	-	
AH Vigia		12287	9.585.000,00	-	-	Em transferência para a ABOVigia
AH Sabariz e Cabanelas		12297	6.336.206,74	-	-	
AH Alfândega da Fé		12310	2.183.040,00	1.456.321,56	-726.718,44	
AH Benaciate			143.660,00	-	-	
AH Lis (Guarda mato de fora)			361.236,93	-	-	
<b>Total 1.6.3 d)</b>			<b>24.700.898,29</b>	<b>1.456.321,56</b>	<b>-726.718,44</b>	
AH Cela	1.6.3 e) Modernização	12245	7.052.595,75	-	-	
<b>Total 1.6.3 e)</b>			<b>7.052.595,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>SUB-TOTAL 1.6.</b>			<b>209.583.076,48</b>	<b>118.072.140,03</b>	<b>-49.295.453,21</b>	



**Gráfico 1- Investimento Previsto por Ação (%)**



**Gráfico 2- Investimento Realizado por Ação (%)**



**Gráfico 3- Investimento Previsto vs Investimento Realizado**

